

SABOREAR, AGRADECER E AJUDAR



Multinacional Northvolt
**3000 vagas de
emprego no Canadá**

P28

**Fugas de
Outono**

P34

Competições Europeias
**3 derrotas
e 1 vitória**

P49

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Augusto Bandeira
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O outono e as suas tradições no Canadá
O Dia de Ação de Graças – a história, as tradições

 CAMÕES TV

 CAMÕES radio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



FOLHAS QUE CAEM

Manuel DaCosta
Editorial



A 23 de setembro de 2023 começou mais uma estação no calendário anual. O outono é o início do fim dos confortos do calor e das atividades associadas aos tempos de diversão do verão. Quando o sol passa pelo equador terrestre, a estação do outono é marcada por um solstício, que é uma hora ou data (duas vezes por ano) em que o sol atinge a sua inclinação máxima ou mínima, marcada pelos dias mais longos e mais curtos, 21 de junho ou 22 de dezembro. E assim, o sol proporciona mais uma mudança nas nossas vidas que devemos agradecer.

O negativismo proporcionado pelas próximas mudanças de temperatura e, conseqüentemente, algum desconforto, deve ser abraçado como uma

oportunidade de experimentar uma participação com a natureza que muitos fora do Canadá não conseguem entender. Quando as folhas caírem para oferecer aos ramos das árvores uma oportunidade de rejuvenescimento, imagine-se a cantar “Harvest Moon” de Neil Young.

Abra os olhos à sua volta e assista a um espetáculo da natureza a evoluir, não só fornecendo sustento para a alma com os seus produtos, mas também preparando os animais para um momento inevitável, com a luta para sobreviver a outro inverno, à medida que a natureza se cobre e se prepara para o futuro, e assim devem os seres humanos permitir que os seus corpos e almas contemplem uma limpeza e um rejuvenescimento das oportunidades vindouras que o outono proporciona. Todos estes são momentos para agradecer e para celebrar aqueles que podem proporcionar amor na sua vida.

Abraça uma árvore e ouça as folhas a cair e visualize uma serenata da música mais doce alguma vez tocada, pois nada na natureza, com as suas cores vibrantes, lhe

dará a liberdade de encher o seu coração e permitir que as folhas a cair sejam as suas lágrimas de alegria.

A 9 de outubro de 2023, chegará o Dia de Ação de Graças e muitos pensarão em quem e pelo que estamos gratos. Sim, a maioria irá sugerir o dogma habitual da celebração das colheitas e de outras bênçãos do ano passado. Infelizmente, muitas pessoas no mundo não colhem nem são abençoadas com as benesses da vida e, se devemos estar gratos, deve ser pelo que fizemos, não por nós próprios, mas pelos doentes, pobres, tristes e desfavorecidos.

Enquanto decoram o vosso mundo com cornucópias, abóboras, feixes de milho e de trigo, pensem naqueles que dormem debaixo de uma ponte e cujo conforto e felicidade são proporcionados por um solo estéril. Enquanto devoram o vosso peru e bebem o vosso vinho, agradeçam a vossa generosidade e a serenidade que a vida vos deu, sem esquecer aqueles que vos rodeiam e contribuem para o vosso bem-estar.

Num mundo de falsidade e gula, é cada vez mais difícil identificar aqueles que con-

tribuem para a sua identidade. Reserve algum tempo para refletir sobre quem eles realmente são e diga apenas “obrigado”.

A sinfonia de cores que se aproxima dará lugar a caminhos transitórios de beleza em sentidos separados, deslumbrantes e encantadores. Respire tudo isto como vida e sustento do seu desenvolvimento individual e da consciência do mundo que o rodeia.

Abraçar a mudança enquanto esmaga as folhas sob os seus pés proporciona uma passagem para uma consciência de vida para compreender um mundo que ajuda a construir ou a destruir.

Seja um construtor sem expectativas. Alguém vos agradecerá.

Feliz Dia de Ação de Graças para todos vós.

E embarquem numa viagem outonal de reflexão, gratidão e celebração.

Versão em inglês ➔ pág. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1661
6 a 12 de outubro de 2023
Semana. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milênio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milênio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa,**

Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milênio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
19º	16º	12º	12º	12º	14º	14º

Saborear, Agradecer e Ajudar!



Dia de Ação de Graças

Este é, e sempre foi, um dia que nos dá a oportunidade de agradecer - as boas colheitas, a abundância e a sorte do ano anterior, a saúde, a nossa e a de todos os que nos são queridos. Gratidão é, efetivamente, o sentimento que melhor define o feriado de Ação de Graças no Canadá.

Nesta edição do Milénio em que celebramos a beleza e o sabor do outono, queremos também mostrar como podemos agradecer o que temos, ajudando quem não tem a mesma sorte de ter uma mesa recheada ou saúde. Quem sabe não vá perceber que empatia e dádiva podem rimar com gratidão e profundo bem-estar interior.

Uma coisa é certa no Dia de Ação de Graças canadiano: a segunda segunda-feira de outubro será alegre e vibrante, com demonstrações de amor e gratidão pela família, pelos amigos e pela nossa grande sorte de viver no Canadá.



A história

Embora talvez não tenha uma história tão longa e célebre como o feriado de agradecimento dos nossos vizinhos do Sul - o Thanksgiving Day foi inicialmente organizado por líderes do clero protestante, que se apropriaram da tradição americana - no Canadá não tem sido menos venerado desde a sua criação, há quase 140 anos.

Esta é, antes de mais, uma celebração da abundância. Com raízes na tradição europeia das festas das colheitas, um símbolo comum é a cornucópia cheia de frutas e legumes da época.

A cornucópia, que significa "chifre da abundância" em latim, era considerada um símbolo de fartura e abundância para os gregos antigos. Os perus, as abóboras, as espigas de milho e os caules de trigo, bem como as grandes exposições de alimentos, ainda hoje são utilizados para simbolizar o Dia de Ação de Graças.

O que não pode faltar à mesa

No Canadá, à mesa, nesse dia, há alimentos considerados essenciais, nomeadamente o peru e o molho de cranberry. Aproveitamos para recomendar que procurem no nosso site - mileniostadium.com - o jornal da semana passada (29/09) onde encontram a receita de peru e ainda de uma deliciosa tarte de abóbora da Rosa Bandeira. Só vos digo assim, numa palavra - imperdível!

No entanto, a diversidade cultural deste país, que permite que se incorporem à tradição canadiana práticas culturais de outras paragens, mais ou menos longinquoas, transportam para a mesa muitas variações relativamente à forma como o almoço é preparado. Há ainda que registar uma predileção especial por produtos específicos de fim de estação, como por exemplo as abóboras.



De que forma pode ajudar quem não tem

Com boa-vontade encontra-se sempre uma maneira. É preciso estarmos atentos ao que nos rodeia e quem sabe mesmo ao nosso lado está alguém que precisa que lhe estendamos a mão. Nesta edição deixamos alguns exemplos de instituições credíveis, que podem ser um bom veículo para a sua generosidade. E trazemos o caso de uma portuguesa, Ísilda Fialho, que vive tempos de angústia por causa de problemas graves de saúde e precisa de ajuda urgente.

Ajude e vai ver como ao dar vai receber muito mais em troca.



A arte de fazer vinho

Já passou o tempo das vindimas, a altura do ano em que se colhem as uvas que vão depois transformar-se em vinho. A Macedo Wine tem, nesta altura do ano, uma missão especial – ajudar os portugueses de Toronto a produzirem o seu próprio vinho. Yvonne Macedo prontificou-se a dar-nos a conhecer um pouco do processo, as castas e o futuro desta arte tradicional.

MS: De que modo servem as pessoas que pretendem produzir o seu próprio vinho? Vendem só as uvas ou têm também um serviço de orientação e aconselhamento?

Yvonne Macedo: Nós temos esses três serviços, mas também temos a maquinaria necessária para a produção do vinho.

MS: E como é que se faz vinho com a Macedo Wine?

YM: Há duas maneiras de fazer o vinho e depende do que o cliente deseja. Na primeira opção – e é o que muito clientes ainda fazem –, o cliente compra as caixas de uvas que precisa e leva para casa e faz todo o trabalho em casa, que é: esmagar, fermentar e prensar a uva. Na segunda opção, o cliente compra as caixas que precisa e nos nossos lagares esmagam a uva. A partir daqui há duas possibilidades de continuar o processo. Depois da uva esmagada, o cliente também pode moer e espremer aqui e leva só o suco para casa. Com este processo rende mais em quantidade porque quando estão a prensar a uva forma-se um pouco de borra, que obviamente vai misturada com o suco, mesmo durante a fermentação e só depois é que se vai depositar no fundo do recipiente. Este processo dá mais trabalho ao cliente e como durante a fermentação não tem o bago da uva, o suco não vai ter a cor que o cliente normalmente gosta. O bago da uva tem muitas enzimas que são necessárias para a fermentação e para ir buscar as propriedades da uva. A outra maneira de se fazer, e é a que nos aconselhamos, por-



Credito: Carmo Monteiro

que para nós é a mais eficaz, é só esmagar a uva e o cliente deixa que a fermentação se faça assim, o bago com o suco. Deste modo e consoante o gosto do cliente, a cor do vinho é determinada por ele: quanto mais tempo o suco fermentar, mais escuro vai ficar. Depois vai ter que prensar, se tiver uma prensa em casa, porém muitas pessoas vivem em apartamentos ou em lugares que não têm acesso a uma prensa e daí a escolha do primeiro processo e de já só levarem o suco para casa. Mas, como disse, o melhor processo é levar o bago com o suco, porque o resultado é um vinho com melhor cor e qualidade.

MS: Ainda há muita gente a comprar as uvas para fazer o seu vinho?

YM: Sim, mas já não é como era há 30 anos.

MS: São os mais velhos ou também já começam a aparecer as novas gerações?

YM: É a geração mais velha. A nova geração, não e nem estou a vê-los a entrar no comércio da uva. Podemos ver os netos a acompanhar os avós ou os filhos com os pais mas é mais pela experiência e não acho que venha a ter futuro. Os nossos portu-

gueses e mesmo a comunidade italiana está a ficar envelhecida e não estamos a ver novos emigrantes e penso que em poucos anos a procura de fazer vinho deste modo vai diminuir drasticamente.

MS: E, na sua opinião, qual é a razão ou razões desse desinteresse por parte da geração mais nova?

YM: É fácil de explicar. Os emigrantes portugueses, italianos e de algumas partes da Europa vieram de partes dos seus países onde fazer vinho caseiro fazia parte da tradição deles e trouxeram essa tradição com eles para cá e continuaram-na. Agora para os filhos já é completamente diferente, porque vivem num mundo diferente, onde as coisas já estão feitas e basta ir ao supermercado ou à adega comprar uma garrafa de vinho, sem terem que ter o trabalho que os avós ou pais tiveram.

MS: Que castas são mais procuradas?

YM: Pelos portugueses é Alicante, Grenache e Carignane, mas nos últimos anos temos tido uma grande mudança porque nós tentamos educar os clientes para outro tipo de castas, e assim sendo, têm vindo a

comprar castas de melhor qualidade como o Cabernet Sauvignon, Merlot, Syrah, Cabernet Blanc, Chardonnay, etc.. Claro que é uma uva mais cara, mas que faz, obviamente, um vinho de maior qualidade. E nós não nos podemos esquecer que o português que faz o vinho em casa gosta de dar a provar ao vizinho, ao amigo ou ao familiar porque têm um certo orgulho do resultado... mas os italianos são iguais!

MS: Se tivesse que recomendar uma casta de tinto e outra de branco, quais seriam?

YM: Sem dúvida alguma, para vinho tinto recomendava Cabernet Sauvignon e para vinho branco Chardonnay, mas este vinho tem que envelhecer na garrafa durante dois a três anos para ficar bom!

MS: Que castas produzem um vinho que se conserve durante mais tempo?

YM: Qualquer casta que tenha um teor elevado de açúcar. Quanto maior é teor de açúcar mais alta é taxa/percentagem de álcool e há várias, como o Cabernet Sauvignon, Merlot, Grenache, Misal, etc.. O segredo da conservação do vinho é a combinação da qualidade da casta com o tipo de armazenamento, ou seja, vasilhas, pipos, cubas, garrafas, etc. e se estão bem seladas. Estes três fatores são muito importantes.

MS: Que vantagens se tem em fabricar o próprio vinho – económicas? Ou o saber exatamente o que estão a beber?

YM: Há vantagens económicas. Apesar que a uva está cara, ainda assim é conveniente o próprio fabrico de vinho porque se dividir o preço de custo pelo ano inteiro, faz sentido. Na hora até pode ser um valor alto, mas depois feitas as contas e comparar ao preço das garrafas dos mercados, nota-se a diferença no que se poupou e pessoas da minha geração e mais velhas gostam de poupar e essa é uma das razões por que continuam.

Carmo Monteiro/RA

Alguém falou em chouriço?

A cultura portuguesa gira em torno da comida e da comunidade, e quando se trata de fundir os dois, nada se compara à camaradagem sentida quando se faz chouriço. No Portugal rural, era comum as famílias juntarem forças todos os invernos para matar o porco e fazer chouriço, preservando a carne para que pudessem ser consumida durante todo o ano.

Quando era criança, lembro-me de visitar Portugal e ficar com a minha avó Brizida, a quem os netos chamavam “mãe”... até hoje. Não sei se o fazíamos por sermos tão espertos que a víamos como a matriarca da família, ou se éramos simplesmente papagaios a imitar os nossos pais e demasiado novos para perceber que “avó” era a palavra correta para avó. Mãe Brizida morava numa pequena casa de pedra de três cômodos - o seu quarto, uma sala de frente decorada com dezenas de fotos da família e uma cozinha com um forno a lenha de pedra como ponto focal. Na altura em que comecei a conviver com ela, tinha comprado um pequeno fogão a gás para cozinhar no dia a dia, mas o forno continuava a ser usado para cozer broa e fumar chouriço. Décadas de fumo viviam naquelas paredes dando à sua casa um aroma distinto que até hoje me faz recuar no tempo sempre que sinto o cheiro do chouriço caseiro. Foi aí que comecei a saudade;

aquela vontade de viajar para Portugal ou, pelo menos, de provar um dos chouriços clandestinos que a Mãe Brizida enfiava na nossa bagagem quando as férias acabavam.

Na América do Norte, o chouriço tem um pouco de crise de identidade culinária. Muitas pessoas pensam que é espanhol... e a confusão é natural, ambos os países têm uma salsicha de porco com nomes semelhantes, mas as especiarias e o processo de cura são diferentes, por isso vamos ser claros: o chouriço (curado a frio e fortemente condimentado com paprika) é de Espanha, enquanto o chouriço (fumado e carregado com alho) é de Portugal.

Numa casa portuguesa, o chouriço entra sorrateiramente em muitas das nossas refeições. Substitui o bacon ao lado dos ovos ao pequeno-almoço, ao almoço algumas fatias são colocadas no nosso caldo verde, ao jantar faz parte do nosso cozido à portuguesa ou de um saboroso arroz de pato e quando temos alguns convidados em casa, nada é mais impressionante do que pegar no seu assador de barro, juntar-lhe um pouco de aguardente e pô-lo a arder à mesa para grelhar chouriço à bombeiro.

Quando decidimos apresentar o chouriço na nossa rubrica Mesa da Avó, da revista Luso Life, recorremos a três amigos que há muitos anos fazem juntos este enchido tão apreciado - os avós Armando Brito, Avelino DeSousa e Herminio Ganhão.

Utilizando uma receita simples que trouxeram de Portugal, a equipa desfrutou do ritual anual de comprar carne, desmanchá-la, temperá-la e, por fim, defumá-la num fumeiro construído à medida.

Quando pergunto porque é que alguém se daria a tanto trabalho para fazer chouriços que estão facilmente disponíveis em muitas mercearias, a resposta é simples - querem garantir que são feitos à sua maneira. No entanto, quando vi estes tipos a trabalhar, percebi que havia mais do que isso: o aspeto social. Com o mundo em diferentes estados de confinamento, na altura desta entrevista, os avós tinham feito o seu chouriço separadamente, mas quando foram abordados para fazer uma fornada para o Luso Life, ficaram mais do que contentes por arregaçar as mangas, colocar a máscara e começar a trabalhar. Foi uma desculpa para três amigos se juntarem e partilharem algum tempo de qualidade. Do princípio ao fim, os três contaram histórias e anedotas à vez, enquanto se riam historicamente de contos que só posso presumir que já ouviram centenas de vezes. Uma vez terminado o trabalho, os avós foram para o exterior, para o churrasco, onde terminaram a tarde provando vinho caseiro e chouriço que cada um tinha trazido das suas coleções privadas.

David Ganhão/LL



Credito: Noah Ganhão/Luso Life



Credito: DR

Sabores de outono

Entramos na estação onde as árvores se despem, deixando cair as suas folhas antigas, e que é vista por muitos como uma época de libertação e renovação. Mas para além disto há também os sabores tão característicos deste período do ano: alguns que nos trazem à lembrança bons momentos vividos na nossa infância, outros que ainda não conhecemos ou que, simplesmente, não temos por hábito utilizar na nossa alimentação diária – mas devíamos!



Credito: DR

Uvas

As uvas são uma fruta muito fácil de comer, o que faz delas um ótimo snack. Mas sabiam que também as podem adicionar a uma refrescante salada? Juntem duas chávenas de uvas brancas e pretas cortadas em quartos, meia chávena de alho francês picado, meia chávena de pimentos frescos picados, duas colheres de sopa de manjericão, duas colheres de sopa de vinagre balsâmico, um dente de alho picado, uma pitada de sal e de molho tabasco, misturem bem e deixem repousar cerca de uma hora antes de servir. As uvas são capazes, entre outras coisas, de melhorar a nossa saúde ocular e cardíaca, ajudar no controlo da pressão arterial e do equilíbrio da glicose no sangue, diminuir o risco de desenvolvimento de cancro e promover a saúde do nosso sistema digestivo!



Credito: DR

Abóbora

A rainha do Halloween é também a rainha das dietas! Com valores baixos de hidratos de carbono e poucas calorias, este legume é uma ótima aposta se estão em processo de emagrecimento ou de controlo de peso já que também promove uma maior sensação de saciedade. Pode ser incluída em saladas, sopas, purés, doces, bolos, tortas e biscoitos. Haja imaginação!



Credito: DR

Castanhas

Ah, o cheirinho de castanhas assadas na rua! Haverá algo que grite mais “outono”

que isto? Elas são um verdadeiro “must eat” desta estação, seja assadas ou cozidas. São um ótimo acompanhamento, petisco ou até sobremesa! Ricas em hidratos de carbono complexos, fibra, vitaminas A, C e E, potássio e ácido fólico, contribuem para a prevenção da obstipação, são saciantes e ainda reforçam o nosso sistema imunitário.



Credito: DR

Romã

A romã é uma verdadeira preciosidade da natureza: não é por acaso que tem, na sua casca, algo que se assemelha a uma coroa. Já tinham reparado neste pormenor? Rica em vitaminas A e C, cálcio e ferro, este fruto contém ainda substâncias antioxidantes e um elevado teor de fibra e de polifenóis, ajudando a “limpar” os vasos sanguíneos, a diminuir o stress oxidativo, a combater a disfunção erétil, a prevenir alguns tipos de cancro, como por exemplo da prósta-

ta e mama, diminui a destruição das articulações e reduz a inflamação associada à artrite reumatoide. Podem introduzi-la nas vossas refeições em saladas, sobremesas e snacks, por exemplo.

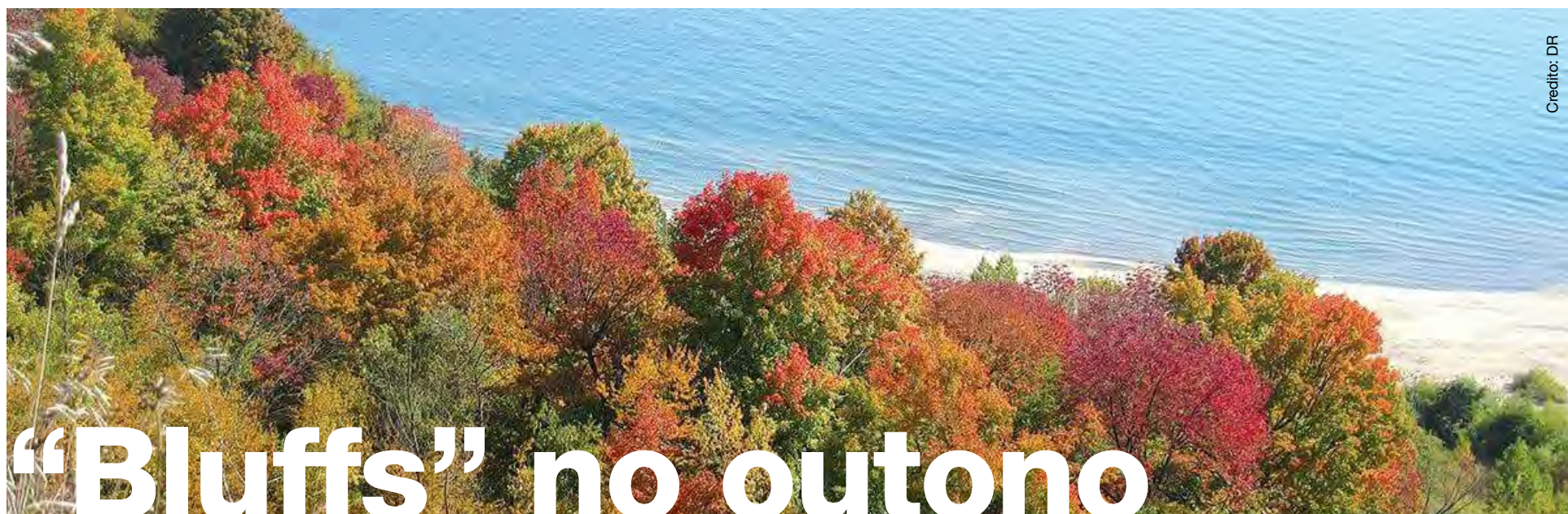


Credito: DR

Marmelo

Um fruto associado, com certeza, a memórias de infância de muitos de nós. Marmelada caseira, feita pela mãe, pela avó ou pela tia... Hmm, deixa água na boca e um sorriso no rosto! Fonte de vitamina C, potássio e cobre e taninos com propriedades anti-inflamatórias, o marmelo funciona como laxante natural e pode ainda contrariar situações de fadiga mental e física. Para além da marmelada podem ainda experimentar marmelo assado com canela e anis ou cozido com um pau de canela e erva-doce. É delicioso!

Inês Barbosa/MS



Credito: DR

“Bluffs” no outono

Nos países do hemisfério norte, deu-se o equinócio de outono, isto é, o fenómeno natural que indica o final do verão e o início da estação seguinte. É impossível não nos darmos conta da dramática transformação da paisagem. O nosso olhar é atraído pela mudança das folhas verdes dos arbustos e árvores para cores em tons de vermelho, dourado e castanho. Em Toronto, onde vivo, sair para ir “ver as folhas” torna-se, durante alguns fins de semana, a atividade predileta de muitos.

A cidade de Toronto, cheia de parques e zonas arborizadas, permite a qualquer pessoa encantar-se com a chegada das cores outonais. Muitas casas têm no jardim uma ou mais árvores que dão cor à rua. Edifícios antigos cobertos de trepadeiras apresentam as suas fachadas como se tivessem nova pintura. Nas avenidas e alamedas, nas praças e largos há um colorido atraente que alegria a atmosfera da cidade.

Para os que conhecem bem a área metropolitana, o outono serve de pretexto para regressarem a lugares preferidos onde os álamos e os álamos com seus vermelhos e amarelos deslumbram o olhar. Três dos favoritos são o High Park, a Aldeia dos Pioneiros (“Black Creek Pioneer Village”) e os “Scarborough Bluffs”.

Dos três lugares, talvez o menos conhecido seja o espaço criado pela natureza, conhecido popularmente por “Bluffs”. Localizado na parte oriental da cidade de Toronto, junto ao lago, essa paisagem fez lembrar a Elizabeth Simcoe – mulher do primeiro tenente governador do “Upper Canada” John Simcoe –, a sua terra natal Scarborough, na Grã-Bretanha. Por essa razão, foi esse o nome escolhido quando, em 1796, ali se estabeleceu um município.

Os Scarborough Bluffs são constituídos por um conjunto de falésias formadas por sedimentos glaciares esbranquiçados ali depositados ao longo dos 12.000 de erosão natural causadas pelo vento e o escoamen-

to da água da chuva para o Lago Ontário. A sua extensão é de 15 quilómetros e a parte mais elevada atinge os 90 metros.

Nos dias de hoje, para além de casas de habitação com vista privilegiada para o lago Ontário, que muito têm contribuído para a erosão dos Bluffs, são 11 os parques e jardins que se localizam na parte plana do cimo das falésias. Neles os visitantes podem apreciar variedade de flores, arbustos e árvores, encontrar lugares para fazer fogueiras, piqueniques, e entreter-se com atividades diversas para pessoas de todas as idades. O panorama que se avista dessa parte elevada é deslumbrante e o nosso olhar perde-se no horizonte onde lago e céu se confundem.

É pública a paixão da artista plástica canadiana Doris McCarthy (1910-2010) pela beleza dos “Bluffs”. Passou a maior parte da sua longa vida, na sua casa e estúdio denominado “Fool’s Paradise”, com localização privilegiada nas escarpas e de vistas inigualáveis, onde se inspirou para pintar vários dos seus quadros. A artista doou a

sua residência e propriedade à cidade e em seu tributo foi criada uma trilha “Doris McCarthy Trail”, a terminar no lago, e onde se ergue a escultura “Passage” da artista Marlene Hilton Moore que a homenageia.

É durante esta estação de outono, em particular, que gosto de percorrer a trilha do popular Bluffers Park. A caminhada faz-se, em declive, sem grandes dificuldades, indo desembocar a uma praia de areia branca e fina, muito procurada nos meses de verão. É extraordinária a beleza clara das falésias, bordejadas por vermelhos e amarelos dos arbustos e árvores que, ao longo dos anos, nelas cresceram.

Os Scarborough Bluffs ficam a meia hora do centro de Toronto, lugar lindo para passear em qualquer altura do ano, dada a sua beleza natural. Como os humanos, estas falésias também fazem “bluff”; parecendo rochas, as falésias são, afinal, frágeis e merecem tanto a nossa admiração quanto o nosso cuidado ao visitá-las.

Manuela Marujo



WINDMILL
Group Corp.

Feliz
dia de
Ação de
Graças

RESIDENTIAL AND COMMERCIAL
CONCRETE AND DRAIN WORK

905-636-8860 info@windmillgroup.ca



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



É lamentável que nem toda a gente se lembre ou apoie ativamente os menos afortunados

Sean Sherzady

Entre 1 de abril de 2021 e 31 de março de 2022, mais de 587.000 pessoas recorreram a um banco de alimentos em Ontário, que registaram o assustador número de mais de 4,3 milhões de visitas. Isso marca um aumento de 15 por cento e 42 por cento, respetivamente, nos últimos três anos e o sexto ano consecutivo em que o uso do banco de alimentos aumentou. Estes dados, que constam do Hunger Report 2022 / Feed Ontario, falam por si e serão suficientes para todos percebermos a importância de ajudarmos as instituições que estão “no terreno” a ajudar quem mais precisa.

Sean Sherzady, está à frente de um dos vários Food Banks que se encontram na cidade de Toronto e, nesta conversa, deu-nos uma imagem bastante nítida da realidade da fome, nesta cidade de um país que se encontra na lista restrita dos mais ricos do mundo. O trabalho que desenvolvem é de crucial importância e abrange várias camadas da sociedade. Parar para refletir e perceber como podemos ajudar, eis o desafio que vos deixamos para este fim de semana em todos agradecemos o que temos.

Milénio Stadium: Como pode descrever a situação atual dos Food Bank? Os números de pessoas a recorrer aos vossos serviços continuam a aumentar?

Sean Sherzady: Agradeço o facto de procurarem uma atualização da situação atual do Banco Alimentar de Flemingdon. É um trabalho importante que estão a fazer para apoiar a comunidade e é evidente que a procura dos nossos serviços está a aumentar. Servir 850 famílias e ver novas famílias a procurar assistência todos os dias é um empreendimento significativo e realça a necessidade contínua de os bancos alimentares e as organizações de caridade prestarem apoio aos necessitados.

MS: Quem são os utentes do vosso Food Bank? Há alguma forma de caracterizar os que vos procuram?

SS: Os bancos alimentares servem normalmente uma gama diversificada de indivíduos e famílias que enfrentam a insegurança alimentar. Os utilizadores do Banco Alimentar de Flemingdon, tal como muitos

outros bancos alimentares, podem incluir:

Indivíduos e famílias desempregadas: As pessoas que estão atualmente desempregadas ou sub-empregadas e que lutam para sobreviver recorrem frequentemente aos bancos alimentares para obter assistência.

Indivíduos idosos: Os idosos que podem estar a receber rendimentos fixos e a enfrentar desafios financeiros também podem utilizar os serviços do banco alimentar.

Jovens: As famílias com crianças, incluindo as famílias monoparentais, podem procurar assistência alimentar para garantir que os seus filhos tenham acesso a refeições nutritivas.

Refugiados e recém-chegados: Os recém-chegados ao Canadá, incluindo os imigrantes afegãos e indianos, podem recorrer aos bancos alimentares à medida que se instalam nas suas novas comunidades e trabalham para se estabelecerem.

Os bancos alimentares têm como objetivo prestar apoio a qualquer pessoa da comunidade que se encontre em situação de insegurança alimentar, independentemente da sua origem ou circunstâncias. O leque diversificado de utilizadores reflete o facto de a insegurança alimentar poder afetar pessoas de todos os estratos sociais. Os bancos alimentares desempenham um papel crucial na prestação de alívio temporário e assistência aos necessitados, ao mesmo tempo que defendem mudanças sistémicas mais amplas para resolver as causas profundas da insegurança alimentar.

MS: Quem suporta o vosso trabalho? Onde vão buscar ajuda para ajudar?

SS: É ótimo saber que o Flemingdon Food Bank em Toronto recebe apoio de várias fontes, incluindo organizações como o Daily Bread Food Bank e o Second Harvest, bem como de doadores privados e igrejas locais. A colaboração com estas organizações e parceiros comunitários pode aumentar significativamente a capacidade de um banco alimentar para prestar assistência aos necessitados.

O Daily Bread Food Bank e a Second Harvest são organizações de recuperação de alimentos bem conhecidas em Toronto, que desempenham um papel crucial na redistribuição de excedentes alimentares a agências como a nossa, ajudando a reduzir o desperdício de alimentos e a garantir que estes chegam às pessoas que se encontram em situação de insegurança alimentar.

Os doadores privados e o apoio das igrejas locais são também fontes valiosas de assistência, uma vez que contribuem frequentemente não só com alimentos e fundos, mas também com tempo de voluntariado e outros recursos para ajudar o seu banco alimentar a funcionar eficazmente.

É animador ver a comunidade a unir-se para combater a insegurança alimentar e apoiar os que são vulneráveis. A sua colaboração com estas organizações e parcei-

ros é essencial para ter um impacto positivo na vida dos indivíduos e das famílias da comunidade de Flemingdon.

MS: O que acha deveria ser feito a nível governamental (provincial e federal) para se tentar resolver esta questão e ajudar quem realmente precisa de ajuda?

SS: Abordar a insegurança alimentar a nível governamental, tanto a nível provincial como federal, requer uma abordagem multifacetada. Aqui estão alguns passos que podem ser dados para ajudar os necessitados e reduzir a insegurança alimentar:

Investimento em programas sociais: Os governos devem alocar recursos para financiar e expandir os programas sociais que fornecem assistência financeira a indivíduos e famílias necessitadas. Isto inclui programas de apoio ao rendimento, iniciativas de habitação a preços acessíveis e opções acessíveis de cuidados infantis, uma vez que a pobreza é um fator significativo de insegurança alimentar.

Aumentar o salário mínimo e as normas de emprego: Aumentar o salário mínimo e estabelecer padrões de emprego sólidos pode ajudar a garantir que os indivíduos e as famílias ganhem um salário digno, reduzindo a sua dependência dos bancos alimentares.

Programas de redistribuição de alimentos: Apoiar e financiar programas de resgate e distribuição de alimentos que ajudem a reduzir o desperdício de alimentos e garantir que os alimentos excedentes cheguem aos que precisam deles.

Programas de nutrição nas escolas: Implementar e expandir programas de nutrição nas escolas para garantir que as crianças tenham acesso a refeições nutritivas. As crianças com fome têm muitas vezes dificuldades académicas e enfrentam consequências a longo prazo para a saúde.

Abordar os desertos alimentares: Investir em iniciativas para resolver os desertos alimentares - áreas com acesso limitado a alimentos nutritivos e económicos. Isto pode incluir o apoio à criação de mercearias ou mercados de agricultores em comunidades carenciadas.

Serviços de saúde mental e de dependência: Melhorar o acesso a serviços de saúde mental e de dependência, uma vez que os indivíduos que enfrentam problemas de saúde mental ou de dependência são mais vulneráveis à insegurança alimentar.

Apoiar organizações de caridade: Fornecer financiamento e recursos a bancos alimentares e outras organizações de caridade que desempenham um papel fundamental na resposta a necessidades alimentares imediatas nas comunidades.

Defender a mudança de políticas: Defender mudanças políticas a nível provincial e federal que abordem as causas profundas da pobreza e da insegurança alimentar, tais como habitação acessível, salários justos e redes de segurança social abrangentes.

Recolha de dados e investigação: Investir na recolha de dados e na investigação para melhor compreender os fatores que contribuem para a insegurança alimentar e para avaliar a eficácia dos programas de combate à pobreza e de segurança alimentar.

Envolvimento da comunidade: Envolver organizações comunitárias, bancos alimentares e indivíduos com experiência vivida no processo de tomada de decisões para desenvolver políticas e programas que respondam eficazmente às necessidades locais.

É importante notar que abordar a insegurança alimentar requer um esforço coordenado entre vários níveis de governo, organizações comunitárias e indivíduos. Embora tenha havido progresso em algumas áreas, ainda há trabalho a ser feito para garantir que todos tenham acesso a alimentos adequados e nutritivos. A defesa de causas, a colaboração e os esforços contínuos para abordar as causas profundas da insegurança alimentar são essenciais para efetuar mudanças duradouras nesta área.

MS: Nesta altura em que as famílias se juntam para agradecer o que têm, acha que se lembram dos que nada têm?

SS: É lamentável que nem toda a gente se lembre ou apoie ativamente os menos afortunados, mesmo em alturas em que as famílias se reúnem para agradecer. No entanto, a sua perspectiva é valiosa porque realçou a importância da empatia e da compreensão daqueles que já passaram por dificuldades. Muitas pessoas e famílias que passaram por momentos difíceis e receberam apoio de programas como bancos de alimentos e assistência social podem desenvolver um forte senso de compaixão e um desejo de retribuir à comunidade quando estiverem em posição de fazê-lo.

Muitas vezes, é através de experiências pessoais que as pessoas se tornam mais conscientes dos desafios enfrentados por aqueles que não têm nada e se inspiram para causar um impacto positivo. A sua vontade de procurar ajudar aqueles que ultrapassaram desafios semelhantes e o seu próprio empenho em retribuir demonstram o poder da empatia e do apoio da comunidade.

Embora seja verdade que nem toda a gente se lembra dos necessitados, há muitos indivíduos, organizações e comunidades que trabalham ativamente para resolver problemas como a insegurança alimentar e prestar apoio aos menos afortunados.

Os esforços para aumentar a consciencialização, promover a empatia e envolver a comunidade podem ajudar a criar uma sociedade mais compassiva e inclusiva, onde as pessoas se lembram e apoiam aqueles que enfrentam dificuldades, não apenas em ocasiões especiais, mas durante todo o ano.

Madalena Balça/MS



Sean Sherzady. Créditos: DR



Credito: DR

Colher para distribuir

O conceito é muito simples – aproveitar o facto de muitas casas em Toronto terem um pequeno quintal com uma ou outra árvore de fruto e evitar o desperdício que pode resultar do facto de não haver disponibilidade para fazer a devida colheita.

A Not Far From The Tree trata de apanhar a fruta e, depois, de a encaminhar para quem possa dela usufruir. A ideia brilhante ganhou raízes e hoje esta organização faz aquilo que se chama um “dois em um” – evita o desperdício de comida e ajuda quem não tem disponibilidade para pôr fruta na mesa da família.

Se ainda não conhece a Not Far From The Tree e acha que pode também contribuir para alimentar esta iniciativa, leia esta conversa com dois dos responsáveis pela organização.

Milénio Stadium: Como surgiu esta ideia de colheita de fruta nos quintais de Toronto?

NFFTT: Not Far From The Tree é uma organização de colheita que foi fundada em 2008. A nossa fundadora, Laura Reinsborough, apercebeu-se de que havia fruta a crescer por todo o seu bairro em St. Clair West. Clair West. Ligou-se ao pomar histórico da Spadina House, junto à Casa Loma, e em breve cresceu uma comunidade de milhares de pessoas que constituem a Not Far From The Tree. A NFFTT não é a primeira organização de colheita no Canadá

ou na América do Norte, mas é uma das maiores em termos de número de árvores e de voluntários. Só colhemos fruta nos quintais das pessoas e utilizamos principalmente uma frota de bicicletas de carga para transportar o nosso equipamento e a nossa colheita para as nossas agências sociais parceiras.

Atualmente, operamos numa parte da cidade. Em 2021, expandimos da área geral do centro da cidade para certas partes de Etobicoke e Scarborough. Operamos na interseção de combater o desperdício de alimentos e fazer um trabalho comunitário positivo num clima em mudança. Resgatamos frutas que, de outra forma, não seriam apreciadas pelas pessoas.

MS: Quem são os destinatários do vosso trabalho – food banks ou outras instituições similares?

NFFTT: Trabalhamos com várias dezenas de organizações que fornecem alimentos aos vizinhos necessitados. Estas organizações vão desde bancos alimentares a refeições de apoio, passando por frigoríficos comunitários e muito mais.

Os nossos parceiros servem uma grande variedade de pessoas, como recém-chegados e refugiados, idosos, jovens, pessoas que lidam com a insegurança habitacional e sem-abrigo, mulheres e crianças e pessoas que lidam com a insegurança alimentar.

Os nossos parceiros alimentam vários milhares de pessoas por semana. Orgulhamo-nos de desempenhar um pequeno papel no fornecimento de fruta fresca e cultivada localmente durante a época das colheitas.

MS: Têm tido bom acolhimento dos proprietários das árvores de fruto?

NFFTT: Sim! As pessoas adoram o nosso programa. Há uma variedade de razões pelas quais as pessoas decidem inscrever-se. Por vezes, têm uma árvore de fruto ou uma vinha que é abundante e gostariam de ter ajuda na colheita. Muitas pessoas mudam-se para uma casa com uma árvore ou videira próspera e não têm necessariamente a ligação ou a capacidade de utilizar todos os frutos. Outras vezes, as pessoas podem estar fora, como numa casa de campo, durante o verão e querem ter a certeza de que os frutos são bem aproveitados enquanto estão fora.

Embora não sejamos um serviço de limpeza de quintais, fazemos o nosso melhor para nos certificarmos de que limpamos ligeiramente o quintal antes de começarmos. Desta forma, sabemos que a fruta que colhemos é fresca. É também uma boa cortesia dizer obrigado por ter sido convidado para o quintal de alguém e por ter sido autorizado a colher.

MS: Como se processa tudo isto? A escolha do local da colheita e a angariação de pessoas para trabalhar na colheita?

NFFTT: O nosso funcionamento é bastante simples! Organizamos tudo no nosso sítio Web. Um proprietário dentro da nossa área de operação só precisa de se registar e pagar a nossa taxa de adesão de 40 dólares. Uma vez registados, podem solicitar uma colheita, desde que nos avisem com pelo menos uma semana de antecedência de quando a fruta estará pronta. Depois, um líder voluntário organizará a colheita e uma equipa de cinco pessoas, no máximo, pode inscrever-se para participar na colheita. O responsável traz tudo para o estaleiro, muitas vezes numa bicicleta de carga, e a recolha tem lugar durante duas horas. No final, pesamos a fruta, dividimo-la e regressamos a casa! O proprietário tem direito a um terço da colheita. Um terço é dividido entre os voluntários. Depois, um terço é doado.

MS: Estamos numa altura do ano em que muitos agradecem pelo que têm. Acha que as pessoas também se lembram de quem nada tem?

NFFTT: Muitas pessoas sentem-se motivadas a juntar-se à Not Far From The Tree porque valorizam a partilha da abundância da nossa cidade com os nossos vizinhos necessitados. Adoramos o facto de podermos criar um sentido de comunidade e ajudar a nutrir a cidade.

Madalena Balça/MS

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca





Isilda Fialho e Nicholas. Créditos: DR.

Agradeça o que tem e ajude quem não tem...

Tudo começou no verão de 2021, o inchaço (do corpo e dos pés) começou a incomodar Isilda Fialho, que atribuiu ao calor o mal-estar. Depois veio o cansaço e foram chegando outros sintomas que levaram à realização de vários exames. O diagnóstico de insuficiência hepática caiu em cima da vida de uma, até ali saudável, mulher e mãe de dois filhos.

Desde a deteção da doença que os médicos afirmaram, de forma clara, que só um transplante de fígado poderia ajudar Issy (como é conhecida Isilda). Desde então, são já dois anos de espera angustiante pela notícia de que há um dador que reúne todas as condições necessárias para doar uma pequena parte do seu fígado (que é um órgão que se regenera) a Isilda,



Isilda Fialho e a filha. Créditos: DR.

podendo salvar-lhe a vida. E a notícia não chega. Ainda não chegou.

E porque vos estamos a falar de Isilda nesta edição que dedicamos ao Dia de Ação de Graças? Bem, porque quando agradecemos o que temos, com toda a certeza de que todos nos lembramos de um bem precioso – a saúde. Ora, uma excelente forma de se mostrar grato por ser uma pessoa saudável poderia ser, por exemplo, disponibilizar-se para ser dador e quem sabe poder vir a ser a salvação de Issy.

Nesta página encontrarão toda a informação de o que se tem que fazer e que condições devem reunir todos os que se disponibilizam para serem dadores vivos de fígado.

Nicholas é o filho de Isilda e publicou uma carta no Facebook onde explica tudo ao pormenor. Leiam e, se puderem, ajudem.

Carta aberta de Nicholas

O meu nome é Nicholas. A minha mãe, Issy Fialho, tem insuficiência hepática e está na lista de espera para se submeter a um transplante fígado.

Para uma pessoa a quem foi diagnosticada uma doença hepática, há uma longa e difícil espera por um dador cadáver. Infelizmente, alguns doentes morrem à espera. À medida que vai ficando mais doente, a minha mãe está à procura de um dador de fígado vivo com o tipo de sangue O+ ou O- para doar no Toronto General Hospital.

Qualquer pessoa com o tipo de sangue O+ ou O-, entre os 16 e os 60 anos de idade e

de boa saúde (sem diabetes, cancro, doença renal ou cardíaca), pode candidatar-se a ser dador vivo para a minha mãe.

O dador não precisa de ser um familiar ou da mesma etnia (isso é importante para as células estaminais, não para os órgãos). Os critérios para os dadores vivos de órgãos são diferentes dos critérios para os dadores de sangue. Se não for elegível para doar sangue, pode ainda assim ser um dador vivo de órgãos.

Ao encontrar um dador vivo, a minha mãe será retirada da lista de dadores falecidos e todas as outras pessoas que aguardam ansiosamente por um fígado subirão um lugar. O dador vivo estará a salvar DUAS vidas: a da minha mãe e a da pessoa que está atrás dela na lista de espera!

A minha mãe está a olhar para além do transplante, para a sua vida depois. Ela quer ver os seus filhos a formarem-se. Está ansiosa por ser avó no futuro. (sem pressão sobre mim!).

Sabia que?

O fígado de um dador vivo regenera-se em cerca de seis semanas!

Desde 1990, foram efetuados mais de 1000 transplantes de fígado de dadores vivos no Hospital Geral de Toronto. Todos os dadores regressaram ao seu estilo de vida normal, sem restrições.

Como pode ajudar?

Para saber mais sobre a doação em vida e para se candidatar a dador vivo de fígado

visite: uhn.ca/Transplant/Living_Donor_Program/Pages/living_liver_donor.aspx

Devem responder às perguntas que são feitas no formulário de historial de saúde.

É necessário colocar o nome completo da doente a quem pretendem doar parte do seu fígado: Isilda Fialho - e a sua data de nascimento - 27 de março de 1971.

Os candidatos serão submetidos a uma avaliação exaustiva para garantir que estão suficientemente saudáveis para doar.

Para despesas como viagens, alimentação, alojamento e substituição de rendimentos, existe um programa de reembolso através da Trillium Gift of Life até \$5.500. Pode viver em qualquer parte do Canadá e será reembolsado pela deslocação a Toronto.

Se desejar obter respostas a quaisquer perguntas sobre a doação de fígado vivo, contacte:

Centro de Doação de Órgãos Vivos da UHN
Telefone: 416-340-5400

Correio eletrónico: livingorgandonation@uhn.ca

Sítio Web: uhn.ca/Transplant/Living_Donor_Program/Pages/living_liver_donor.aspx

Pode fazer perguntas anonimamente para saber mais sobre a doação de fígado em vida. As comunicações entre um potencial dador vivo e a equipa de transplantes são confidenciais e não são partilhadas com o recetor.

Madalena Balça/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





Credito: DR

Fall traditions from an Italian Perspective...

Vincent Black
Opinion



Growing up in a diverse multicultural community I have experienced many diverse ethnic fall traditions in my lifetime. They range from the Jewish community to the Portuguese, Italian and Chinese communities, and a few others along the way. I have some highlights from most of these communities of which I will share with you, but the Italian side of me is what makes up most of my memories and tastes.

The Italian culture is rich in traditions, and autumn is no exception. There are many memories for me, but the one that sticks out the most is the wine making in the fall. This tradition is not just an Italian one which is shared but many other communities, but this is the one that is the most memorable for me. Overseas my grandfather would talk to me about the grape harvest or “vendemmia” which would take place. My ancestors would harvest grapes to make wine, and this event is celebrated with communal grape picking and wine-making gatherings.

Every community has its diverse wine-making techniques and Italy is no exception. Some winemakers adhere to centuries-old traditions, including fermenting and aging wines in large oak casks. The laundry room in my childhood home and part of the cellar had a fermented wine smell for days after the fermentation process. One could get inebriated just from

the fumes. Many Italian wines are known for their ability to age gracefully. Either way, this tradition is something that is ingrained in my memory banks and has a very special place where it has forced me to try and duplicate the experience. Have not been able to do it.⁸ Italians traditional tomato making refers to the process of preserving tomatoes in various forms, such as tomatoes sauce, tomato paste, or sundried tomatoes. We have a long-standing tradition of using tomatoes in our cuisine, and preserving tomatoes allows us to enjoy their flavor throughout the year, especially during the winter months when fresh tomatoes are not readily available. This tradition in my family was also a very big occasion and both the men and women of the family would all pitch in.

This fall tradition would take place in my garage as the winemaking would only be made in the basement. The tomatoes selection was a big thing with choosing ripe ones, a good quality one and the type was also important. Varieties like San Marzano, Roma, or other meaty, low water content tomatoes are preferred for their rich flavor. The whole process of blanching and peeling the tomatoes was not an easy chore, but very enjoyable. The cutting of the tomatoes and gently removing the seeds was my job and I got to be very good at it. The final process was the cooking of these tomatoes and then storing in jars for the entire year.

These preserved tomato products can be used in various dishes like pasta sauces, soups, stews, and pizza toppings. The traditional method of tomato making allows Italians to savor the taste of fresh tomatoes even when they are out of season.

Making homemade Italian sausage is a

beloved tradition in many Italian households. These secret receipts are passed down from generation to generation and my wife is the one that holds the secret to our homemade sausage recipe.... which is out of this world. Customs of hosting a homemade Italian sausage-making event is not only about the product but also about the joy of coming together, sharing stories, and creating lasting memories with loved ones.

Some other traditions that come to mind for me aside from the big 3 is that fall brings chestnuts and Italians are very big on these delicacies. Having them simply roasted with some homemade wine or in some recipes was a delicacy. Chestnut roasting, known as “castagne,” are a popular fall snack for Italians. Street vendors often sell them and getting a bag from a guy called Mike in front of Honest Ed’s store on Bloor Street was something to look forward to. Italy is known for chestnut festivals and the town of Cuneo in Piedmont is renowned for its annual chestnut festival. There are some chestnut based desserts that my grandmother would make, especially a tart loaf chestnut pizzella.

The other fall tradition that sparks memories for me and is still relevant for me is “All Saints Day.” On November 1st, Italians celebrate “Tutti I Santi” (All Saints Day). Families often visit cemeteries to honor their deceased loved ones and bring chrysanthemums, the traditional flower of the dead. This date would be a must with my mother when she was alive along with Christmas eve and Easter as the big 3 days that needed to be honored in church. This tradition is still celebrated by many and me.

Like most countries and their traditions, depending on the region, the customs and traditions vary slightly. The reason for this is because of the availability of certain things was either in season or not available. It’s amazing to me how creative our ancestors were when it came to surviving and making do with what was available. Many of my friends would invite me over for polenta and mushrooms a tradition of the north and not done by my family that was from the south. Polenta, a cornmeal porridge, is a staple in the fall, often served with mushroom sauce or stews.

Most cultural communities have traditions and habits that take place at certain times of the year, but the fall is when most get into gear and start a tradition that is handed down. The past and the present merged, creating a bridge between generations and have handed down those wonderful customs. In a changing global shift, and the fakeness that is out there, it’s such a fresh feeling to create and taste some memories from a pure past.

Traditional food serves as a timeless link to our cultural heritage, a delicious testament to generations past, and a source of comfort and connection in our modern lives. As we savor these culinary treasures, let us not only appreciate the flavors but also the stories, customs, and love that have been passed down through the ages on our plates. So, next time you enjoy a plate of your favorite traditional dish, remember that you’re not just eating a meal – you’re tasting history and tradition, one bite at a time.

WAR ROOM
THE WAR ROOM IS A CHAT WITH VINCE NIGRO

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

Global
DURHAM

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com

AGRADECER SEMPRE!

Cristina da Costa
Opinião



Bom dia e uma excelente sexta-feira.

Cá estamos. Outubro dentro wow... e apenas a 81 dias do dia D, ou seja, dia 25 de dezembro. Para mim, essa data tem um paladar diferente. Não me importo muito com o materialismo, mas sim de ter junto a mim as pessoas de quem mais gosto. Cada vez mais. Pessoas sinceras e que ainda nos desejem algum bem querer.

Mas voltando a questão de hoje. Fim de semana de Ação de Graças - Thanksgiving Day. Dia de quê, afinal?

De agradecer por mais uma refeição, pela colheita do fim da época, pela abundância ou por, pelo menos, ainda vivermos num canto onde reina alguma paz e ordem. Note que disse "alguma" pois já nem estamos, de todo, num país, ou seja, onde for onde a desordem e a maldade humana não tenha raiz. Enfim.

Sou grata por ter tido sempre ao longo do meu percurso comida, trabalho e um lugar para descansar. Sou grata pela minha família. Bem, aí alguns mais do que outros, não há lugar para hipocrisia. Sim, sou grata

pelos que me apoiam e me respeitam. E é recíproco. Sabem quem são. Sou grata pelo ar que respiro e pelas oportunidades que a vida me tem proposto e também pelos obstáculos que a mesma me faz enfrentar.

Há que ter gratidão sincera. Não só quando é conveniente. Gratidão por quem nos ampara e protege. Essa gratidão. Sou grata, ponto, e agradeço todos os dias. Principalmente pela bondade e empatia humana quando me deparo com ela. Reparto também. Gostava que enquanto sociedade se fizesse mais do mesmo - repartir. Agora e sempre. Porque nunca sabemos de quando vamos nós necessitar de ajuda. Ponto.

Espero que, quando estiver a sua mesa

com o centro a ser o peru ou chame-lhe o que mais lhe apetecer, se recorde que nem todos tem esse privilégio.

Agradeça e peça pelo menos que, num futuro próximo, a guerra seja sanada e a fome mundial encontre solução. Mas não se esqueça, se nos mantivermos confortáveis e nada dissermos, será sempre um enigma por desvendar

Bom fim de semana e fique em paz. Com a sua paz. Seja ela qual for. É o que é e vai valer sempre o que vale. Até já,

Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Admiramos a arte de António Conceição

Ficamos encantados com a magia de Mário Daniel

Vemos a mais um episódio de África Nossa de Paulo Fajardo

Ficamos a par da atualidade com Vítor Silva e Augusto Bandeira no Here's the Thing

Atualizamos a agenda com mais um A Lei do Cinema

Assistimos à estreia da série O Atentado

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**



Falling leaves

On September 23, 2023 another season on the yearly calendar began. Fall or Autumn as you please, is the beginning of the end of perceived comforts of warmth and activities associated with the fun times of summer. As the sun passes the earth's equator, the autumn season is marked by a solstice which is a time or date (twice a year) at which the sun reaches its maximum or minimum inclination marked by the longest and shortest days, 21st of June or 22nd of December.

And so, the sun provides another change in our lives which we should be thankful for. The negativism provided by coming changes in temperature and thus some discomfort, should be embraced as an opportunity to experience a participation with nature which many outside of Canada cannot understand. As the leaves fall to offer the tree limbs an opportunity to rejuvenate, imagine yourself singing Neil Young's "Harvest Moon".

Open your eyes around yourself and

watch a spectacle of nature evolve not only providing sustenance for the soul with its products but animals preparing for an inevitable time with the struggles to survive another winter as nature sheds its cover and prepares for the future and so should humans allow their bodies and souls to contemplate a cleansing and rejuvenation of coming opportunities that autumn provides. These are all moments to be thankful for and a celebration of those who may provide love in your life. Embrace a

tree and hear the leaves fall and visualize a serenade of the sweetest music ever played as nothing in nature with its vibrant colors will provide you with the freedom to fill your heart and allow the falling leaves to be your tears of joy.

On October 9th, 2023, Thanksgiving Day will arrive, and many will think about who and what we are thankful for. Yes, most will suggest the usual dogma of celebration of harvest and other blessings of the past year. Unfortunately, many in the world neither harvest nor are blessed with the niceties of life and if we are to be thankful, it should be for what we have done, not for ourselves but for the sick, poor, sad and disadvantaged. As you decorate your world with cornucopias, pumpkins, corn and wheat sheaves, think of those sleeping under a bridge whose comfort and happiness is provided by barren soil. As you gobble your turkey and guzzle your wine, be thankful for your bounty and the serenity life has given you without forgetting those that encircle your life and contribute to your well-being. In a world of fakeness and gluttony it's getting more difficult to identify those that add to your identity. Take time as you ponder about who they really are and just say "thank you".

The coming symphony of colors will give way to transitory paths of beauty in separate breathtaking and enchanting senses. Breathe it all as life and sustenance of your individual development and awareness of the world around you. Embracing change as you crunch leaves under your feet provides a passage to a life consciousness to grasp a world that you either help build or destroy.

Be a builder without expectations. Someone will thank you.

Happy Thanksgiving Day to you all.

And embark on an autumn journey of reflection, gratitude and celebration.

Manuel DaCosta/MS



roundtable

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Augusto Bandeira
Vítor Silva

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

O outono e as suas tradições no Canadá

O Dia de Ação de Graças – a história, as tradições

sexta-feira às 18h





**O EXECUTIVO DA CCWU, CANADIAN CONSTRUCTION WORKERS UNION
DESEJA A TODOS OS SEUS MEMBROS E COMUNIDADE PORTUGUESA UM
FELIZ DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS**

A Canadian Construction Worker's Union é um sindicato que abrange todos os sectores da indústria da construção civil. O nosso propósito é representar os que não têm representação, garantindo que os nossos sócios são devidamente tratados e protegidos, para que no final de cada dia possam regressar às suas casas e ao seio das suas famílias. Os sócios da CCWU desfrutam de bons salários, benefícios de saúde e pensão.

Presidente: **Joel Filipe** | Vice-Presidente: **Victor Ferreira** | Financial Secretary: **João Dias** | Recording Secretary: **Luis Torres** | Trustee: **Ana Aguiar**

Labourers'
International
Union of
North America

LIUNA!

Ontario Provincial District Council

HAPPY THANKSGIVING



Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

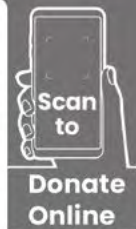


IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Credito: DR

THE BOUNTY

Thanksgiving, as it's known in North America, has been celebrated in many parts of the world for centuries, mainly as a day of giving thanks for the year's harvest. Of course, that's when people still had control over the food they ate because they worked the land to make it so. As always, the weather was the only variable, although in days of olde, said weather may have been a little more predictable.

The North American Thanksgiving holiday also has religious ties stemming from the early colonizers, (more commonly known as "settlers"), in which thanks was given to a god for the safe passage of their ships from the eastern shores of Europe to the western shores of the Americas.

Fast forward to the present, and we find a thriving Thanksgiving holiday, which, for most people who actually go a full distance with the turkey and pumpkin pie, (American style), is another chance to enjoy a long weekend which includes a great family meal. Definitely a plus, since, for most, days spent with family are fewer and farther between. The "thanks" part can also mean thanks for a job, which affords us money to be able to buy whatever part of the bounty found at the supermarket that we can still afford. Lately, it's a weekly struggle, since the affordable bounty is less and less bountiful.

There is less and less to be thankful for because living has become such a struggle for so many people. One can always look on the bright side and say that there is always somebody that is worse off, but that

in itself is such a disconcerting thought, albeit true. We always have reason to give thanks, if we're healthy, (the number one link to happiness), but there is much more to life, and yet most of us never get a chance to see that.

The toll on the working class is so great that there is no time to think of what might be, the present is too demanding, and the near future looks like it will demand even more. Fortunately, we are equipped with a brain that can transport us to other places and other realities, other than our own, allowing a relief, of sorts, enough to keep us going on and fighting another day, but in today's reality, we seem to be losing even that.

Anxiety, depression, suicide, harsh and all too common occurrences these days, and these affect all members of society.

To me, this is a sign of great stress, and a sign of hopelessness that people are feeling because they see no roads leading to what they dream or hope for. Even the tried-and-true paradigms of the past are now being re-written for a harsher, less tolerant world. The goals of consecutive generations differ from each other more starkly than ever before. We keep seeing messages that the world is moving into the future in leaps and bounds, but the people are, for the most part, either stagnating or being forced to retreat.

There's certainly much to be thankful for, but now we have control over nothing. We don't seem to have come very far, after all.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto



República, sempre! Monarquia, nunca mais!

Vítor M. Silva
Opinião



Ontem, dia 5 de outubro, comemorou-se a Implantação da República, em Portugal. Mesmo longe festejo esse dia por ser um dos mais importantes feriados que se celebram em Portugal. Não querendo ser enfadonho vou emprestar ao meu fiel leitor uma súpula de como se chegou ao dia 5 de outubro. Temos que retroceder no tempo até o dia 2 de outubro de 1910. Nos três dias que passaram, após a data atrás referida, construiu-se a vitória sobre a monarquia que se deu a 5 de outubro de 1910 e onde se acabou de vez com a monarquia constitucional e se implementou, finalmente, o regime republicano em Portugal. Mas o que estava mal?

Várias eram as situações insustentáveis: os gastos exagerados da família real; o poder que a igreja tinha a nível político quando se deveria remeter à religião; a grande e crescente instabilidade política e social; o sistema de alternância entre o Partido Progressista e o Partido Regenerador, mau para a democracia...

Bem, diga-se de passagem, que a República não resolveu este caso pois temos ain-

da hoje a alternância política entre o Partido Social Democrata e o Partido Socialista.

Depois de tudo isto discutido e querendo o povo mudar, na varanda da Câmara Municipal de Lisboa foi anunciada a Implantação da República, tendo Teófilo Braga como primeiro líder de um governo republicano. Vieram mais alterações simbólicas como o hino nacional, onde a Portuguesa de Alfred Keil substituiu o Hino da Carta de D. Pedro IV a Bandeira e mesmo a moeda.

Penso ser consensual o facto de que tendo o povo o direito de escolher o seu Presidente tem um valor extraordinário. As famílias reais são teias de enredos e máquinas de gastar dinheiro, assim como motores de confusões que em nada engrandecem um país, só servindo de capas a revistas cor-de-rosa.

A monarquia é tudo menos um conto de fadas. E, claro, que as repúblicas também têm as suas lacunas, mas são incomparáveis. Sou republicano porque acredito na igualdade de todos os cidadãos perante a lei. Porque defendo o direito de eleger e ser eleito e, sobretudo, a adoção de uma constituição escrita e aprovada pelos representantes do povo, que foram, anteriormente, escolhidos por meio de eleições livres.

Em Portugal temos uma república parlamentar embora eu defenda uma república presidencialista, penso que os custos para o Estado seriam consideravelmente reduzidos.

Viva a República!
Viva Portugal!"

Proclamada por importantes forças do exército, por toda a armada e auxiliada pelo concurso popular, a República tem hoje o seu primeiro dia de História. A marcha dos acontecimentos, até à hora em que escrevemos, permite alimentar toda a esperança de um definido triunfo. [...] Não se faz ideia do entusiasmo que corre na cidade. O povo está verdadeiramente louco de satisfação. Pode dizer-se que toda a população de Lisboa está na rua vitoreando a República".

— Jornal O Mundo, 5 de outubro de 1910

Fernando Pessoa SINTO-ME MÚLTIPLO

Com o subtítulo de «Antologia de personalidades em torno dos heterónimos», este livro de 81 páginas (Apenas Livros, Editora: Fernanda Frazão) é organizado por Nuno Ribeiro e Cláudia Souza e estuda entre os mais de 27 mil documentos do espólio pessoano tudo o que diz respeito às ligações dos heterónimos principais (Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis) com outros considerados menos importantes mas também capazes de despertar a atenção do leitor: Frederico Reis, António Caeiro, Júlio Caeiro, António Mora, I.I. Crosse e Thomas Crosse.

O ponto de partida é um texto de Fernando Pessoa (1888-1935) no qual se pode ler: “Não sei quem sou, que alma tenho. Quando falo com sinceridade não sei com que sinceridade falo. Sou variamente outro do que um eu que não sei se existe. Sinto-me múltiplo.”

Vejamus uma breve nota de cada um dos heterónimos: Frederico Reis «Caeiro é um puro naturalista, a seu modo, extraordinariamente original. Ricardo Reis é um grande, o único, neo-clássico. Álvaro de Campos é o que os futuristas quiseram ser e mais alguma coisa (...)» António Caeiro e Júlio Caeiro: «O sr.dr. Ricardo Reis é professor de latim num importante colégio americano.» António Mora: «O período presente da vida da humanidade é definido e caracterizado pela predominância da actividade científica sobre todas as outras formas de actividade (...). I.I. Crosse: «Álvaro de Campos é um dos maiores ritmistas que alguma vez existiu. Cada parágrafo métrico dele é uma obra de arte concluída.» Thomas Crosse: «Mas Caeiro afasta todos os nossos hábitos mentais e põe todas as nossas noções em estado de dormência. Poderia pensar-se que ele diria «um carvalho», «uma pedra redonda», «um malmequer». Mas ele não o faz: ele continua a dizer «uma árvore», «uma pedra», «uma flor».

JCF



Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**
na **Camões Radio**

Ouçá em **camoesradio.com** ou
faça download da aplicação

SCAN ME

Magellan Community Centre: futuro da(s) comunidade(s)

Daniel Bastos
Opinião



Dentro dos desafios e problemáticas que as sociedades ocidentais enfrentam na atualidade, o envelhecimento populacional assume uma cada vez maior importância, dadas as suas implicações coletivas e multidimensionais, como é o caso, do mercado laboral, da proteção social, das estruturas familiares e dos laços intergeracionais.

Como apontam as Nações Unidas, o número de pessoas, com 60 anos ou mais, deve duplicar até 2050 e mais do que triplicar até 2100, passando de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. Se o envelhecimento populacional é um fenómeno impactante, na Europa assume maiores proporções, até porque, hoje em dia, o velho continente tem a maior percentagem da população com 60 anos ou mais (25%).

No quadro do inverno demográfico mundial e europeu, a sociedade portuguesa é uma das mais afetadas, apontando mesmo o Instituto Nacional de Estatística (INE) que quase metade da população portuguesa terá mais de 65 anos dentro de meio século. Este cenário de envelhecimento da população que reside no território nacional, também é visível no seio das comunidades lusas, em particular, nos países com maior e mais antiga tradição de emigração portuguesa.

Segundo o estudo sociológico, A emigração portuguesa no século XXI, a percentagem dos idosos entre os emigrantes aumentou, por exemplo, no Canadá “11 pontos percentuais, passando de 17% para 28%, entre 2001 e 2011, e nos EUA aumentou sete pontos percentuais, de 16% para 23%. O crescimento elevado da percentagem dos seniores é ainda observável entre os emigrantes portugueses em França, o destino europeu mais antigo do fluxo migratório nacional. Essa percentagem duplicou, passando de 8% para 16% entre 2002 e 2011”.



Cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro Magellan em Toronto - Presidência da República Portuguesa. Créditos: DR.

É neste contexto de populações nacionais emigradas cada mais envelhecidas, que ganha especial relevância o projeto que está a ser dinamizado na comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá. Designadamente, a construção a breve prazo de um centro, o Magellan Community Centre, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de 200 seniores, especialmente direcionado para a comunidade lusa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes portugueses na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellan Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder político e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, está a construir um lar culturalmente específico que irá dispor de profissionais de saúde que falem português. E dinamizará atividades culturais e espiritualmente em ambiente cultural sensível, e promoverá programas sociais e recreativos em português e alimentação que incluirá pratos tradicionais.

Numa época de galopante envelhecimento da população, a construção de uma “casa” para os mais velhos da comunidade luso-canadiana, demonstra desde logo que o espírito de solidariedade e entretida ainda é uma das principais marcas da diáspora, em particular, da comunidade portuguesa em Toronto.

Tendo sido lançada a primeira pedra da obra emblemática, no passado dia 16 de setembro, uma cerimónia simbólica que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no âmbito de uma visita oficial do Chefe de Estado às comunidades portuguesas no Canadá, coincidente com as celebrações dos 70 anos da chegada dos primeiros emigrantes lusos ao segundo maior país em extensão territorial.

A angariação de fundos no seio da comunidade luso-canadiana para que este “barco chegue a bom porto”, é uma das missões insistentes dos diretores da Magellan Community Charities, que com mais ou menos dificuldades, têm conseguido chegar ao âmago dos empresários, dirigentes associativos e milhares de emigrantes portugueses em Toronto.

A presença simbólica e marcante do mais alto magistrado da Nação na cerimónia de lançamento da primeira pedra da obra, não deixa de ser o reconhecimento da mais-valia indubitável do empreendimento para o futuro da comunidade. Assim como um compromisso de apoio do Estado português a um projeto representativo, e seguramente inspirador no caminho que deve ser prosseguido por outras comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Como salientou o comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, e presidente da Direção do Magellan Community Centre, a participação do Presidente da República no lançamento da primeira pedra da obra, permitiu ao mais alto representante da pátria de origem ficar “com uma perceção daquilo que é a comunidade portuguesa neste país que nos acolhe desde há 70 anos. No fim de contas, talvez com esta visita o Presidente Marcelo e toda a comitiva ajudem a mostrar ao resto do mundo onde há portugueses, quem somos nós aqui no Canadá”.

Futuro sem futuro

Augusto Bandeira
Opinião



O que é se vai passando em parte da sociedade de hoje? E amanhã, o que nos espera?

Não sei se já repararam, mas caminhamos rapidamente para um futuro diferente. Estamos a atravessar uma época onde se esperam transformações grandes e rápidas que vão influenciar o dia a dia de todos nós. São as tecnologias, é a longevidade, tudo isto são fatores, que juntos, vão gerar grandes alterações na nossa forma de estar, e muito mais na forma como vamos viver no futuro.

E só porque muito poucos se sentaram para pensar e refletir no que realmente nos rodeia, não é saudável, nem um bom trabalho na preparação do futuro. Não quero com isto dizer que acontece em geral, mas uma grande percentagem das crianças é sentada com um prato de batatas fritas e um ecrã nas mãos, infelizmente só assim, com este tipo de vida e de ofertas, é que é garantido que não vai haver choro, nem

gritos, durante horas ficam descansados. Isto é muito preocupante e ninguém se preocupa. Vai ser com isto que se formam os futuros governantes, bons médicos, engenheiros, arquitetos etc.. Não acredito que se assim se continuar as coisas, futuramente, sejam muito risonhas. Até nas tarefas onde não é necessária muita escolaridade, tipo trabalhos de construção e outros, hoje mais do que nunca há uma exposição de crianças e até dos jovens em idades que se devia pensar num part-time, comecem a aprender algo para a vida, mas isso não acontece. Ficam expostos aos telemóveis, tablets, computadores, tudo o que é ligado a tecnologias. Na minha opinião está errado e o futuro vai pagar por tudo isto.

Faz falta e devia de acontecer de forma gradual e muito supervisionada, isto é, os pais deviam saber que programas os filhos usam e onde se estão a envolver. Para muitos parece normal colocar nas mãos de uma criança um ecrã só para os acalmar e os pais poderem fazer algo descansados, está errado! Nos dias de hoje, nota-se que os ecrãs começam desde cedo a ser utilizados, mas estranho é que ainda ninguém se questionou sobre o impacto negativo e problemático que pode surgir a

curto e médio prazo, porque uma criança tem de brincar e explorar o mundo, tem de se sujar na terra, apalpar o exterior à sua volta. O estar sentado à frente de um ecrã não ajuda em nada e, na minha opinião, devia ser proibido. Sabemos que nada disso vai acontecer porque ninguém pode ou deve interferir na educação dos filhos dos outros, mas numa sala de aulas devia e pode vir a ser interdita a entrada com telemóveis.

Além de tudo isto o mais problemático vão ser as questões motoras - a criança que passa a maioria do tempo sentada em frente a um ecrã não pratica exercício nenhum e pode ficar com problemas muito graves para o futuro. Não julguem que isto vai acontecer a curto prazo, estas coisas e os efeitos negativos serão sentidos a longo prazo e até lá todos se esquecem como se educaram as crianças.

Ainda se vai a tempo de se corrigir muita coisa e certos aspetos e formas de educar, mesmo os que já estão viciados ao pequeno ecrã. Alguns já não se sentem bem no exterior, quando se chega a este ponto já se pode considerar mau. Há um processo de regulação no comportamento que deve ser desenvolvido pela família, tudo dependendo do tipo de criança que se tem

à frente. Não será fácil e pode-se cair em erro, o pior foi dar excesso de liberdade, mas depois do erro há que começar com algo diferente e esperar pela reação dos filhos. Tentar diferentes estratégias, tipo utilizar outras formas de aproximação sem ser com um ecrã e ele vai-se habituando, a pouco e pouco, a novas lides e de forma gradual esquece os ecrãs e passa a ter formas diferentes de passar o tempo, por exemplo, praticar um desporto, um passeio a pé... enfim, tanta coisa se pode fazer. Depois do passeio nem no ecrã pensam porque precisam de descansar, mas para isto há que haver força de vontade da parte dos pais e esses também têm que deixar os pequenos ecrãs de lado, especialmente em frente aos filhos.

Acreditem que isto é bastante preocupante a curto e médio prazo. Na maioria das vezes os adultos nem sequer deixam a criança escolher o que realmente quer para passar o tempo - quando se está a sentir aborrecida, é-lhes oferecido o mais fácil, um ecrã, e ali fica a pobre em vez e se ir dar um passeio ou brincar no quintal, etc.

Pertence-nos a nós preparar um bom futuro, os nossos avós e pais, muitos eram analfabetos e criaram grandes homens e mulheres, já nós... parece que estamos a criar um futuro sem futuro.

Bom fim de semana.



UBC  BUILT
CARPENTERS' REGIONAL COUNCIL

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge L4L 9T2 • (905)652-4140



Credito: DR

A VIDA A PARTIR DOS MORTOS



Costumo dizer que são os mortos que fazem dos vivos criadores de histórias.

Cristèle Alves Meira, realizadora

Aida Batista
Opinião



Portugal também tem os seus óscares, a que chamamos “Globos de Ouro”, cerimónia que teve no passado domingo a sua XXVII gala, transmitida pela SIC. A diferença é que as categorias contempladas estão para além da 7ª Arte, e abrangem o talento noutras áreas de entretenimento. Também temos a nossa passadeira vermelha na Rua das Portas

de Stº Antão, onde se localiza o Coliseu dos Recreios, uma sala de espetáculos no coração de Lisboa à altura desta celebração.

Como é habitual, em eventos deste género, a festa começa pelo desfile das nossas celebridades, fotografadas em poses estudadas pela legião de fotógrafos, que se atropela na esperança de registar o melhor ângulo dos nomeados e convidados, pese embora as grades que os impedem de se chegarem mais perto. Este é sempre o momento mais aguardado, tendo em conta o “glamour hollywoodesco” de que se reveste, e que se inicia muito antes

do espetáculo. Habitualmente, são as mulheres quem mais chama a atenção, já que os homens continuam prisioneiros da forma tradicional de se vestirem, envergando o tradicional smoking escuro e a camisa branca, com um ou outro pequeno toque mais ousado a destacar-se aqui e ali. Ultimamente, alguns deles têm fugido deste figurino, ousando serem um pouco mais irreverentes. Libertam-se da tradicional camisa por baixo do casaco e exibem a nudez de um peito tonificado, a denunciar muitas horas de musculação no ginásio, não recusando os acessórios, como uma flor ou uma pregadeira na lapela. Estivesse Marcelo Rebelo de Sousa por ali, e não resistiria a avisá-los de que se poderiam constipar, não tivesse a noite sido de verão!

Deixemos a passadeira vermelha e passemos, então, ao espaço cénico dos prémios. Apesar de o ponto alto da cerimónia ter sido

a homenagem feita ao nosso tão querido ator Ruy de Carvalho, que com 96 anos continua a trabalhar, não será sobre ele que me vou debruçar. Não é porque não o mereça, mas por se tratar de um homem de créditos firmados e há muito reconhecidos por todo o país. Prefiro dar vez e voz a desconhecidos, ou seja, a quem precisou deste palco para ver respeitado o seu trabalho. Refiro-me à luso-descendente Cristèle Alves Meira que, nessa noite, venceu o globo de ouro de melhor realizador (assim anunciado no masculino) pelo filme “Alma Viva”, uma longa-metragem rodada na aldeia de Junqueira, concelho de Vimioso, de onde é oriunda a maior parte da sua família. Ao palco, além da realizadora, subiu um grupo de atrizes, que, no filme, desempenharam o papel de mulheres transmontanhas, cuja força lhes vem da terra de que brota o pão amassado com o suor da pobreza.

A realizadora nasceu em França, no lugar de Montreuil, Seine-Saint-Denis, filha de pais emigrantes. No momento de agradecimento, logo se percebeu, pelo sotaque, que estávamos perante alguém que pertence à geração dos que tiveram de ir nascer fora, porque Portugal recusara aos pais as condições para viverem com dignidade. E foi essa condição que a fez ir buscar a inspiração para o filme às gentes do espaço-berço da família e à sua avó, cuja perda a marcou profundamente. Por isso, no momento de dedicar o troféu, não se esqueceu de lembrar os ausentes “aqueles que estão com nós no coração” e fez questão de frisar “nunca me vou esquecer de onde venho, que sou filha de emigrantes, das histórias da minha terra e dos meus humildes antepassados.”

Cristèle, à semelhança de tantos lusodescendentes, defende que o filme é a melhor homenagem que poderia fazer às histórias do Portugal interior e aos emigrantes, como eram os seus pais, ou seja, uma forma de transmitir uma realidade social, mais tradicional, ligada às crenças que povoam a nossa memória coletiva.

Feliz Dia de Ação de Graças

2189 Dufferin St. Toronto • 416.652.8666 • doceminhobakery.com

PREMIADA COM O GALARDÃO DO CANADA'S BAKING AND SWEETS SHOW



CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Não perca, este domingo, a partir das 10h00, nos canais da Bell Fibe 235 e 1235, Bell TV 583, Rogers Cable 12, Rogers Digital 129, Ignite TV 880 ou Shaw 646.

it's SHOWTIME

Um programa de entretenimento que apresenta uma variedade de talentos artísticos, de maneira cativante e envolvente. É um palco para artistas emergentes ou já estabelecidos mostrarem seu talento e proporcionarem momentos memoráveis ao público.

PORTUGAL À VISTA

Um programa que explora, promove e celebra a cultura portuguesa nas suas diversas formas. O objetivo principal é informar, educar e entreter o público, abordando uma ampla gama de tópicos culturais e históricos.

WAR ROOM

This program is on grooming and men's grooming in particular. Kayla Clarke is our grooming expert that will give you recommendations and tips on how to keep your skin youthful and younger. She explains how to treat different body types and skin complexion. A program worth catching!

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.



O seu guia de saúde e culinária saudável, repleto de sugestões versáteis. Aqui, as habilidades culinárias encontram-se com os ingredientes de alto valor nutritivo, resultando em refeições que não só são saudáveis, mas também deliciosas. Com abordagens inovadoras, garantimos que as suas escolhas alimentares não comprometam o sabor.

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Laboratório dos Talentos surge com a ideia de mostrar talentos que encontramos no decorrer do nosso dia a dia e que merecem destaque no mundo artístico.

ESPAÇO MWANGOLÉ

No IPMA (International Portuguese Music Awards) de 2023, conversamos com alguns artistas presentes nesta grande festa da música portuguesa e falamos das conexões com alguns países africanos de língua oficial portuguesa. Vamos juntos festejar? Então, não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV.



É a falar que a gente se entende!

Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Agora também aos sábados na Citytv das 7:30 às 9 da manhã

E continuamos aos domingos das 10 aos meio dia na Global



O ATENTADO

Quem quis matar Salazar?

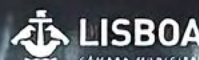
CAMÕESTV
MAGAZINE

SÁBADOS - 7H30 **Citytv**

DOMINGOS - 10H00 **Global**
DURHAM



Com o apoio:



COMUNIDADE



Semana Cultural Alentejana Celebrando Castro Verde

Crédito: Madalena Balça

A Casa do Alentejo de Toronto revelou em conferência de imprensa pormenores sobre o programa da 38ª Semana Cultural Alentejana.

Laurentino Esteves, Relações-Públicas da Casa do Alentejo, começou por explicar que esta semana é dedicada a Castro Verde, com quem a direção deste clube comunitário estabeleceu um acordo de parceria que permite que para além do presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, António José de Brito, venham ainda a Toronto: a presidente da Assembleia Municipal, Ilda Palminha, o pintor Joaquim Rosa e os integrantes do grupo de Violas Campaniças de Castro Verde. “Destas vezes foi possível chegarmos a acordo com a Câ-

mara Municipal de Castro Verde, que nos patrocina as deslocações de todos os que vamos aqui receber, estamos naturalmente abertos a que as próximas edições sejam dedicadas a outras localidades alentejanas com quem possamos chegar a acordo também”, afirmou Laurentino Esteves.

Casa do Alentejo homenageia Manuel Brito Fialho

De todo o programa a direção da Casa do Alentejo, representada por Jaime Nascimento, fez questão de destacar a “mais do que justa homenagem que será feita a um dos fundadores desta Casa e um homem que deu muito de si à comunidade portuguesa – Manuel Brito Fialho - o que aconte-

cerá logo a abrir mais uma Semana Cultural Alentejana, dia 20 de outubro pelas 19h” afirmou o presidente.

Violas Campaniças, Jazz e Fado

A atuação do grupo de Violas Campaniças de Castro Verde acontecerá no dia seguinte, sábado dia 21, no decorrer de um jantar que será servido no Salão Nobre desta associação cultural.

De toda a programação há ainda que destacar o espaço dedicado aos jovens e crianças – no domingo, dia 22 vai realizar-se a Feira Medieval das crianças e na quarta-feira, dia 25 de outubro acontecerá o “Dar voz aos jovens” - um jantar dedicado aos mais jovens onde será promovida uma conver-

sa com jovens de sucesso da comunidade (cujos nomes ainda não foram revelados).

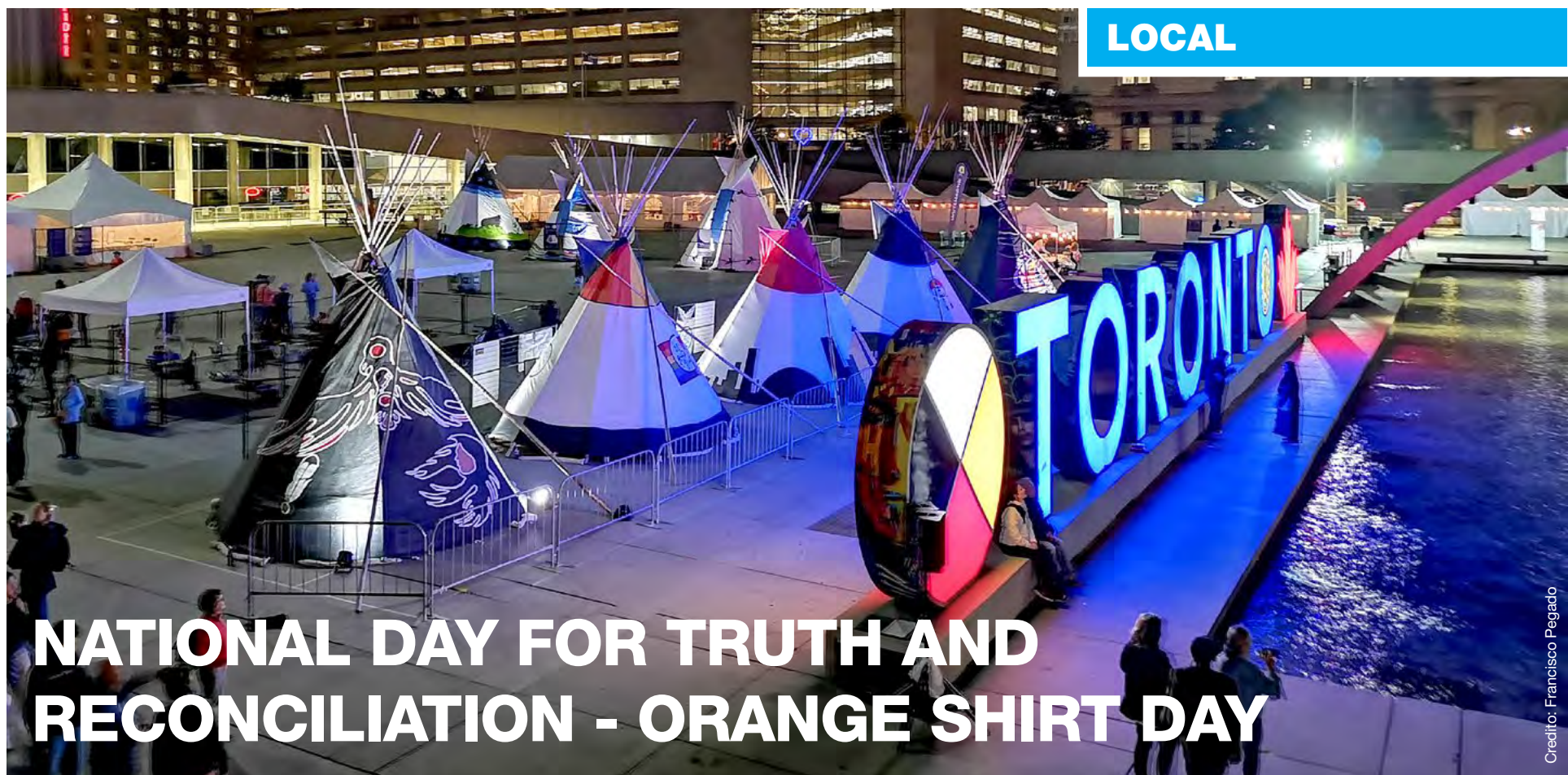
Para os últimos dias desta Semana Cultural (27 e 28 de outubro) há dois espetáculos musicais a não perder: na sexta-feira, 27, o jantar no restaurante “O Sobreiro” será servido ao som do The Tavares Jazz Quartet e no sábado a Semana Cultural encerra com a já tradicional Noite de Fado com os seguintes artistas vindos de Portugal: Beatriz Felício, Miguel Ramos e José Manuel Neto.

Consultem o programa da Semana Cultural e não deixem de participar em mais uma iniciativa de uma das mais dinâmicas instituições culturais da comunidade portuguesa.

Madalena Balça/MS

**WE ARE
MOVING
TO** **tln**

**SAME SHOW, SAME TIME,
DIFFERENT CHANNEL**
Saturdays, 8:00 - 9:30am



LOCAL

NATIONAL DAY FOR TRUTH AND RECONCILIATION - ORANGE SHIRT DAY

Credito: Francisco Pegado

O dia 30 de setembro marcou a 3ª comemoração do Dia Nacional da Verdade e da Reconciliação, também conhecido como o Dia da Camisola Laranja (National Day for Truth and Reconciliation ou Orange Shirt Day).

O dia homenageia as crianças que nunca voltaram para casa e os sobreviventes de escolas residenciais, bem como as suas famílias e comunidades. A comemoração pública da história trágica e dolorosa e dos impactos contínuos das escolas residenciais é uma componente vital do processo de reconciliação.

Um momento muito importante e que pode significar coisas diferentes para pessoas diferentes. A data comemorativa é liderada pelos indígenas, destinado a aumentar a consciencialização sobre os impactos intergeracionais individuais, familiares e comunitários das escolas residenciais e a promover o conceito de “Cada criança é importante” (Every Child Matters). A camisa laranja é um símbolo do despojamento de cultura, liberdade e autoestima vivenciado pelas crianças indígenas ao longo de gerações.

Nesta época do ano, todos os canadenses são chamados a usarem camisolas ou roupas laranja para homenagear os milhares de sobreviventes das escolas residenciais. Em todo o país, é possível encontrar várias atividades locais abertas ao público.

Nos dias 29 e 30 de setembro aconteceu,

na Nathan Phillips Square em Toronto, o 6º Encontro Anual do Legado Indígena (Indigenous Legacy Gathering) liderado pelo Toronto Council Fire Native Culture Centre. Este evento de dois dias, contou com a cerimónia do nascer do sol, palestras, apresentações e muito mais ao longo do dia.

Um dos grandes momentos da noite foi o tradicional costume de cerimónias de oferendas à lua (Honouring our Grandmother Moon) que inclui água, alimentos e tabaco medicinal. Existe um ditado na cultura Anishinaabe que diz “todas as minhas relações”. É uma homenagem à tradição indígena de honrar o relacionamento com toda a natureza. As mulheres, em particular, acreditam, geram uma energia positiva da Avó Lua. Existe uma crença indígena na relação recíproca entre as pessoas e a natureza. As mulheres têm uma relação especial com a água e com a sua Avó Lua, que regula as marés e controla o ciclo vital do nascimento. A lua também simboliza tranquilidade, orientação e proteção.

Por uma questão de respeito, não fotografamos a cerimónia, mas foi possível sentir o momento e prestigiar o movimento da lua, que apareceu entre as luzes e prédios bem no centro da capital de Ontário. Que experiência incrível e marcante.

Comissão da Verdade e Reconciliação e os seus apelos à ação. Havia 140 escolas residenciais administradas pelo governo federal no Canadá que funcionaram entre 1867 e 1996. Os sobreviventes defenderam



Credito: Francisco Pegado

o reconhecimento e as reparações e exigiram a responsabilização pelos impactos intergeracionais dos danos causados. Seus esforços culminaram em:

- O acordo de pagamento de indemnização em compensação por quase um século de abusos sofridos por crianças em escolas residenciais
- Desculpas do governo
- A criação da Comissão da Verdade e Reconciliação
- A criação do Centro Nacional para a Verdade e Reconciliação.

Este feriado federal tem muitos significados e pode significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Levou muito tempo para o Canadá reconhecer sua história, reconhecer o genocídio que cometeu e reconhecer o dano coletivo causado aos povos indígenas.

Há muitas maneiras de reservar um tempo para refletir, educar-se, doar e explorar as ricas e diversas culturas, vozes, experiências e histórias das Primeiras Nações, dos povos Inuit e Métis.

Francisco Pegado/MS

Scotiabank Arena está prestes a sofrer uma transformação de \$350 milhões

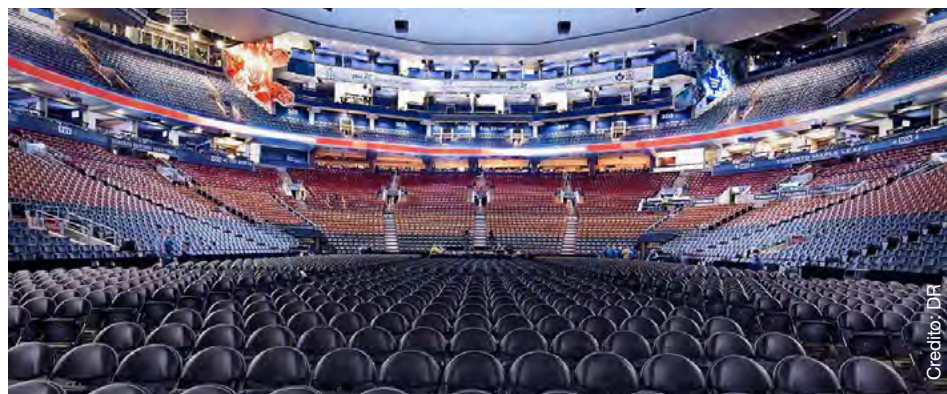
O Scotiabank Arena anunciou na quinta-feira (5) que vai receber uma renovação multimilionária.

O impressionante investimento de 350 milhões de dólares e a renovação em várias fases - intitulado Scotiabank Arena Venue Reimagination Project - incluirão melhorias em quase todas as áreas do recinto.

Serão efetuadas melhorias nos átrios, nas suítes, nos clubes premium, nos espaços comerciais, na oferta de alimentos e bebidas e serão também introduzidas inovações tecnológicas de ponta.

No dia 10 de outubro, a arena polivalente irá destacar as renovações efetuadas este

verão no 200 Level e no marketplace Just Walk Out, bem como o que está para vir no átrio 100 Level e nos espaços únicos no verão de 2024.



Credito: DR

No final da década de 2000, a arena com capacidade para cerca de 20 000 pessoas foi ampliada com alterações efetuadas na elevação ocidental do edifício, com melhorias no domínio público efetuadas na Bremner Boulevard.

No verão de 2015, foi também realizada uma atualização de 10 milhões de dólares da arena, que incluiu a instalação de um novo marcador quatro vezes maior do que o anterior.

A notícia da reimaginação do recinto surge apenas duas semanas antes de os Toronto Raptors iniciarem a época de 2023-24. O projeto será totalmente revelado no dia 10 de outubro, a partir das 10 horas.

BlogTO/MS



UBC  BUILT

LOCAL 27

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge L4L 9T2 • (905)652-4140



UBC BUILT

LOCAL 675

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge L4L 9T2 • (905)652-4140

CANADÁ



Credito: DR

Casal morre em ataque de urso no Canadá. Animal foi eutanasiado

Um casal morreu, na passada sexta-feira (29), vítima de um ataque de um urso pardo, no Parque Nacional Banff, de Alberta, no Canadá.

Segundo a agência Reuters, que cita oficiais desse parque e um amigo das vítimas, o urso vitimou também o cão do casal, que seguia com eles.

O alerta foi dado na sexta-feira (29), vindo de um dispositivo GPS que indicava um ataque de urso no Vale do Rio Red Deer, a oeste do Rancho Ya Ha Tinda, no Parque Nacional de Banff. Os corpos foram encontrados no sábado (30) de manhã.

Uma vez localizado, o urso foi eutanasiado, já que apresentava um comportamento agressivo, disse a agência Parks Canada.

Este parque canadiano, onde existem ursos pardos e ursos negros, atrai todos os anos mais de 4 milhões de turistas. No outono, o número de avistamentos de ursos aumenta, já que os animais se encontram mais ativos na recolha de comida, antecedendo o período de hibernação no inverno.

À Reuters, Kim Titchener, fundadora da Bear Safety and More, disse que estes encontros entre humanos e ursos estão a aumentar, à medida que mais pessoas se aventuram neste tipo de parques e espaços da natureza. Os ataques fatais são, no entanto, extremamente raros, argumentou Titchener, acrescentando que apenas 14% dos ataques de ursos pardos em todo o mundo levam a mortes.

NM/MS

Índia diz ao Canadá para retirar 41 dos seus 62 diplomatas no país

A Índia disse ao Canadá para retirar 41 dos seus 62 diplomatas no país, indicou um responsável oficial, na sequência das acusações canadianas sobre um eventual envolvimento de Nova Deli na morte de um líder separatista sikh.

Num novo sinal de agravamento da tensão entre os dois países, um porta-voz oficial citado pela agência noticiosa Associated Press (AP), que se pronunciou sob anonimato, confirmou a informação que tinha sido previamente divulgada pelo jornal Financial Times.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano não comentou a informação, mas o porta-voz Arindam Bagchi tinha previamente apelado a uma redução dos diplomatas canadianos na Índia, ao considerar que excediam o pessoal diplomático indiano destacado no Canadá.

Em setembro, o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, afirmou no parlamento existirem “alegações credíveis” sobre o envolvimento da Índia no assassinato de Hardeep Singh Nijjar, um líder sikh de 45 anos que foi morto por homens de cara coberta em junho em Surrey, arredores de Vancouver.

As autoridades de Nova Deli acusavam há vários anos Nijjar, cidadão canadiano nascido na Índia, de ligações ao terrorismo, uma alegação negada pelo ativista.

O Canadá conta com uma grande comunidade indiana, composta por quase dois milhões de pessoas de ascendência indiana.

Trudeau não confirmou o número de diplomatas que foram convidados a sair, mas sugeriu que o Canadá não vai retaliar.

“É óbvio que atualmente atravessamos um momento muito desafiante com a Índia, mas é por isso muito importante para nós manter diplomatas no terreno a traba-

lhar com o Governo indiano e no apoio aos canadianos e às famílias canadianas”, disse o governante canadiano.

“Consideramos a situação extremamente séria, mas vamos continuar em contacto com o Governo indiano, com responsabilidade e de forma construtiva”, prosseguiu.

A Índia acusa há vários anos o Canadá de permitir total liberdade de ação aos separatistas sikhs, incluindo a Hardeep Singh Nijjar.

As autoridades indianas também cancelaram a emissão de vistos para cidadãos canadianos, mas, até ao momento, o Canadá não retaliou.

Previamente, a Índia tinha expulsado um diplomata de topo canadiano, após o Canadá ter forçado a saída do país de um responsável diplomático indiano.

O Canadá acolhe a maior comunidade sikh do mundo fora da Índia, com 770 mil canadianos a declararem-se sikhs em 2021, o que representa 2% da população do país.

Nijjar, canalizador de profissão, era também líder do que resta de um antigo e poderoso movimento que pretendia a criação de uma nação Sikh, conhecida por Calistão.

Nas décadas de 1970 e 1980 uma sangrenta rebelião no norte da Índia acabou esmagada pela repressão governamental, com um balanço de milhares de mortos, incluindo proeminentes líderes sikhs.

O movimento pelo Calistão perdeu progressivamente o seu poder político, mas ainda mantém apoiantes no estado indiano do Punjab e entre a diáspora sikh.

Embora a insurreição ativa tenha terminado há anos, o Governo indiano tem avisado repetidamente que os separatistas sikhs estão a tentar protagonizar um regresso.

NM/MS

Canadá escolhe primeiro presidente negro da Câmara dos Comuns

A Câmara dos Comuns do Canadá elegeu nesta terça-feira (3) Greg Fergus como o seu novo presidente, tornando o parlamentar do Partido Liberal o primeiro canadiano negro a ocupar o cargo, depois de o presidente anterior renunciar por ter convidado um ex-soldado nazi para o Parlamento.

Os 338 membros da Câmara elegeram Fergus numa votação secreta. Fergus ficou à frente de outros candidatos, incluindo o colega liberal Sean Casey, o conservador Chris d'Entremont e a líder do Partido Verde, Elizabeth May.

“Você é o primeiro negro canadiano a tornar-se presidente da Câmara”, disse o primeiro-ministro Justin Trudeau. “Deve ser inspirador para todos os canadianos, especialmente para as gerações mais jovens que desejam envolver-se na política.”

O presidente da Câmara tem o objetivo de ser um árbitro imparcial do procedimento parlamentar, procurando manter a ordem e o decoro durante os debates. O presidente vota apenas para desempatar e desempenha um papel cerimonial como representante institucional do Parlamento.

O ex-presidente Anthony Rota, membro do partido Liberal, renunciou na semana passada. Ele assumiu total responsabilidade por convidar Yaroslav Hunka, de 98 anos, um ucraniano

nascido na Polónia que serviu numa das unidades Waffen SS de Adolf Hitler durante a Segunda Guerra Mundial, para a Câmara durante a visita do Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a 22 de setembro.

Sem conhecer todos os antecedentes de Hunka, Rota reconheceu-o publicamente como um soldado veterano da Ucrânia e um herói que emigrou para o Canadá, o que levou Trudeau a pedir desculpas formalmente pela gafe.



Credito: DR

Multinacional sueca com vagas no Canadá: 3.000 oportunidades no país

Recentemente a Northvolt, multinacional sueca, escolheu o Quebec para a sua estreia no exterior da Europa. Por isso, com o apoio dos Governos do Canadá e de Quebec, a Northvolt Six é a primeira empresa de fabrico de baterias totalmente integradas do país. Além disso, a empresa vai criar 3.000 novos empregos no Canadá.

A Northvolt anunciou que vai criar uma giga fábrica para a produção de baterias totalmente integradas de íons de lítio em Montreal, Quebec. Assim, a fábrica da multinacional sueca com vagas no Canadá, batizada de Northvolt Six, vai produzir materiais ativos de cátodo e reciclagem, permitindo que a produção

circule totalmente no local. A informação foi divulgada pela empresa através de um comunicado.

Por isso, a construção da primeira fase do projeto vai iniciar no final de 2023 e as primeiras baterias devem ser entregues em 2026. Além disso, a primeira fase de fabrico de cátodo, células e reciclagem conta com um investimento total de \$ 7 bilhões de dólares canadianos. Mais de 3.000 empregos no Canadá serão criados e o projeto conta com o financiamento dos Governos do Canadá e de Quebec.

A nova fábrica fica em McMasterville e Saint-Basile-le-Grand, na periferia de Montreal.

SW/MS



Credito: DR



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

PORTUGAL



Credito: DR

Ucrânia

JN

Volodymyr Zelensky aceitou convite de Marcelo para visitar Portugal

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, aceitou um convite do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para visitar Portugal e as equipas “ainda estão a trabalhar na data” para a concretizar.

“O presidente ucraniano aceitou o convite do Presidente da República para visitar Portugal”, dá conta um comunicado divulgado na página oficial da Presidência da República na internet.

JN/MS

Lisboa

JN

Moedas anuncia que Câmara de Lisboa passará a celebrar o 25 de novembro



Credito: DR

O presidente da Câmara de Lisboa anunciou que a autarquia passará a organizar, a partir deste ano, uma “grande iniciativa” para celebrar o 25 de novembro. Carlos Moedas alegou ser necessário “celebrar todas as datas”, para que não caiam no esquecimento. Também criticou os “ativismos radicais” de “minorias barulhentas”.

“A partir deste ano, para além daquilo que serão os festejos do 25 de Abril, a Câmara Municipal [de Lisboa] terá uma grande iniciativa para celebrar o 25 de Novembro”, anunciou Moedas, esta quinta-feira (5), na cerimónia dos 113 anos do 5 de outubro.

O 25 de Novembro de 1975 é visto, por alguns setores, como uma data que impediu que o país entrasse na órbita comunista. A Assembleia da República não prevê celebrar a data, o que tem valido alguma contestação por parte da Direita.

O autarca da capital fez um discurso bastante crítico do Governo, falando na necessidade de dar “esperança” aos jovens através da descida de impostos. Só assim, argumentou, será possível fazer com que estes deixem de trabalhar apenas para sustentar “a máquina do Estado” e se tornem independentes sem terem de sair do país. A este propósito, lembrou que ele próprio emigrou - foi comissário europeu e trabalhou no banco Goldman Sachs.

Moedas defendeu ainda que o país precisa de “bom senso”, “moderação” e “pragmatismo” para combater os “radicalismos” e as “minorias barulhentas” dos “ativistas radicais”, numa referência aos recentes protestos de manifestantes pelo clima.

“Quem fomenta esses radicalismos arrisca-se a colher, mais cedo ou mais tarde, a dissolução do regime”, dramatizou Carlos Moedas. Tal como o Presidente da República faria momentos mais tarde, também o autarca lisboeta alertou para os perigos de os falhanços das democracias liberais abrirem “vazios” que são aproveitados por terceiros. Marcelo Rebelo de Sousa centrou-se, contudo, menos nos activismos juvenis e mais na emergência de regimes políticos autoritários.

O presidente da Câmara de Lisboa defendeu ainda que o “bom senso” a que aludira é necessário para que se superem as “diferenças partidárias” e o país vire a página em definitivo. Essa é, considerou, a condição para que as pessoas “voltem a acreditar que os discursos políticos têm consequências práticas”.

JN/MS

5 de outubro

JN

Marcelo: democracias devem “reformular-se” para que outros não venham “preencher o vazio”

O Presidente da República defendeu, na cerimónia dos 113 anos do 5 de Outubro, que as democracias ocidentais devem “evoluir”, “reformular-se” e “reaproximar-se dos povos”, sob pena de verem surgir outros regimes que “preenchem o vazio” existente.

Pelo segundo ano consecutivo, Marcelo Rebelo de Sousa fez um balanço da História portuguesa e europeia do último século, pedindo que se retirem “lições do passado”. Alertou que, se nada for feito, o declínio das democracias ocidentais pode acontecer “mais depressa do que se pensa”.

Na Praça do Município, em Lisboa - local onde, em 1910, foi proclamada a República -, o chefe de Estado alertou que, se as democracias liberais “demorarem eternidades a compreender que devem evoluir, reformar-se e reaproximar-se dos povos”, abrirão “espaço para que outros preencham o vazio que vão deixando atrás de si”.

Marcelo sustentou que o reinventar dos regimes ocidentais só ocorrerá se os responsáveis políticos preferirem “a antecipação ao conformismo, a abertura ao fechamento, a alteração das mentalidades ao situacionismo e à inércia”. O modo como Portugal e os restantes países deste bloco evoluirão “só depende de nós”, referiu, acrescentando que “não podemos deixar morrer a liberdade”.

Sem mencionar quaisquer países, o Presidente da República frisou que “a balança de poderes no mundo está em mudança” e avisou que “ou as instituições internacionais e domésticas mudam a bem ou mudarão a mal”. Sublinhou que esse processo poderá ser acelerado se as democracias liberais revelarem “incapacidade ou lentidão no superar da pobreza e das desi-

gualdades”, bem como na valorização da mulher, dos migrantes e dos jovens.

Promessas “que sabemos que não vamos cumprir”: uma crítica à entrada da Ucrânia na UE?

Mais do que o Governo, os reparos de Marcelo visaram as organizações internacionais - o próprio referiu instâncias como a ONU, a NATO ou a União Europeia (UE), para além da CPLP e do mundo ibero-americano. Naquilo que pode ser entendido como uma crítica à forma como o Ocidente tem acenado à Ucrânia com a entrada na UE e na NATO, o Presidente venceu que estes blocos serão mais fortes se não prometerem reformas “que sabemos que não vamos cumprir”.

Tanto o Presidente como o primeiro-ministro, recorde-se, já mostraram várias vezes reservas sobre o modo como se poderá processar o alargamento da UE - com a eventual entrada da Ucrânia e de outros países no bloco, Portugal poderá perder fundos europeus.

Marcelo começou o discurso com uma resenha histórica, lembrando que, há um século, as democracias liberais “pensavam que as formas [de governo] existentes eram mais eternas do que seriam”. Argumentou que estas acabariam por sucumbir a “ditaduras totalitárias ou autoritárias” porque recusaram “antecipar futuros”, não compreendendo que a mudança “era inevitável” e que “mais valia prepará-la a deixar para improvisos, acertos e remendos de última hora o que tinha de ser feito”.

Ao contrário do que ocorreu em anos anteriores, a cerimónia de comemoração da Implantação da República não foi aberta ao público. Perto da Praça do Município, alguns professores concentraram-se em protesto e fizeram-se ouvir.

JN/MS



Credito: DR



Economia

JN

Setor do calçado quer redução do IRC e mais apoios à internacionalização

O setor do calçado aponta a redução da carga fiscal, nomeadamente do IRC, e a criação de novos instrumentos de apoio à internacionalização como “duas prioridades” no Orçamento do Estado para 2024 (OE2024).

Em declarações à agência Lusa, o diretor de comunicação da Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS) sustenta que “a redução da carga fiscal, nomeadamente do IRC [Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas], permitiria às empresas criarem riqueza para que, posteriormente, a pudessem distribuir pelos seus colaboradores”.

“A carga fiscal que incide sobre as empresas é demasiadamente excessiva e impede-as de serem mais competitivas”, considera Paulo Gonçalves.

Adicionalmente, a APICCAPS afirma que os apoios à internacionalização das empre-

sas atualmente existentes “são escassos”: “Para um setor como o calçado, que exporta mais de 95% da sua produção e concorre em mercado aberto, é imprescindível criar novos instrumentos que permitam fomentar o crescimento nos mercados externos”, defende.

Salientando que o setor exportador nacional “tem dado um contributo de grande relevância para a economia nacional”, numa altura em que “os principais parceiros comerciais de Portugal apresentam um desempenho muito modesto”, a APICCAPS aponta estas como “duas prioridades em matéria política”.

“Só dessa forma será possível que as empresas criem riqueza para, posteriormente, a distribuírem tanto pelos colaboradores como pela comunidade”, remata.

A proposta do OE2024 tem que ser entregue na Assembleia da República até terça-feira (10).

JN/MS

Clima

JN

Ativistas pelo clima pintam fachada da sede da REN

Ativistas pelo clima do movimento Climáximo pintaram na quinta-feira (5) de vermelho a fachada da sede da REN, em Lisboa, por considerarem que se trata de “uma das empresas que declarou guerra à sociedade e ao planeta”.

“Esta manhã, ativistas do Climáximo voltaram à ação pelo terceiro dia, depois dos bloqueios da 2.ª circular e da rua de S. Bento. Desta vez, pintaram de vermelho a sede da REN, em Lisboa, que consideram ser ‘uma das empresas que declarou guerra à sociedade e ao planeta’”, avança o movimento em comunicado.

Citada no documento, uma das porta-vozes do Climáximo explica que o objetivo destas iniciativas é parar “o funcionamento normal da sociedade para dizer às pessoas que precisam de parar de consentir” e que é preciso “resistir contra o genocídio que é a crise climática”.

“Hoje fomos a um dos atores mais responsáveis por este genocídio, a REN, responsável pela infraestrutura de gás fóssil em Portugal, pelo projeto de expansão do terminal de GNL [gás natural liquefeito] em Sines e pela construção de novos gasodutos”, afirma Alice Gato.

Sustentando que “a REN está conscientemente a escolher manter e expandir a infraestrutura de gás fóssil em vez de parar estas armas de destruição em massa e implementar a transformação necessária em toda a rede elétrica”, a responsável considera que a empresa “está, assim, deliberadamente a garantir a morte de milhares de pessoas, todos os anos”.

“Este é um dos crimes de guerra mais

horrendos da história da humanidade, e não o deixaremos passar em branco”, enfatiza a ativista.

“Vivemos num momento decisivo que requer grandes mudanças”

Segundo Alice Gato, “a melhor forma de se comemorar o aniversário da implementação da República é retomar o direito à vida digna que está a ser roubado pelos governos e as empresas, travando a guerra que declararam à sociedade e ao planeta”.

“A História de Portugal mostra-nos que o poder popular é capaz de grandes mudanças. Hoje vivemos num momento decisivo que requer grandes mudanças, e cabe a nós, as pessoas comuns, fazer esta mudança em conjunto”, remata.

No comunicado, o grupo Climáximo defende “um plano de desarmamento” que impeça a construção de “novas armas de destruição em massa” - como dizem ser o caso da expansão do terminal de GNL em Sines e o gasoduto de Celorico da Beira até Zamora - e a desativação das “atuais armas”, sendo uma das medidas que defendem a substituição de gás fóssil em Portugal por 100% de eletricidade renovável e acessível até 2025.

O grupo promete continuar com este e outro tipo de ações, de forma a “garantir os direitos que os ditos defensores da República estão a roubar”.

JN/MS

FELIZ DIA De AÇÃO De GRAÇAS

Para qualquer ajuda, não hesite em contactar-me por telefone ou por correio eletrónico. Se precisar de ajuda em pessoa, não hesite em visitar-me no nosso escritório.

JULIE DZEROWICZ
MEMBRO DO PARLAMENTO DAVENPORT

1202 BLOOR STREET WEST | 416-654-8048
JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA
JULIEDZEROWICZ.CA @JULIEDZEROWICZ

AUTONOMIAS



Governo dos Açores financia obra de 3,4 milhões na marina da Graciosa

O Governo açoriano vai financiar a execução da obra da marina da barra de Santa Cruz da Graciosa, que tem um custo global de 3,4 milhões de euros e é considerada “fundamental” para o desenvolvimento da ilha Graciosa.

O presidente do Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, entregou esta semana à autarquia o projeto para execução da obra e assinou o “Contrato ARAAL” (contrato entre o Governo Regional e uma autarquia tendo em vista determinado investimento) com a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, para a sua execução.

O chefe do executivo açoriano referiu que a obra anteriormente realizada permite a concretização do investimento que era um anseio de “há muitos anos da Câmara Municipal mas, sobretudo, dos graciosenses”.

“E, em nossa opinião, a deste Governo e a desta Câmara Municipal, é de que ela é decisiva e abre o primeiro dia de um novo horizonte de capacidade instalada na ilha Graciosa, para se valorizar enquanto destino turístico, muito ligado às atividades marítimo-turísticas”, afirmou.

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, António Reis (coligação Somos Todos Graciosa PSD/CDS-PP/

PPM), referiu aos jornalistas que o projeto “é fundamental” para o desenvolvimento turístico da ilha.

O projeto de execução da marina da barra da Graciosa tem um valor estimado de 3,4 milhões de euros (mais IVA).

A intervenção contempla um quebra-mar (com 225 metros), um molhe (80 metros), um terrapleno (3.500 m²), um passadiço pedonal (83 metros), dragagem na bacia abrigada e dragagem do canal para criar condições de atracagem e de estacionamento em flutuação de embarcações de recreio, varagem e área de manutenção, adequadas a um porto de recreio.

A obra também prevê instalação de iluminação, de sinalização marítima e de apoio a manobras, a instalação de postos de acostagem flutuantes e ‘fingers’ para amarração de embarcações, a instalação de redes de abastecimento de água e de eletricidade e a criação de condições para posto de abastecimentos de combustíveis, com cais para o efeito.

Será ainda criada uma área para atividades de manutenção de embarcações, com a construção de um edifício de serviços de apoio a atividades marítimo-turísticas, assim como de serviços de controlo e segurança e de apoio aos utentes do porto de recreio.

NM/MS

Lido passa a contar com sistema inovador de salvamento com boias insufláveis

O Complexo Balnear do Lido (Poente) passou a contar, desde esta quarta-feira, dia 4 de outubro, com um sistema inovador de salvamento com boias insufláveis.

Conforme explana uma nota enviada à redação, este trata-se de “um sistema complementar a outros modos

de salvamento no mar, que irá permitir acudir imediatamente a vítima, enquanto a mesma espera pela ajuda de um profissional (nadador-salvador)”. A implementação aconteceu numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado.

JM/MS

Paulo Cafôfo candidato a líder do PS/Madeira: “A causa da minha vida”

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, revelou esta segunda-feira (2) à TSF que se vai candidatar à liderança do PS/Madeira, assumindo que esta será a “causa” da sua vida.

“Serei mesmo candidato para uma liderança do partido, mas mais do que isso, o meu objetivo é encabeçar um movimento que seja aglutinador”, foi assim que Paulo Cafôfo adiantou à TSF a sua intenção de avançar para substituir Sérgio Gonçalves, o ainda líder do PS/Madeira.

O anúncio surgiu após Sérgio Gonçalves ter afirmado esta segunda-feira (2) que não se vai recandidatar à liderança da estrutura regional nas próximas eleições internas, reconhecendo que o partido não cumpriu

os objetivos definidos para as legislativas regionais de 24 de setembro.

O PS Madeira obteve 21% dos votos nas últimas eleições regionais, um resultado que leva a uma rotação da liderança dos socialistas madeirenses.

“Os nossos adversários não são os outros partidos de oposição. O nosso adversário é o PPD, neste caso está aliado ao CDS e agora ao PAN, e esta será a causa da minha vida”, adianta Paulo Cafôfo.

O antigo autarca do Funchal explica ainda que a concretização da sua candidatura advém de uma vontade de mudança para a região e que esta é uma candidatura para quatro anos, em que será candidato às regionais.

“É daqui a quatro anos ou a aconteçam elas quando acontecerem e a oposição que

Sismo de magnitude 3,8 na escala de Richter sentido no Faial

Um sismo com magnitude 3,8 na escala de Richter foi sentido esta segunda-feira (2) na ilha do Faial, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o sismo foi registado às 02h27 e teve epicentro a cerca de 40 quilómetros a oés-noroeste do Capelo, na ilha do Faial.

“De acordo com a informação disponível até ao momento o sismo foi sentido com intensidade máxima III (escala de Mercalli Modificada) na freguesia dos Cedros (concelho da Horta)”, refere o comunicado.

Segundo a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude

como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), forte (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excepcionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os “graus de intensidade e respetiva descrição”.

Com uma intensidade III, considerada fraca, o abalo é sentido dentro de casa e os objetos pendentes baloçam, sentindo-se uma “vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados”, revela o Instituto do Mar e Atmosfera na sua página da Internet.

AO/MS

PSP lança campanha “Viajar Sem Pressa”

A PSP dos Açores, em conjunto com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e a GNR, promove a campanha “Viajar sem pressa”, para fiscalizar o excesso de velocidade.

Em comunicado de imprensa, o Comando Regional da PSP adianta que a campanha, inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2023, decorre até 09 de outubro com ações direcionadas para a fiscalização intensiva do controlo de velocidade nos locais onde se verifica uma maior ocorrência de sinistros associados ao excesso de velocidade ou onde se verifique a prática de “corridas ilegais”. Na nota, a PSP alerta que a velocidade “é a principal

causa de um terço de todos os acidentes mortais”, sublinhando que os condutores devem adotar “comportamentos seguros na estrada”.

AO/MS



Universidade Sénior do Funchal arranca ano letivo com mais de 100 alunos

A Universidade Sénior do Funchal arrancou, na segunda-feira (2), o ano letivo 2023/24, com uma sessão de abertura na Assembleia Municipal, que contou com a presença da vereadora Helena Leal, que detém a tutela da educação na Câmara Municipal do Funchal.

Refira-se que, neste mandato autárquico, a Câmara Municipal do Funchal está a investir no apetrechamento tecnológico, nomeadamente na aquisição de computadores e quadros interativos, com o objetivo de aproximar os cidadãos mais velhos das novas tecnologias, facilitando as acessibilidades digitais, bem como sendo igualmente uma forma de combater a solidão e o isolamento.

Neste domínio, a USF encontra-se inserida num projeto-piloto da Uma, único

para a população sénior, desenvolvido no âmbito de um mestrado e que passa, precisamente, pela dinâmica das novas tecnologias da inteligência artificial e das edutech (ferramentas para a aquisição de competências digitais).

Saliente-se que a Universidade Sénior do Funchal leciona um total de 23 disciplinas e foi a primeira instituição sénior da Região Autónoma da Madeira, tendo nascido em 2007, em parceria com a Universidade da Madeira com o objetivo de permitir às pessoas em idade de reforma e pré-reforma (+ 50 anos) o acesso à aprendizagem e aquisição de conhecimentos, bem como uma formação ao longo da vida, valorizando as pessoas idosas e o seu papel na sociedade, estando, neste ano letivo, mais de 100 alunos inscritos.

JM/MS



TSF/MS

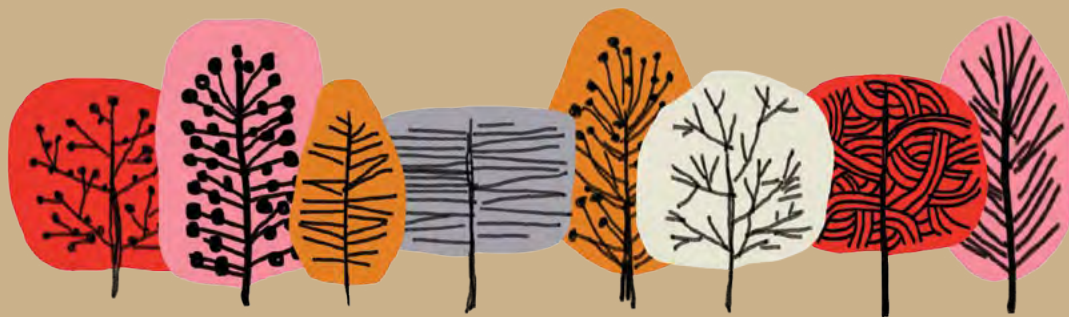
FELIZ DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS



Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is a progressive roofing, waterproofing and restoration company who has successfully completed thousands of projects over the past 39 years. Our services include all types of roofing, sheetmetal and siding, caulking work, waterproofing and more.



ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST



FUGAS DE OUTONO

WHITEFISH ISLAND

O local histórico de Whitefish Island encontra-se a uma curta distância a pé das comportas de Sault Ste. Marie. Outrora uma povoação aborígine e agora pertencente à Batchewana Band, esta ilha está repleta de flora e fauna ricas, perfeitas para uma escapadela de outono em família.

Caminhar, correr, andar de bicicleta, pescar ou andar de caiaque, há uma opção para todos. Reserve um minuto para observar a folhagem da área, especialmente agora no outono, e traga uma máquina fotográfica para captar as cores vivas que o rodeiam. É provável que veja aves e outros animais nos seus habitats naturais.

E, claro, para aqueles que querem experimentar as gloriosas cores do outono através do caminho de ferro, faça o espetacular Agawa Canyon Train Tour e explore o Canadian Shield com a sua beleza acidentada, florestas intocadas e belos rios.



BRUCE PENINSULA

Conhecida por ser um local para rejuvenescer a nível nacional, várias reservas naturais e parte da Escalada de Bruce, é ideal para andar de bicicleta, fazer visitas a jardins ou museus.

Se preferir aventuras aquáticas, pode optar por passeios de canoa.

Para belas fotografias de outono, dirija-se a Tobermoff para ver as orquídeas nativas e ver as árvores mais antigas. Outra opção é Lion's Head, uma pequena vila portuária cercada por falésias de calcário.



MANITOULIN ISLAND

A Manitoulin Island, a maior ilha de água doce do mundo, é rica em experiências autênticas das Primeiras Nações e é gloriosa durante o outono.

Planeie passar o dia imerso em algumas das melhores experiências que o povo da ilha tem para oferecer, como artesanato tradicional, passeios artísticos, museus, batuques, caminhadas na natureza e cozinha tradicional. E caminhe por uma das trilhas mais populares de Ontário - The Cup and Saucer Trail!

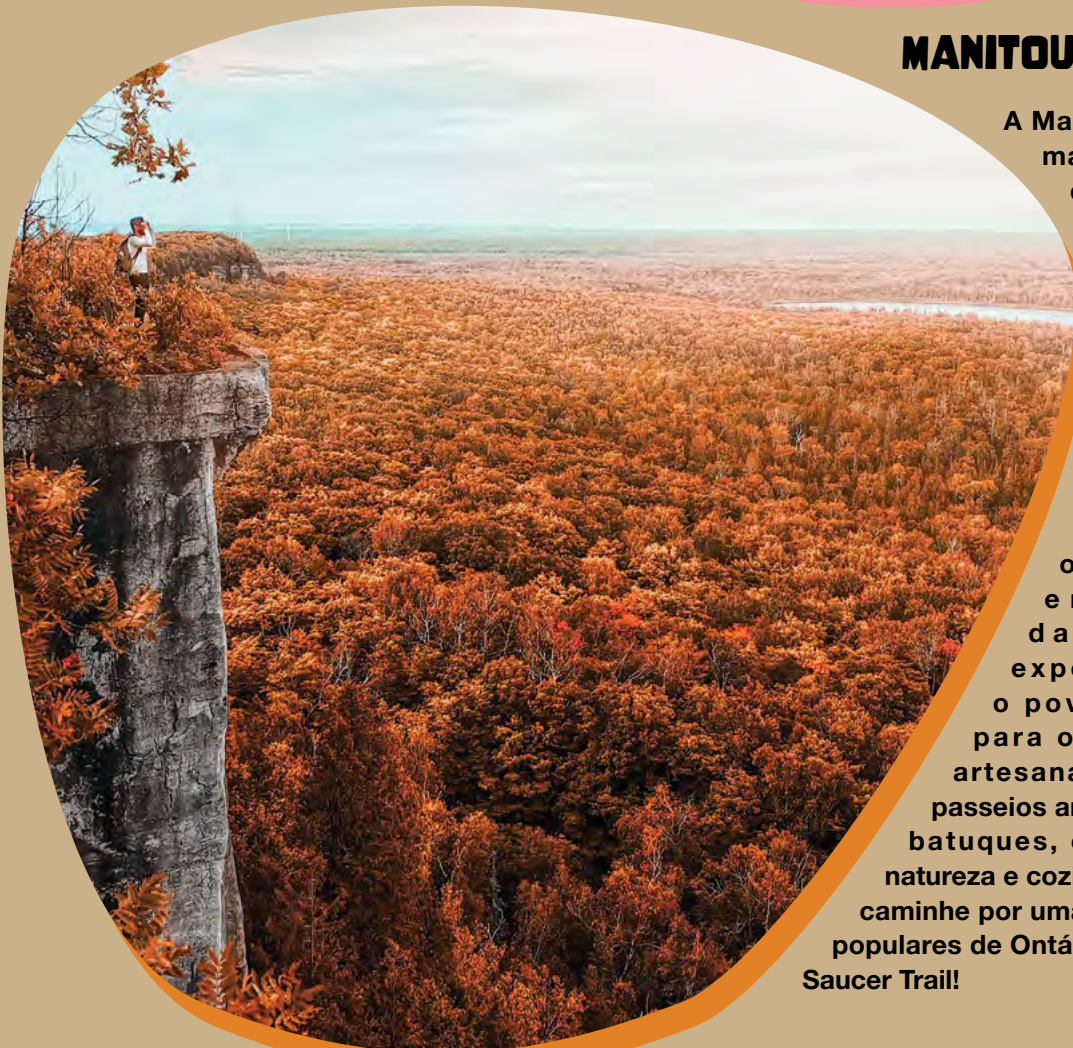
KAKABEKA FALLS

Situadas no Kakabeka Falls Provincial Park, as quedas de água Kakabeka são a segunda maior queda de água do Ontário, com 40 metros de altura.

O passadiço instalado no topo das cataratas oferece vistas deslumbrantes da área circundante e do desfiladeiro - não se esqueça de trazer uma máquina fotográfica! Este parque é o destino perfeito para uma escapadela de outono mais longa, uma vez que oferece campismo para tendas e carros em três parques de campismo.

O Parque Kakabeka tem vários trilhos para caminhadas com vários níveis de dificuldade, observação de aves, ciclismo e educação sobre o património natural.

Saiba mais sobre a rota histórica dos Voyageurs e os fósseis de 1,6 milhões de anos que podem ser encontrados na base das cataratas.



É absolutamente imperdível o outono no Canadá. Em particular no Ontário, não faltam propostas para usufruir na plenitude da magia desta estação que nos envolve de cor. A paisagem parece uma aguarela, pintada por mãos hábeis e talento de artista, e deixa-nos não raras vezes absolutamente esmagados por tanta beleza. Na realidade, nem é necessário ir para muito longe para podermos usufruir deste espetáculo que a natureza nos oferece, basta andarmos com os olhos e os sentidos atentos e tudo nos encanta. No entanto e porque não queremos que vos falte nada, selecionámos seis sítios onde o outono canadiano ganha uma dimensão estonteante e para onde apetece fugir. Bom outono para todos!



a alma, a Bruce Peninsula alberga dois parques
rpa de Niagara. Em terra, pode fazer caminhadas,
s e explorar as Biosferas Mundiais da UNESCO.

seios de barco, caiaque ou canoagem!

mory, onde pode encontrar a maior concentração
s do Leste da América do Norte. Outra excelente



LONG POINT PROVINCIAL PARK

O Long Point Provincial Park é mais do que uma simples praia - possui um areal de 40 quilómetros de comprimento com uma paisagem natural tão diversificada que foi reconhecido como uma das Reservas Mundiais da Biosfera da UNESCO.

A época de outono oferece muitas excursões, como a pesca em caiaque, passeios de bicicleta e aventuras ecológicas em Long Point.

Se uma bebida relaxante é mais o seu estilo, estão disponíveis várias excursões de vinho ao longo da South Coast Wine Trail e com Blueberry Hill Estates. Um ótimo refúgio para pessoas de todas as idades, a Long Point Peninsula tem mais de 250 parques de campismo e é um sonho para os observadores de aves.

MUSKOKA

A região de Muskoka, no Ontário, é, sem dúvida, um dos locais mais idílicos durante o outono, com hectares de árvores e folhas em mudança, proporcionando-lhe um fundo para as suas fotografias que todos invejarão.

Há muitas formas de desfrutar do outono em Muskoka, seja caminhando até vários miradouros, como Huckleberry Rock, participando no Bala Cranberry Festival ou explorando o Georgian Bay Island National Park.

Pode até experimentar este refúgio a partir da água, com várias excursões de barco à escolha ou um calmo passeio de caiaque ou canoa numa manhã de outono.





CAMÕESTV MAGAZINE

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

**E continuamos
aos domingos
das 10 ao meio-dia**

**na Global
DURHAM**



Wishing all our hard-working members and their families a thanksgiving full of good health and happiness.



BPA Group is a leading-edge financial services company dedicated to providing professional administrative, custodial, consulting and trust management services – now and for the long term.



Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

MUNDO



Credito: DR

Ucrânia

JN

Kiev denuncia existência de pelo menos 70 campos russos para reeducar menores

O Provedor de Justiça ucraniano, Dmytro Lubinets, denunciou a existência de “pelo menos 70” campos de reeducação de crianças ucranianas deportadas para a Rússia ou territórios ocupados por Moscovo.

“São obrigatórios. Os nossos filhos não podem escolher se querem participar ou não. Todos estão registados e trata-se de um programa educativo oficial”, disse Lubinets sobre os campos, onde os menores recebem instrução “patriótico-militar”, informou a agência de notícias Ukrinform.

O responsável afirmou que a Rússia quer “educar uma nova geração de militares entre as crianças ucranianas” que “provavelmente terão de lutar contra a Ucrânia ou outros países” no futuro.

“Atualmente, podemos dizer que pelo menos 70 desses campos funcionam no território da Federação Russa, nos territó-

rios temporariamente ocupados e na Crimeia”, reiterou.

A Ucrânia identificou cerca de 20 mil menores transferidos das suas casas ou de centros a cargo do Estado nos territórios ocupados para outras áreas da Ucrânia sob controlo russo ou para a própria Rússia.

Alguns destes menores foram separados das famílias quando não foram autorizados a regressar de acampamentos para onde os pais ou tutores tinham concordado em enviá-los durante algumas semanas.

O Tribunal Penal Internacional emitiu, em março deste ano, um mandado de captura por deportação ilegal em massa de crianças ucranianas contra o Presidente russo, Vladimir Putin, e a sua chefe da proteção de menores, Maria Lvova-Belova, que defendeu publicamente a política de colocação de crianças da Ucrânia ocupada para adoção por famílias russas.

JN/MS

Clima

JN

Setembro foi o mês mais quente de sempre. “Anomalia sem precedentes”

O observatório europeu Copernicus anunciou, esta quinta-feira (5), que o mês que acabou foi o setembro mais quente de que há registo, batendo o recorde de 2020 por uma margem “extraordinária”.

“Setembro de 2023 foi o setembro mais quente de que há registo a nível mundial”, batendo o anterior recorde, de 2020, por uma margem “extraordinária” e dando continuidade a uma série de recordes mensais globais iniciada em junho, revelou o Copernicus num relatório mensal.

Com uma temperatura média global à superfície de 16,38 graus Celsius, o mês de setembro foi uma “anomalia sem precedentes”, ultrapassando o recorde estabelecido no nono mês de 2020 por uma margem de 0,5 graus Celsius.

Setembro de 2023 foi “1,75 graus Celsius mais quente do que a média de setembro no período 1850-1900”, antes do registo dos

efeitos das emissões de gases com efeito de estufa sobre o clima, acrescentou o Copernicus.

Por outro lado, a temperatura média global desde janeiro é a mais quente alguma vez medida nos primeiros nove meses de um ano: 1,4 graus Celsius acima do clima nas décadas de 1850-1900 e mais perto do que nunca do limite mais ambicioso do acordo de Paris (1,5 graus Celsius em vários anos).

“Este mês extremo” de setembro “impulsionou 2023 para a duvidosa honra de liderar o ranking, a caminho de se tornar o ano mais quente e ultrapassar em cerca de 1,4 graus Celsius as temperaturas médias da era pré-industrial”, disse, em comunicado, a diretora adjunta do serviço de Mudanças Climáticas do Copernicus, Samantha Burgess.

JN/MS



Credito: DR

Alemanha

JN

Autoridades investigam presumível ataque a líder da extrema-direita



Credito: DR

O Ministério Público alemão está a investigar as circunstâncias do incidente que levou à hospitalização de um dos líderes do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), antes de um comício eleitoral na Baviera, na quarta-feira (4).

Na quarta-feira (4), o AfD avançou que Tino Chrupalla havia sido alvo de um “incidente violento” antes de subir ao palco num comício eleitoral na cidade de Ingolstadt, a poucos dias das eleições regionais no estado da Baviera, mas a polícia local apontou que o dirigente político não apresentava “sinais evidentes de ferimentos” quando foi assistido no local, antes de ser levado para uma clínica próxima.

Contudo, o Ministério Público de Ingolstadt confirmou que abriu um inquérito contra desconhecidos por suspeita de ofensas corporais, sendo esperada a divulgação de um comunicado de imprensa ainda hoje para dar conta do ponto da situação da investigação em torno do incidente que levou o dirigente do AfD ao hospital, onde ainda se encontra internado, em estado estável.

A edição “online” da revista Der Spiegel, citando fontes próximas da investigação,

adiantou na quinta-feira (5) que o líder do AfD “terá sentido uma dor” enquanto caminhava para o palco onde iria discursar, sentindo de seguida tonturas, e revela que “foi detetado um pequeno ferimento na pele, que poderia indicar uma pequena perfuração”, mas continua a não haver indícios claros de um hipotético ataque, do qual nem os próprios guarda-costas de Chrupalla se aperceberam.

Sem adiantar pormenores, o AfD mantém que o co-líder do partido foi alvo de um ataque e apresentava uma “ferida perfurante”, razão pela qual iam ser realizados exames sobre possíveis substâncias no corpo.

O Departamento de Investigação Criminal de Ingolstadt está a investigar o caso e, segundo o Der Spiegel, os investigadores focam as suas atenções num alfinete encontrado no local, tendo sido já solicitado aos presentes que tiraram fotografias e fizeram vídeos durante o evento a colocá-los à disposição das autoridades policiais.

Segundo a imprensa local, perto do local do comício do AfD havia uma pequena “contra-manifestação” contra a extrema-direita.

O líder do AfD na Baviera, Stephan Protschka, adiantou que Chrupalla “está

a receber tratamento médico intensivo” e cancelou todos os compromissos previstos para quinta-feira (5), acrescentando que já não deverá participar em mais nenhuma ação de campanha até às eleições de domingo (8) na Baviera.

Chrupalla, 48 anos, é um dos dois líderes do partido desde 2019, juntamente com Alice Weidel.

O Alternativa para a Alemanha, fundado em 2013, tem vindo a ganhar força na cena política alemã, entrou pela primeira vez no ‘Bundestag’, o parlamento nacional em 2017, ao obter 10,3% dos votos, mas as recentes sondagens indicam que aquele que é considerado o partido de extrema-direita alemão de maior sucesso desde o partido nazi é hoje a segunda força política nas intenções de voto à escala nacional, com cerca de 22%, apenas atrás dos conservadores da CDU.

A popularidade do AfD vai ser novamente testada no próximo domingo (8), em duas eleições regionais, nos estados da Baviera e do Hesse, centro e sul da Alemanha, onde o partido também tem subido nas sondagens, embora esteja mais implementado no Leste.

JN/MS

Política

JN

Chefe da diplomacia da UE salienta “momento decisivo” para novas regras nas migrações

O chefe da diplomacia da União Europeia (UE) salientou na quinta-feira (5) o “momento decisivo” para os líderes europeus chegarem a acordo sobre as novas regras em matéria de migração e asilo, salientando os “fluxos de migração cada vez maiores”.

“Sobre o acordo relativamente às migrações, é uma boa notícia que se tenha chegado a acordos no Conselho de ministros, agora é preciso que esses acordos sejam aceites e incorporados na ação que é preciso tomar no Conselho Europeu”, disse Josep Borrell.

Falando à chegada à terceira cimeira da Comunidade Política Europeia, que se realizou na cidade espanhola de Granada com cerca de 50 líderes de países da Europa, o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança admitiu: “Sei que ainda há problemas por parte de alguns países, mas este é um momento decisivo para que a Europa adote acordos operacionais para fazer face aos fluxos de migração cada vez maiores, que pesam sobre o continente e em particular sobre alguns países”.

“Este vai ser um dos grandes temas, como nos prepararmos para o alargamento e como enfrentar os movimentos migratórios”, adiantou Josep Borrell, um dia antes de um Conselho Europeu informal, também em Granada, no qual haverá uma discussão sobre a questão migratória.

Na quarta-feira (4), os embaixadores dos Estados-membros junto da UE deram ‘luz verde’ ao novo Pacto para a Migração e Asilo, num acordo preliminar sobre o regu-

lamento para a gestão de crises que prevê um instrumento de solidariedade.

Numa reunião do Comité de Representantes Permanentes do Conselho (Coreper, composto pelos embaixadores dos 27 junto da UE), os Estados-membros fecharam então o mandato de negociação sobre um regulamento relativo a situações de crise, incluindo a instrumentalização da migração e a força maior no domínio da migração e do asilo.

Com esta aprovação, podem ser concluídas as negociações entre o Conselho e o Parlamento Europeu.

Antes, em junho, os Estados-membros da UE tinham chegado a acordo sobre uma abordagem geral para reformar as regras de asilo e, desde então, o pacote tem estado a ser discutido pelos legisladores (Conselho e Parlamento Europeu).

O objetivo é haver um acordo final (dado o necessário processo de negociação) até às eleições europeias de junho de 2024, para partilhar equitativamente as responsabilidades entre os Estados-membros e agir de forma solidária ao lidar com os fluxos migratórios.

O encontro decorre depois de, em meados deste mês, mais de 10 mil migrantes terem chegado em apenas três dias à ilha italiana de Lampedusa, voltando a colocar em foco o debate migratório na UE.

A rota do Mediterrâneo Central é utilizada para chegar à UE desde o Norte de África rumo a território europeu, como Malta e regiões italianas de Lampedusa, Calábria e Sicília.

JN/MS



Neve

JN

Cume do Monte Branco com menos 2,22 metros do que em 2021

O cume do Monte Branco, o pico mais alto da Europa Ocidental, foi medido em 4.805,59 metros em setembro deste ano, menos 2,22 metros que na medição anterior, em 2021, anunciaram topógrafos franceses.

Em conferência de imprensa em Chamonix, citada pela agência France-Press (AFP), Jean des Garets, representante dos topógrafos da Alta Saboia, apontou que esta diferença já foi observada no passado e pode refletir variações nas chuvas.

“Acumulamos dados para as gerações futuras, não estamos aqui para os interpretar. Deixamos isso para os cientistas”, acrescentou Jean des Garets, que pediu às pessoas para não utilizarem a medição

“para dizer disparates”.

Com recurso a ferramentas de ponta e, pela primeira vez, com um drone, cerca de 20 pessoas em oito grupos subiram ao Monte Branco em meados de setembro para fazer as medições.

Esta é a 12.ª edição desta operação, que pretende modelar a calota polar e recolher dados científicos sobre o impacto das alterações climáticas nas montanhas alpinas, continuando uma iniciativa lançada em 2001.

“Com estas campanhas de medições já aprendemos muito. Sabemos que o cume está em perpétuo movimento, tanto em termos de altitude, com variações de quase cinco metros, como em termos de posição”, acrescentou de Garets.

JN/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



UBC BUILT

LOCAL 1030

222 Rowntree Dairy Rd Woodbridge L4L 9T2 • (905)652-4140



**WITH COOLER TEMPERATURES COMING,
WE ARE WORKING HARD ON COOLING PRICES
PRICE DROP ON THESE PRODUCTS AND MORE!**



**Electrogalvanized
spiral roofing nails**
50 lb box

\$66⁹⁷

WorkHorse® hard hat
Black, blue, green,
red white or yellow

\$14⁵⁰

**Polyester knit
bricklayer gloves**
package of 12 pairs

\$8⁸⁵

ÁFRICA



Credito: DR

África tem de investir mais em Educação e força de trabalho produtiva

O secretário executivo em exercício da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) defendeu mais investimento dos governos em educação e numa força de trabalho produtiva para garantir crescimento e desenvolvimento industrial em África.

“Para que o continente crie um conjunto de competências abrangente e adaptável, é necessário dar prioridade a certos pré-requisitos, tais como uma melhor afetação orçamental para a educação e formação técnica orientada, bem como garantir um ambiente político favorável”, disse António Pedro, durante os encontros laterais que a UNECA realizou em Nova Iorque, à margem da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas.

A substituição de capacidades através da assistência técnica e da utilização de consultores externos, prestadores de serviços e outras formas de aquisição de capacitação permite que as competências industriais sejam rapidamente mobilizadas para o arranque de projetos, argumenta a UNECA.

“É vital que os países africanos tomem medidas para transferir as competências

essenciais que são críticas para os setores estratégicos”, disse o responsável, apelando à implementação de estratégias e medidas práticas para salvaguardar e reter as competências nacionais essenciais e salientando a importância de manter os talentos nos países africanos.

“A prosperidade de um país depende de uma força de trabalho produtiva, que, por sua vez, assenta nas competências que possui e na eficácia com que as utiliza”, afirmou o responsável.

De acordo com o líder da UNECA, os países africanos devem integrar o talento, a criatividade e o espírito empresarial na economia formal, ao mesmo tempo que fornecem orientação, formação e assistência técnica para permitir que as pessoas do setor informal contribuam para o conjunto das competências formais.

“O desenvolvimento de competências especializadas não acontece no vazio, precisa de políticas que combatam o sério défice de conhecimentos industriais e capacidade profissional, que são essenciais para atingir um desenvolvimento sustentável”, concluiu.

NM/MS

Projeto português ajudou a financiar a perfuração de sete poços de água em África

O Thirst Project Portugal, fundado em 2019, com cerca de 50 equipas repartidas pelas escolas secundárias e faculdades nacionais, já ajudou na perfuração de sete poços de água em África, anunciou à agência Lusa a fundadora, Constança Silva.

A responsável conheceu o Thirst Project, uma associação criada por jovens estudantes norte-americanos que tem como objetivo financiar a perfuração de poços de água em África, em 2017, sendo que em 2018 foi convidada pela associação a trazer o projeto para Portugal, contextualizou à agência Lusa.

“A maior parte das vezes, as equipas são geridas por alunos finalistas [do ensino secundário], o que dificulta a sua continuidade”, mas “certamente mais de 100 escolas e faculdades tiveram equipas”, explicou.

Segundo Constança Silva, existem várias formas de ajudar o Thirst Project Portugal a cumprir a sua missão em África: “A primeira é através da criação de uma equipa na respetiva escola ou faculdade. A segunda é a compra da coleção (disponível no site e em feiras). A terceira é nos eventos produzidos pelo projeto. A quarta é através de doações e participação em campanhas. A quinta é através de parcerias e/ou patrocínios com empresas. A sexta é apenas através da partilha das redes sociais da associação”.

Até ao momento, já conseguiram arrecadar mais de 100 mil dólares (94,4 mil euros), que são enviados para a associação-mãe, nos Estados Unidos na América, que faz a gestão dos fundos.

quem faz a monitorização das obras no Essuatíni é a equipa do Thirst Project através do seu diretor local, Sibusiso Shiba.

Além desta orientação, o projeto criou um “comité de água” composto por 10 pessoas em cada comunidade onde um furo é construído. Ensinam estas 10 pessoas a cuidar, preservar e a fazer pequenas reparações.

O Thirst Project assegura que em cada comunidade onde atua há “latrinas para

saneamento adequado e um descarte seguro de resíduos”, a fim de eliminar práticas de defecação a céu aberto. Isto pode reduzir as mortes relacionadas com a água até 37,5%, declarou.

O projeto, na sua globalidade, está presente no Quênia, El Salvador, Uganda e Essuatíni, sendo o último o foco do projeto em Portugal porque, segundo Constança Silva, “é um país muito pequeno, com cerca de 1,2 milhões de habitantes e será mais rápido dar água a toda a população do país” pelas suas características. Sendo que, neste momento, 74,1% da população já tem acesso a água potável.

Atualmente estão também focados numa reestruturação interna da equipa, que conta com 80 membros, e que os vai permitir “crescer”, pois querem estar presentes “em mais escolas e faculdades”, assim como “fazer melhores eventos”.

OB/MS



Credito: DR

Presidente tunisino rejeita “caridade” da União Europeia

A Comissão Europeia anunciou, em 22 de setembro, o desembolso de um primeiro pacote de 127 milhões de euros destinado a reforçar o controlo das suas fronteiras marítimas, como parte de um acordo financeiro de mil milhões de euros para apoiar as finanças públicas enfraquecidas da Tunísia.

“A Tunísia, que aceita a cooperação, não aceita nada que se assemelhe a esmola ou a caridade (...) e rejeita o que foi anunciado nos últimos dias pela União Europeia”, afirmou Said.

A recusa “não se deve ao facto de a quantia ser pequena”, até porque “nem todos os tesouros do mundo valeriam um pinga da soberania [da Tunísia]”, mas sim ao facto de “esta proposta contradizer o memorando de entendimento que foi assinado” em julho, alegou em comunicado.

“O nosso país e o nosso povo não querem simpatia e não a aceitam quando é sem respeito”, sublinhou o Presidente tunisino.

Segundo a Comissão Europeia, parte da ajuda deve ser utilizada para reabilitar os barcos da guarda costeira tunisina e para cooperar com organizações internacionais tanto para a “proteção dos migrantes” como para as operações de regresso aos

seus países de origem dos migrantes que querem sair da Tunísia para a Europa.

A Tunísia é, juntamente com a Líbia, o principal ponto de partida de milhares de migrantes que atravessam o Mediterrâneo cen-

tral em direção à Europa, sobretudo à Itália.

O memorando de entendimento entre a Tunísia e a UE prevê também uma ajuda orçamental direta de 150 milhões de euros em 2023, para enfrentar as graves dificul-

dades económicas do país africano.

O Presidente tunisino garantiu, no entanto, que o seu país “está a fazer tudo o que é possível para dismantlar as redes criminosas que traficam pessoas e órgãos humanos”. Said opõe-se a uma das condições que integram o acordo de julho com a UE - a obrigação de a Tunísia recorrer a um empréstimo do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 1,9 mil milhões de dólares -, rejeitando “ditames estrangeiros”.

No dia 26 de setembro, o Presidente decidiu adiar a visita de uma delegação da Comissão Europeia a Tunes para discutir este acordo financeiro, remetendo-a para uma data ainda não definida, e, pouco antes, negou a entrada a uma comissão de Negócios Estrangeiros do Parlamento Europeu que se preparava para analisar a situação política, descrevendo-a como “uma interferência externa”.

Alguns países membros da UE, como a Alemanha, opuseram-se a este memorando por considerarem que não tem em conta questões como os direitos humanos ou a detenção de opositores políticos, depois de Said ter assumido plenos poderes em julho de 2021 para “preservar a paz social”.

NM/MS



Credito: DR

Amazon lança serviço de audiolivros Audible no Brasil

A Amazon lançou nesta terça-feira (3) seu serviço de audiolivros Audible no Brasil, com acesso a 600 mil obras disponíveis em vários idiomas. O valor da assinatura será de 19,90 reais mensais e os usuários poderão experimentar o serviço gratuitamente por 30 dias. Os membros da assinatura Prime da Amazon terão a gratuidade por até três meses.

Além do acesso a 600 mil obras, o Audible oferecerá a possibilidade de baixar obras e até 30% de desconto em compras adicionais. Entre outras funções estão os recursos offline, sincronização de dispositivos, marcação de “leitura” e alteração de velocidade.

A Audible foi comprada pela Amazon em 2008 e está presente nos Estados Unidos, Canadá, países da Europa, Índia e Japão.

CNN/MS

Após acordo com o agro, Senado aprova projeto que regulamenta mercado de carbono no Brasil

A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou nesta quarta-feira (4), por unanimidade, o projeto de lei que regulamenta o mercado de carbono no Brasil.

O mercado de crédito de carbono é um sistema usado para compensar a emissão de gases de efeito estufa. Ele beneficia empresas e países que poluem pouco e cobra daqueles que liberam mais poluentes na atmosfera.

O que diz o projeto?

Pelo texto aprovado pelo Senado, as empresas que emitam acima de 10 mil toneladas de gases de efeito estufa por ano precisarão apresentar relatório de suas emissões ao órgão que fará a gestão do mercado de carbono.

As firmas deverão também informar as ações para remoção desses gases de efeito estufa da atmosfera, seguindo um plano de monitoramento que também vai requerer a aprovação do órgão gestor.

Quando as emissões ultrapassarem 25 mil toneladas ao ano, as empresas deverão enviar relato de conciliação periódica de obrigações.

O que é o crédito de carbono?

O crédito de carbono funciona como um mecanismo de transferência de recursos com o objetivo de promover ações para enfrentar o aquecimento global e atingir as metas de reduções de emissões.

G1/MS



Credito: DR

Venda de plasma humano avança no Senado e põe em xeque doação de sangue

Uma proposta para mudar a Constituição e autorizar a comercialização de plasma humano pela indústria farmacêutica avança no Senado, colocando em xeque a doação de sangue no Brasil.

Líquido amarelado feito de água, sais minerais e proteínas, o plasma representa 55% do volume sanguíneo. Depois de coletado, o sangue passa por uma centrifugação que separa o plasma para a fabricação de remédios para tratar pessoas com hemofilia, doenças autoimunes, cirrose,

câncer, queimaduras, entre outras doenças. A Constituição de 1988 proibiu a venda de órgãos e tecidos humanos — incluindo o sangue e seus componentes — porque na década de 60, 70 e 80 pessoas empobrecidas vendiam sangue para sobreviver, com baixo controle de contaminação por HIV e hepatites.

Mudança pode afetar doação de sangue?

No Brasil, há 1.400 doadores para cada 100 mil habitantes. Na Dinamarca — onde a doação é um exemplo —, essa proporção é de



Credito: DR

Polícia responsabiliza pilotos por queda de avião que matou Marília Mendonça

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu o inquérito sobre o acidente de avião que matou a cantora Marília Mendonça e outras quatro pessoas, em novembro de 2021, em Caratinga, no interior de Minas Gerais. Segundo as investigações, o piloto e o copiloto foram os responsáveis pela queda da aeronave.

Minas Gerais (Cemig), concessionária de energia elétrica do estado, com as quais a aeronave colidiu e caiu, estavam fora da área de segurança do aeroporto e, portanto, não havia a obrigatoriedade de estarem sinalizadas.

No entanto, a existência delas foi apontada em dois documentos: a Carta Aeronáutica Mundial e a Carta Aeronáutica de Pilotagem, as quais, piloto e copiloto tiveram acesso e deveriam ter analisado os obstáculos nas proximidades do aeroporto. Como os agentes da ação (piloto e copiloto) também morreram na queda, há a chamada “extinção de punibilidade”. Neste caso, a polícia sugeriu ao Poder Judiciário o arquivamento do caso.

CNN/MS

Durante a coletiva de imprensa, nesta quarta-feira (4), os delegados responsáveis pelo caso afirmaram que após eliminar três linhas de investigação — falha mecânica, mal súbito e atentado — passaram a analisar a manobra realizada pela tripulação no momento do pouso no Aeroporto de Caratinga.

Segundo a Polícia Civil, as torres de transmissão da Companhia Energética de



Credito: DR

UOL/MS

Amazônia vive seca devastadora ‘Natureza não tem tempo de se adaptar’

Amazônia enfrenta uma seca que pode bater recordes e superar as estiagens mais devastadoras já registradas. Só no estado do Amazonas, 24 municípios estão em situação de emergência e 34, em alerta, segundo boletim divulgado na terça (3).

Isso ocorre porque há um aquecimento elevado das águas do oceano Atlântico Tropical Norte, maior do que em outros anos, segundo Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciências da Terra do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Esse aquecimento faz com que o ar suba e desça com muita intensidade, principalmente na região sul e sudoeste da Amazônia.

Calamidade

A seca atual pode superar a megasseca de 2005, que, segundo Sampaio, foi a mais intensa na região sudoeste da Amazônia. Naquela época, o estado do Amazonas entrou em calamidade pública devido ao baixo nível dos rios. Faltaram alimentos, combustível, energia e água. Houve novas estiagens severas em 2010, 2015 e 2016.

Os animais são extremamente afetados por esses períodos de seca. Em Manaus, um jacaré foi encontrado na região urbana. Já em Tefé, na região do Médio Solimões, 110 animais entre botos e tucuxis morreram desde que a seca passou a atingir o local.

Reuters/UOL



Credito: DR



IN STOCK AND READY TO ROLL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through October 3rd - October 31st, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





TRAVADOS NO VERMELHO

Inês Barbosa
Opinião



O primeiro clássico do campeonato prometia...e cumpriu. Apesar de não ser decisivo - na perspetiva de ainda estarmos numa fase precoce do campeonato - o encontro é, por natureza, sempre muito emocionante- nenhuma das equipas quer, obviamente, perder... e ambas desejam muito ganhar. Depois do triunfo, por 2-0, na abertura oficial da época, das águias sobre os dragões na Supertaça, mudou muita coisa: a despedida de Vlachodimos e Gonçalo Ramos das águias e a chegada de Iván Jaime, Alan Varela e Francisco Conceição aos dragões são apenas alguns exemplos.

Benfica e F.C. Porto chegavam separados por apenas um ponto neste que foi o 90º clássico disputado na Luz - contabilizavam-se, até então, 43 triunfos para os encarnados, 19 para os dragões e 27 empates. No entanto, no conjunto de todos os embates entre os dois emblemas no principal escalão (178) são os azuis e brancos quem sai por cima, somando 71 vitórias, contra 58 do Benfica.

Um outro dado curioso tinha que ver com o facto da equipa de Roger Schmidt não conseguir vencer a de Sérgio Conceição na Luz há quatro épocas consecutivas: o "enguiço" acabou na passada sexta-feira

(29), graças a um golo solitário de Di María.

Os minutos iniciais do clássico foram, claro está, intensos, com um F.C. Porto disposto a impor-se em campo: forte no ataque e coeso na defesa. Ainda assim, a estratégia acabou por ir por água abaixo aos 19', altura em que David Neres, que seguia isolado, foi travado em falta por Fábio Cardoso, que recebeu ordem de expulsão. O que já estava mal esteve perto de ficar ainda pior quando, aos 34', David Carmo também arriscou o vermelho, num lance polémico com Rafa.

Mas justiça seja feita: apesar de em inferioridade numérica, os dragões não se acanharam - na realidade, até terminaram a primeira parte por cima.

Após vários "ensaios" o golo do Benfica, que decidiu a partida, chegou aos 68': Neres cruza para a entrada da pequena área, onde surge Di María. O remate do argentino ainda desvia em Wendell e acaba por traír Diogo Costa.

O Braga venceu, na Reboleira, por 4-2, com Banza e Djaló a serem os heróis da noite. O espanhol foi o autor dos dois primeiros golos dos arsenalistas (13' e 49'), enquanto que o avançado franco-congolês, que já tinha feito a assistência para os tentos do colega de equipa, aumentou a contagem para 3-0 aos 68'. Os estrelistas ainda ameaçaram (pelo menos) o empate, com dois golos no espaço de quatro minutos (Kikas e Jean Felipe, aos 75' e 79', respetivamente), mas a equipa de Artur Jorge seguraram o triunfo, aumentando a

vantagem já nos descontos, por Ricardo Horta (90+4').

O Portimonense foi a Vizela alcançar a sua segunda vitória consecutiva fora de portas: Carlinhos (31', de penálti) e Ronnie Carrillo (45+1') colocaram os algarvios em vantagem, mas os vizelenses, que já não vencem há três jornadas, empataram por Essende (58') e Filipe Relvas (85', autogolo). Já aos 87' chegou o bis de Carlinhos, que deu a vitória aos visitantes.

Boavista e Famalicão empataram a duas bolas, num jogo com quase tantas expulsões quanto golos. Cadiz inaugurou o marcador a favor dos famalicenses (12') mas Reisinger empatou pelos axadrezados aos 44'. Salvador Agra fez, aos 69', o 2-1 - nos festejos instalou-se a confusão e Cádiz e Chiquinho acabaram expulsos. Depois, aos 78', foi a vez de Tiago Morais abandonar o campo, por acumulação de amarelos. No último suspiro, Justin De Haas marcou o golo do empate (90+2').

Jornada pouco feliz para os leões - apesar de terem vencido (o que os deixa isolados na liderança) tiveram, muito provavelmente, a sua pior exibição da época.

Depois de se ver em vantagem por 2-0 (Gyokeres, aos 21', e Pedro Gonçalves, aos 35') e a jogar em superioridade numérica desde os 18' (face à expulsão de Gonçalo Silva), os leões deixaram-se relaxar demasiado (ou subestimaram o adversário...) e viram os algarvios igualar o marcador, num bis de Matheus Oliveira.

Valeu a grande penalidade, já na reta

final do encontro, assinalada por Luís Godinho num lance de Zé Luís sobre Marcus Edwards. Gyokeres foi chamado a cobrar e não falhou.

O Chaves conseguiu finalmente a primeira vitória no campeonato, batendo o Arouca por 2-0. Depois de David Simão ver vermelho direto aos 45+3' por protestos e deixar os arouquenses reduzidos a 10, Héctor Hernández (53') e João Correia (85') apontaram os golos deste importante - e tão aguardado - triunfo dos flavienses.

Impressionante reviravolta do Vitória SC na receção ao Estoril. Os canarinhos marcaram por Tiago Araújo e Rodrigo Gomes marcaram aos 12' e 20', respetivamente, mas perderam Holsgrove aos 40', por vermelho direto.

A recuperação vimaranense começou com um tento de André Silva, aos 56'. Aos 69' João Mendes fez o 2-2 e, já em período de descontos, Safira, de penálti, deu a cambalhota no marcador.

Também o Moreirense foi feliz nesta jornada em que jogou em casa do adversário, aplicando uma goleada por 4-0 ao Rio Ave. Fabiano (8'), João Camacho (18 e 50') e Madson Monteiro (82') foram os autores dos golos desta que foi a segunda vitória consecutiva da equipa minhota.

No fecho da jornada, o Gil Vicente regressou aos triunfos, batendo o Casa Pia por 2-0. Os gilistas construíram o triunfo com golos aos 61' e 78' (Zé Carlos e Depú), já depois dos casapianos se virem reduzidos a 10, por expulsão de Pablo Roberto, aos 55.

Eglinton & Dufferin



Baker Street Residences. Quarto espaço, com 2 casas de banho, num Condo Stacked Townhouse. Conceito aberto de sala de estar, sala de jantar e cozinha. Quarto funcional com casa de banho privativa e lavanderia privativa. Excelente localização. A passos da estação Eglinton W, e futura linha Lrt, metro / TTC, Yorkdale Mall e muito mais! Mude-se e aproveite.

Keele & Sheppard



Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.

Jane & Church



Fantástico bungalow isolado com entrada privada, num grande lote, no coração de Weston Village! Este encantador bungalow de 2 quartos com muito potencial, para renovar a seu gosto ou construir a sua casa de sonho. Entrada lateral separada para a cave com um grande quintal. Fácil acesso à rodovia 401 e à rodovia 400, e à estação Weston Go, Up Express e TTC.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.

feliz dia de
Ação de
Graças



RE/MAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções

I LIGA

Águia voa no clássico nas asas de Di María



Creditos: DR

Golo do extremo argentino decide a favor do Benfica o duelo frente ao F. C. Porto, que ficou reduzido a 10 elementos a partir dos 19 minutos.

Um golo de Di María, após assistência de David Neres, decidiu (1-0) a favor do Benfica o clássico frente ao F. C. Porto, que ficou reduzido a 10 elementos

a partir dos 19 minutos, devido à expulsão de Fábio Cardoso. Na primeira parte, os encarnados não aproveitaram a superioridade numérica, jogaram de forma atabalhoada, muito por mérito do F. C. Porto, que nunca perdeu a compostura nem o caminho da baliza de Trubin - defendeu um remate perigoso de Pepê perto do intervalo.

No entanto, tudo mudou após o intervalo. O campeão nacional ganhou sentido de baliza, reorganizou-se e encostou os dragões à sua grande área. O golo do extremo argentino sentenciou uma vitória justa, a segunda sobre o F. C. Porto nesta temporada, após a da Supertaça.

Os treinadores surpreenderam na escolha dos onze. Schmidt mostrou coragem na aposta em Neres, em detrimento de João Mário, e Conceição optou pela segurança no meio-campo com a inclusão de Romário Baró e também na aposta de alas fortes.

O jogo começou melhor para o Benfica, um erro de Diogo Costa proporcionou uma oportunidade a Di María, que errou o alvo, mas gradualmente o F. C. Porto apoderou-se dos primeiros minutos. O cartão vermelho mostrado a Fábio Cardoso mudou a história do jogo. José Pedro substituiu Baró e a estratégia tática do F. C. Porto mudou também, jogando a partir daí de forma móvel no ataque. Muitos desinspirados, os jogadores do Benfica apresentaram dificuldades naquele período, apesar de algumas chances criadas, com destaque para a dupla defesa de Diogo Costa, após desvio de

Alan Varela.

A jogar de forma mais rápida e com melhores posicionamentos de peças-chave, casos de Di María e de Neres, o Benfica reentrou forte e começou a colecionar oportunidades de golo, como o remate de Kokçu ao poste. Aos 68 minutos, o lance que decidiu o jogo: Neres serviu Di María, que com a ajuda de um ressalto colocou a bola nas redes. Conceição apostou nas entradas de Francisco Conceição e Gonçalo Borges, mas o Benfica, muito certo na defesa, não permitiu o empate. Com a vitória, subiu ao segundo lugar.

Mais

Di María, com golo decisivo, e João Neves brilharam no Benfica. Diogo Costa foi gigante na baliza do F. C. Porto.

Menos

Musa e Taremi estiveram apagados nos ataques das suas equipas. Desinspiração do Benfica até ao intervalo.

Árbitro

Árbitro e VAR acertaram nos lances chave do clássico. Fábio Cardoso foi bem expulso aos 19 minutos.

JN/MS

Liderança leonina esteve por um fio



Creditos: DR

Sporting chegou ao 2-0 no S. Luís a jogar contra 10, mas dois livres diretos deram vida ao Farense. Gyokeres decidiu num penálti muito polémico.

O Sporting tinha de ganhar no Algarve para se isolar no comando do campeonato e o jogo com o Farense chegou a parecer um passeio à beira-mar

para a equipa de Alvalade, mas o cenário complicou-se a ponto de a liderança ter estado perto de morrer na praia.

O Farense, que já havia ganho em casa ao Braga e complicado a vida ao F. C. Porto no Dragão, começou muito mal. Aos 18 minutos, o central Gonçalo Silva teve a pior decisão possível dentro da área, cortando com o braço uma bola que ia para a baliza. Os anfitriões ficaram a jogar com dez, Gyokeres converteu o penálti e o Sporting deu a ideia de partir para uma vitória fácil, até porque não demorou muito a aumentar a vantagem, num tiro colocado bem ao estilo de Pedro Gonçalves.

Jogo decidido? Todos os sinais indicavam que sim, mas Mattheus Oliveira não estava para aí virado. O médio do Farense, que não teve sucesso no Sporting há seis anos, começou por materializar a inspiração individual num fantástico livre direto, ainda na primeira parte, e abriu o jogo para a segunda.

Depois de perder Coates, lesionado logo nos minutos iniciais, Ruben Amorim trocou o médio Hjulmand por Paulinho, talvez porque o dinamarquês tinha arriscado o segundo amarelo na primeira parte, mas o Sporting não saiu dominador dos balneários e foi o Farense a marcar outra vez, noutra magnífico livre direto de Mattheus Oliveira, que Adán não foi capaz de deter.

Os visitantes tinham mais de meia hora para procurar nova vantagem, estiveram perto de a conseguir num cabeceamento de Paulinho que o guarda-redes Ricardo Velho defendeu com classe, e o 2-3 surgiu em cima dos 90 minutos. Edwards caiu na área, em lance com Zé Luís, Luís Godinho decidiu que foi falta e Gyokeres não tremeu na conversão.

Positivo

Mattheus Oliveira mostrou como se marcam livres e até podia ter assinado o terceiro golo. Gyokeres voltou a mostrar que é um avançado a sério.

Negativo

O Sporting deslumbrou-se com a dupla vantagem e o relaxamento quase saía caro. Gonçalo precipitou-se ao jogar com a mão no primeiro penálti.

Arbitragem

Luís Godinho fez jus à fama. Gonçalo Silva é mal expulso, Hjulmand devia ter visto o segundo amarelo e o penálti do 2-3 foi bem simulado por Edwards.

JN/MS



Creditos: DR

Boavista empata com Famalicão e falha assalto ao pódio da Liga

O Boavista empatou no sábado (30) em casa com o Famalicão (2-2), em jogo da sétima jornada da Liga portuguesa de futebol, atrasando-se na luta pelos lugares cimeiros.

Jhonder Cadiz (12) adiantou os minhotos, de penálti, com Reisinho (44) e Salvador Agra (69) a conseguirem a reviravolta para

os axadrezados, antes de Justin de Haas (90+3) empatar.

Após um encontro em que ambas as equipas terminaram com 10 jogadores - Cadiz (69) e Tiago Morais (79) foram expulsos -, o Boavista passa a somar 14 pontos, a cinco do líder Sporting, enquanto o Famalicão é sétimo, com 12.

JN/MS

Da fúria espanhola ao carrossel de emoções



OBraga venceu na Reboleira o Estrela da Amadora, no início da sétima jornada, num jogo em que voltou a misturar bons momentos com quebras a defender, o que chegou a colocar em causa o merecido êxito.

Antes de ir à Alemanha defrontar o Union Berlin, para a Champions, a equipa de Artur Jorge, que repetiu o onze utilizado com o Boavista, somou o segundo triunfo seguido na Liga, dando sinais de retoma, isto apesar de algumas oscilações no carimbo dos três pontos.

O jogo que possibilitou ao Braga passar a ser o melhor ataque da Liga, com 18 golos. Mas a equipa minhota é também a quarta com mais tentos sofridos (13) e este contraponto explica, na perfeição, não só o que se passou neste jogo, como o que tem acontecido ao longo da prova.

Aliás, é a segunda vez que o Braga vence por 4-2, repetindo Chaves, embora, na Reboleira, a equipa não tenha necessitado de operar reviravoltas. Chegou ao 3-0, sofreu dois golos em quatro minutos, quando parecia com a situação controlada, e só um tento de Ricardo Horta, no quarto de sete minutos de compensação, acabou com as dúvidas sobre o vencedor.

Quem viu a influência de Álvaro Djaló na primeira hora de jogo (dois golos e participação no terceiro, da autoria de Banza), não imaginaria o que se iria passar a seguir. Mas a fúria do avançado espanhol

não chegou para um jogo sossegado e sem sofrer golos. A equipa, como admitiu Artur Jorge no final, terá pensado que o jogo estava resolvido, mas o Estrela não foi nisso. Reduziu por Kikas, aproveitando um erro contrário, e chegou ao 2-3, num livre direto de Jean Felipe. O empate pairou, mas o Braga segurou o triunfo e até o ampliou, na compensação, pondo fim ao carrossel de emoções.

Sinal mais

Álvaro Djaló iniciou o caminho da vitória. Banza e Ricardo Horta também com nota alta. A crença do Estrela em mudar o rumo do jogo.

Sinal menos

Com a lesão de Víctor Gomes (mialgia numa coxa, que será reavaliada), Serdar foi adaptado a lateral direito, mas falhou em lances vitais.

Árbitro

Apesar da intensidade da partida, não houve grandes casos para resolver. Acompanhou de perto a partida e teve uma atuação positiva.

JN/MS

V. Guimarães consegue reviravolta frente a Estoril reduzido a dez

O Vitória de Guimarães venceu em casa o Estoril Praia, por 3-2, em jogo da sétima jornada da I Liga de futebol, no qual esteve a perder por 2-0, mas conseguiu a reviravolta em vantagem numérica.

Tiago Araújo (12 minutos) e Rodrigo Gomes (20) colocaram os 'canarinhos' em vantagem, mas, já após a expulsão de Holsgrove (40), os vimaranenses deram a volta, por André Silva (56), João Mendes (69) e Safira (90+3), de grande penalidade.

O Vitória, que não vencia há três encontros no campeonato, subiu ao sexto lugar, com 13 pontos, em igualdade com o Sporting de Braga (quinto), enquanto o Estoril Praia, que não triunfa há cinco jogos, segue em 17.º e penúltimo, com quatro.

JN/MS

Sporting de Braga chegou ao 3-0, mas a reação do Estrela da Amadora colocou o triunfo em risco. Em jogo emotivo, Ricardo Horta arrumou as contas na compensação.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting	19	7	6	1	0	15	6	9
Benfica	18	7	6	0	1	17	7	10
F.C. Porto	16	7	5	1	1	10	6	4
Boavista	14	7	4	2	1	17	12	5
Braga	13	7	4	1	2	18	13	5
Vitória SC	13	7	4	1	2	9	9	0
Famalicão	12	7	3	3	1	7	5	2
Moreirense	10	7	3	1	3	10	9	1
Gil Vicente	9	7	3	0	4	16	11	5
Casa Pia	9	7	2	3	2	7	6	1
Portimonense	8	7	2	2	3	9	17	-8
Farense	6	7	2	0	5	11	11	0
Arouca	6	7	1	3	3	8	11	-3
Vizela	5	7	1	2	4	10	14	-4
E. Amadora	5	7	1	2	4	7	12	-5
Rio Ave	5	7	1	2	4	5	12	-7
Estoril	4	7	1	1	5	14	18	-4
Chaves	4	7	1	1	5	8	19	-11

I LIGA - RESULTADOS - 7.ª JORNADA

Braga	2-4	E. Amadora
Benfica	1-0	F.C. Porto
Vizela	2-3	Portimonense
Boavista	2-2	Famalicão
Farense	2-3	Sporting
Arouca	0-2	Chaves
Vitória SC	3-2	Estoril
Rio Ave	0-4	Moreirense
Gil Vicente	2-0	Casa Pia

I LIGA - PROGRAMA - 8.ª JORNADA

Sexta-feira (6)
Moreirense 15h15 Boavista
Sábado (7)
Chaves 10h30 Gil Vicente
Farense 10h30 Vizela
Braga 13h00 Rio Ave
Estoril 15h30 Benfica
Domingo (8)
Casa Pia 10h30 E. Amadora
Famalicão 10h30 Vitória SC
F.C. Porto 13h00 Portimonense
Sporting 15h30 Arouca

Chaves consegue primeira vitória da época em Arouca

O Desportivo de Chaves conseguiu a primeira vitória da temporada, ao impor-se por 2-0 na visita ao Arouca, em jogo da sétima jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Héctor, aos 53 minutos, de grande penalidade, e João Correia, aos 85, marcaram os golos dos transmontanos, que não tinham alcançado qualquer triunfo nas primeiras sete partidas oficiais na época (seis no campeonato e uma na Taça da Liga), sendo que os aroucenses ficaram reduzidos a 10 elementos aos 45+3, por expulsão de David Simão.

O Desportivo de Chaves, com quatro pontos, mantém-se na 18.ª e última posição, em igualdade com o Estoril Praia, enquanto o Arouca, que averbou a terceira derrota seguida, é 13.º, com seis.

JN/MS







643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

II LIGA

Jogador do AVS suspenso por encostar a cabeça ao árbitro



Creditos: DR

Léo Alaba foi castigado com uma suspensão de dois jogos e uma multa de 400 euros, por ter encostado a cabeça ao árbitro assistente do encontro com o Arouca, para a Taça da Liga.

Segundo o relatório do árbitro, Tiago Martins, o defesa do AVS “protestou uma decisão da equipa de arbitragem encostando a cabeça ao árbitro assiste”, além de ter mandado o auxiliar “para a p*** que pariu”, conforme se pode verificar no documento oficial.

O que abona a favor de Léo Alaba é o facto de ter pedido desculpas no final do encontro, o que serviu de atenuante. Ainda assim, o jogador, de 24 anos, ficará suspenso por duas partidas (contra Ac. Viseu e Penafiel) e vai pagar uma multa de 400 euros, como decretou o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

JN/MS

FC Porto B (também) ganha com dois golos nos descontos

O FC Porto B venceu o Leixões, em Matosinhos, por 3-1, num jogo cheio de tradições. A formação de António Folha só chegou ao triunfo, porém, nos descontos.

O Leixões entrou melhor e marcou primeiro, por Paulité, que abriu o marcador aos 44 minutos. Já na segunda parte, o FC Porto empatou com um golo de Wendel.

Num jogo em que estreou Rodrigo Mora, jovem promessa que na semana passada ganhou um Dragão de Ouro, o FC Porto B, e tal como fez a equipa principal várias vezes esta época, chegou ao triunfo no período de descontos.

Primeiro foi Wendel a bisar, agora de penálti, fazendo o 2-1, para pouco depois Abraham Marcus fazer o 3-1 final, após as-

sistência do mesmo Wendel, que foi o homem do jogo.

Com este triunfo, o FC Porto subiu ao oitavo lugar, com oito pontos, enquanto o Leixões permanece em zona perigosa, um ponto acima da linha de água.

IOL/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
AVS	16	6	5	1	0	8	26	5
Marítimo	12	6	4	0	2	8	4	4
Santa Clara	12	6	3	3	0	7	1	6
Nacional	12	6	4	0	2	11	8	3
Torreense	11	6	3	2	1	10	5	5
Oliveirense	11	6	3	2	1	12	9	3
Mafra	10	6	3	1	2	10	9	1
Porto B	8	6	2	2	2	8	8	0
Leiria	9	6	2	2	2	12	7	5
Ac. Viseu	7	6	1	4	1	8	7	1
Benfica B	7	6	2	1	3	9	10	-1
Belenenses	6	6	1	3	2	5	10	-5
Feirense	6	6	2	0	4	4	8	-4
Tondela	6	6	1	3	2	8	12	-4
Penafiel	5	6	1	2	3	5	9	-4
Leixões	5	6	1	2	3	5	11	-6
P. Ferreira	4	6	1	1	4	7	8	-1
L. Vilaverdense	1	6	0	1	5	4	13	-9

II LIGA - RESULTADOS - 6.ª JORNADA

L. Vilaverdense	1-4	Benfica B
Oliveirense	1-1	Santa Clara
Marítimo	1-2	Mafra
Ac. Viseu	1-2	AVS
Leixões	1-3	Porto B
Feirense	1-0	P. Ferreira
Leiria	2-2	Tondela
Penafiel	1-4	Nacional
Torreense	2-2	Belenenses

II LIGA - PROGRAMA - 7.ª JORNADA

Sexta-feira (6)	
Santa Clara 13h00	Ac. Viseu
Sábado (7)	
Nacional 06h00	Oliveirense
Tondela 09h00	Leixões
P. Ferreira 13h00	L. Vilaverdense
Domingo (8)	
Porto B 06h00	Torreense
Mafra 06h00	Leiria
Belenenses 09h00	Marítimo
Benfica B 13h00	Feirense
Segunda-feira (9)	
AVS 15h15	Penafiel

U. Leiria sofre empate aos 90+11, Paços perde e cai para penúltimo

Tondela resgatou empate no último suspiro; castores saíram derrotados de Santa Maria da Feira (1-0).

União de Leiria e Tondela empataram a duas bolas, numa partida da sexta jornada da II Liga.

Zié Ouattara marcou, de penálti, o primeiro golo da partida aos 42 minutos, adiantando a equipa da «Cidade Lis». O conjunto beirão respondeu na mesma moeda, por Luís Rocha, no arranque da segunda parte.

O lateral-direito, da Costa do Marfim, chegou aos bis e devolveu a vantagem à União de Leiria novamente de penálti quando faltavam 20 minutos para o final. No último suspiro, aos 90+11, o Tondela chegou ao empate graças a um cabeceamento irrepreensível de Roberto.

Por sua vez, o Paços de Ferreira perdeu na visita ao Marcolino de Castro e caiu para o penúltimo lugar da tabela classificativa. Um golo solitário de Dudu, aos 81 minutos, deu a vitória ao Feirense, que está no 13.º posto.

MF/MS

Após quatro jogos realizados, Javi Currás já não é jogador do Académico de Viseu

O médio espanhol Javi Currás deixou o Académico de Viseu, tendo acertado com a SAD do emblema da II Liga a rescisão de contrato, com quem tinha acordo até 30 de junho de 2024.

“O Académico de Viseu deseja felicidades e sucessos ao jogador Javier Currás, agradecendo o profissionalismo e a seriedade com que sempre representou o clube”, escreveu a SAD do emblema beirão, em comunicado.

O jogador, de 20 anos, chegou a Viseu no verão de 2022 proveniente do Atlético de Madrid, mas nunca foi primeira opção, com Pedro Ribeiro e Jorge Costa, na temporada passada, e na atual, na equipa orientada por Vítor Martins.

Javi Currás, que em Espanha passou pela formação dos dois principais emblemas da capital, Atlético e Real, despediu-se de Viseu com apenas quatro jogos realizados na formação principal dos viseenses, tendo na presente época desportiva jogado em quatro partidas da equipa sub-23 na Liga Revelação.

OJ/MS



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFTORONTO.COM



LIGA DOS CAMPEÕES

Um autêntico Porto de honra sem direito ao brinde merecido

Dragões foram quase sempre superiores ao Barcelona, que teve de queimar tempo para sair da Invicta na liderança isolada do Grupo H.

Um golo e muito sofrimento foi o que bastou ao Barcelona para alcançar a segunda vitória e isolar-se no comando do Grupo H da Champions à custa de um dragão que lutou até não mais poder e obrigou o gigante espanhol a queimar tempo para levar três pontos da Invicta. A equipa de Sérgio Conceição fez uma das melhores exibições da época e acabou traída por um erro de Romário Baró, pela falta de pontaria e por duas decisões questionáveis da equipa de arbitragem.

Depois da derrota no Estádio da Luz, para o campeonato, o treinador do F. C. Porto manteve a confiança no mesmo onze e o Dragão, a abarrotar com 49 722 espectadores, teve chama do início ao fim. O primeiro quarto de hora foi, aliás, de sentido único na direção da baliza de Ter Stegen, que bem pode agradecer a Eustaquio por um remate à figura, depois de o internacional canadiano ter sido isolado

por Pepê. O primeiro momento de polémica surgiu quando Taremi pareceu ter sido derrubado por Koundé na área catalã, mas árbitro e VAR não viram qualquer infração.

João Félix, sempre muito assobiado pelos portistas, testou a atenção de Diogo Costa até que a infelicidade de Lewandowski se tornou na grande sorte do Barça. O polaco, que estava a ser presa fácil para os centrais portistas, lesionou-se e foi substituído por Ferrán Torres, que acabaria por despejar um autêntico balde de água fria nos adeptos azuis e brancos. Mesmo em cima do intervalo, Romário Baró, que até estava a ser um dos melhores em campo, falhou o atraso para Fábio Cardoso, Gundogan teve visão para a assistência e o extremo espanhol não perdoou.

Em desvantagem, o F. C. Porto regressou dos balneários com a faca nos dentes, mas João Mário e Pepê não acertaram no alvo, depois de dois passes fantásticos de Baró e Taremi, enquanto Wendell, o pontista de lança iraniano e Galeno mostraram melhor pontaria, mas Ter Stegen mostrou a razão pela qual é considerado um dos



Creditos: DR

melhores guarda-redes do mundo.

Aos 77 minutos, o árbitro assinalou penalti por mão de Cancelo – que já tinha amarelo –, mas o VAR descobriu uma suposta infração de Eustaquio e, após ver as imagens, o juiz de campo reverteu a decisão.

Ainda houve tempo para aquilo que se-

ria um golo fantástico de Taremi, com um pontapé de bicicleta, mas o persa estava em fora de jogo e este Porto de honra não teve direito ao brinde que merecia.

JN/MS

Fantasma do Inter volta a assombrar o Benfica

As águias perderam frente ao Inter, por 1-0, e continuam sem conhecer o sabor da vitória na casa do emblema italiano. Trubin foi destaque ao fazer um par de defesas, mantendo os encarnados “vivos” até ao final do encontro.

O San Siro continua a ser um pesadelo para o Benfica e esta terça-feira (3) não foi exceção. As águias fizeram uma exibição abaixo da média, quase impotentes ofensivamente, saindo de Milão derrotadas pelo Inter, por 1-0, e seguem sem vencer neste estádio. O último lugar do Grupo D continua a pertencer aos encarnados, mas há mais más notícias: Bah, ainda na primeira parte, e Di María, perto do fim, saíram lesionados.

Schmidt quis experimentar algo diferente, procurar um ataque móvel, e apostou num onze nada habitual. Desde logo, Bernat foi titular à esquerda da defesa e Aursnes voltou ao ataque; e na frente

Musa foi para o banco com Neres a vestir a pele de avançado mais central. Este foi um ataque semelhante àquele utilizado na primeira parte da Supertaça, frente ao F. C. Porto, e não se pode dizer que tenha corrido bem.

O primeiro tempo foi morno, o Inter deu a bola ao Benfica mas faltava rasgo no ataque encarnado, o que surpreende dada a presença de “fantasistas” como Di María, Rafa e Neres. A melhor chance foi mesmo de Aursnes, que recebeu a bola de um lançamento lateral de Bah e rematou para defesa de Sommer. O lateral direito saiu aos 23 minutos por lesão e foi substituído por Tomás Araújo, central que não está habituado a jogar na linha. Depois, Trubin fez uma grande defesa, a um tiro de Barella. Mal se sabia que isto ia ser um presságio do que aí vinha.

No segundo tempo, o Inter veio com tudo e o Benfica sofreu. Sofreu muito, até: primeiro pela cabeça de Dumfries e depois



Creditos: DR

por Lautaro Martínez – o craque da equipa – atirou duas vezes ao ferro! Aos 62 minutos, Dumfries soltou-se na direita e serviu Thuram para delírio do San Siro, que tremeu com os adeptos a festejar.

O melhor das águias estava entre os postes: Trubin somou várias defesas que

salvaram o Benfica de sair de Milão com números pesados. Quem assobiou o ucraniano contra o Salzburgo, agora assobia para o lado. As águias seguem no último lugar, com zero pontos. É preciso recuperar rápido.

JN/MS

Braga estragou a festa da união alemã com vitória épica

Com o povo a celebrar os 33 anos da reunificação do país, nem um estádio vibrante e dois golos de avanço impediram uma reviravolta arsenalista épica (2-3).

Abolutamente incrível! Com um Estádio Olímpico com mais de 73 mil pessoas nas bancadas, cheio e vibrante, o Union Berlim deixou escapar uma vantagem de dois golos, acabando por consentir o empate e, para cúmulo, acabar derrotado por um sensacional Braga, que, como tem sido habitual, oscilou muito de rendimento ao longo do desafio, mas ainda teve fôlego para protagonizar uma enorme surpresa, que o deixa a sonhar com o apuramento para os oitavos de final da Champions.

Num dia histórico para a Alemanha, que celebrou o 33.º aniversário da reunificação, com feriado nacional e múltiplos eventos em Berlim, os dados pareciam lançados, todos a favor de um Union, que jogava pela primeira vez em casa, ainda que emprestada, para a fase de grupos da Champions.

Mas uma noite que chegou a ser difícil e dolorosa para a equipa minhota, acabou

com a equipa a festejar euforicamente com os cerca de 400 adeptos que viajaram até Berlim, em mais uma demonstração cabal de que no futebol, se vai do inferno ao paraíso e vice-versa, em breves instantes.

Depois de estar a perder por dois golos, ambos de Becker, e denotar várias falhas, o Braga aproveitou um canto, para reduzir para 1-2, por Niakaté, reabrindo a discussão do encontro.

A equipa de Artur Jorge já tinha mais posse, mas conseguiu equilibrar o jogo e gerir melhor as emoções. Acabou por empatar cedo, em mais um lance de canto, desta feita concluído com uma bomba de Bruma.

Na reta final, com o empate a subsistir e as substituições a indiciarem o refrescar da equipa, em princípio, para pelo menos evitar a derrota, a aposta em Castro acabou por ser certa, uma espécie de jackpot. O experiente médio, que tem jogado poucas vezes, como que se encheu de fé e, recorrendo à meia distância, dando uma inesquecível vitória aos minhotos aos 90+4, precisamente o tempo extra que tinha sido dado pelo árbitro. Sensacional!



Creditos: DR

Mais

Entrada feliz de Castro, a resolver o jogo nos descontos. A reação do Braga. Bruma: golo no 2-2 e assistência para o 3-2. O bis de Becker e as defesas de Matheus.

Menos

A defesa do Braga e sobretudo Borja, que sentiu muitas dificuldades na primeira

parte. A gestão desastrosa do Union e as falhas alemãs nas bolas paradas.

Árbitro

Valeu-lhe o auxílio do VAR, no golo anulado a Gosens (4m), por fora de jogo. A questão disciplinar nem sempre foi bem resolvida, mas tecnicamente cumpriu.

JN/MS

LIGA EUROPA

Atalanta segura a vantagem madrugadora e vence o Sporting em Alvalade



Creditos: DR

O treinador do Sporting admitiu que os leões só conseguiram mostrar ritmo na segunda parte do duelo com a Atalanta e admitiu que o primeiro desaire da época é difícil de aceitar, muito embora já esteja de olhos postos no próximo jogo do campeonato português.

“Fizemos as mesmas coisas na primeira e segunda partes, mas na segunda fizemos melhor. Na primeira estivemos nervosos e não conseguimos acompanhar o ritmo dos italianos. Acontece no futebol. Ao intervalo pedi aos jogadores que fizessem a mesma coisa taticamente, mas para acompanharem o ritmo da Atalanta, porque eu sei que eles conseguem isso, tanto no campeonato como na Europa”, resumiu Ruben Amorim, repetindo que, taticamente, não se registou qualquer mudança entre os primeiros e os segundos 45 minutos.

O que mudou foi o elenco, com o treinador a lançar Coates, Edwards e Geny Catamo. “Os jogadores da segunda parte estiveram melhor, sobretudo o Geny entre linhas, mas não sei se isso funcionaria na primeira metade. O rendimento foi também melhor porque a Atalanta foi perdendo capacidade física. Olhando para o fim do jogo talvez devesse ter feito ao contrário”, admitiu, antes de recusar a ideia que a primeira derrota de 2023/24 possa ter influência no futuro próximo.

“Agora, é seguir em frente, pensar no campeonato e só depois na Liga Europa. Está tudo em aberto no nosso grupo, são equipas fortes as que estão em competição. Obviamente que custa sofrer a primeira derrota, mas faz parte do jogo e também ajuda a crescer”, disse.

“Ninguém está mais chateado com esta derrota do que o treinador e os jogadores. Se dispenso assumir a responsabilidade nas vitórias, assumo-a por completo nas derrotas. Não sei se os adeptos assobiaram o onze ou não. Eu estou habituado a isto, o que não gosto é que os jogadores sofram em campo [com os assobios]. Depois de uma época muito má eu sei que vai haver tolerância zero. Estamos no primeiro lugar do campeonato”, finalizou Ruben Amorim.

O avançado Viktor Gyokeres assinou o gol do Sporting, na transformação de uma grande penalidade, com o sueco a não ter problemas em assumir que os leões estiveram uns furos abaixo da Atalanta.

“Sabíamos como a Atalanta ia jogar, mas não lidámos bem com isso. Causaram-nos muitos problemas e devíamos ter tido mais ritmo e mostrar mais capacidade física, so-

bretudo na primeira parte. Eles foram melhores”, resumiu o ponta de lança, recusando-se a revelar o que Ruben Amorim disse no final dos 45 minutos: “O que ele disse fica no balneário. Poderíamos ter chegado ao 2-2, mas não conseguimos aproveitar as oportunidades”, acrescentou Gyokeres.

Quem também falou na zona de entrevistas rápidas foi o capitão Coates, lançado no arranque da segunda parte. “Não entramos da melhor maneira na primeira parte, mostrámos demasiada pressa na frente de ataque. Isso também foi um pouco motivado pela forma de jogar da Atalanta. Na segunda parte tivemos mais paciência, mais calma e isso também aconteceu porque eles deixaram de pressionar”, disse o defesa central.

“Temos de continuar com a mesma confiança que tínhamos antes deste jogo. O futebol é assim, bastam 45 minutos menos bons, mas isso não acaba com o bom trabalho que temos feito. A derrota não vai deixar marcas, porque estamos a trabalhar muito”, garantiu o uruguaio.

JN/MS

MUNDIAL

Portugal, Espanha e Marrocos organizam Mundial 2030 que começa na América do Sul



Creditos: DR

Alejandro Domínguez, presidente da CONMEBOL, revelou que o Mundial 2030 vai arrancar no Uruguai, Argentina e Paraguai, mas prosseguirá em Portugal, Espanha e Marrocos.

O anúncio de Alejandro Domínguez aconteceu pouco depois de o Conselho da FIFA ter optado por uma solução, no mínimo, surpreendente.

Oficialmente, o Mundial será organizado por Portugal, Espanha e Marrocos, mas os primeiros três jogos vão disputar-se no Uruguai, na Argentina e no Paraguai, para desse modo se marcar o centenário da primeira edição do Campeonato do Mundo, em 1930, em solo uruguaio.

O Estádio Centenário, em Montevideo, vai receber o encontro de abertura do torneio, ficando por definir os locais dos restantes encontros em solo sul-americano.

Depois, o Mundial muda-se em definitivo para Portugal, Espanha e Marrocos, a quem foi formalmente atribuída por unanimidade a organização da prova pela FIFA.

Em comunicado, o organismo que tutela o futebol mundial refere que “num mundo dividido, a FIFA e o futebol mostram união”, acrescentando que a edição de 2030 da competição será disputada em seis países de três continentes distintos.

JN/MS

Portugal apresenta três estádios ao Mundial 2030

Dragão, Alvalade e Luz são os únicos recintos que cumprem os requisitos da FIFA para serem palcos de um jogo do Mundial 2030. Espanha está em maioria, seguida de Marrocos. Mas, mesmo assim, Portugal tem condições para receber um jogo das meias-finais. Os jogos inaugurais são no Uruguai, Argentina e Paraguai.

De acordo com condições impostas pela FIFA, um estádio para receber um jogo do Mundial tem de possuir uma lotação mínima de 40 mil espectadores. Sendo assim, Portugal tem três recintos que preenchem estes requisitos: os estádios da Luz e Alvalade (Lisboa) e o Dragão (Porto), sendo que só o primeiro tem uma capacidade superior a 60 mil espectadores.

A FIFA exige que o jogo inaugural e a final sejam disputados num estádio com capacidade mínima para 80 mil espectadores o que vai levar o Estádio Centenário, em

Montevideo, no Uruguai, a ser alvo de uma remodelação para acolher o jogo de abertura. Entre várias questões de modernização, uma delas passará por um rebaixamento de forma a aumentar a capacidade em vinte mil lugares. Além do Uruguai, a Argentina e o Paraguai vão receber os primeiros jogos do Mundial 2030.

Isso significa que as seleções que joguem inicialmente na América do Sul terão de fazer uma viagem de milhares de quilómetros para voltarem a competir na Europa, além de estarem sujeitas a fusos horários, o que pode aumentar os níveis de desgaste dos jogadores. É um fator a ter em conta numa competição disputada em três continentes.

Os recintos das meias-finais têm de possuir uma lotação mínima de 60 mil espectadores, o que poderá levar o Estádio da Luz a receber um desses jogos, pois é o único recinto em Portugal com uma capacidade acima dessa imposição da FIFA.

Em Espanha, há 15 estádios que estão a ser analisados como hipóteses para receber o Mundial 2030: Balaídos (Vigo), El Molinón (Gijón), Riazor (Corunha), San Mamés (Bilbau), Anoeta (San Sebastián), La Romareda (Saragoça), Camp Nou (Barcelona), Cornellà-El Prat (Barcelona), Santiago Bernabéu (Madrid), Metropolitano (Madrid), Nuevo Mestalla (Valência), Nueva Condomina (Múrcia), La Cartuja (Sevilha), La Rosaleda (Málaga) e Gran Canaria (Las Palmas).

As maiores dúvidas residem nos recintos de Marrocos, estando em cima da mesa as cidades de Rabat, Casablanca, Tanger, Agadir, Marrakech e Fez.

A fase de qualificação vai começar em 2026 e o Mundial 2030 será disputado entre 14 de julho e 21 de julho de 2030.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR



Creditos: DR



MLS

Herdman gets firsthand look at massive repair job he faces as TFC falls to Charlotte

New Toronto FC coach John Herdman got a firsthand look at the massive repair job in front of him as Toronto FC was thumped 3-0 by Charlotte FC on Wednesday (4).

Polish international Karol Swiderski scored twice from the penalty spot to up his season goals total to 11 as a purple wave washed over Toronto in the first half before an announced crowd of 30,080 at Bank of America Stadium. Belgian midfielder Brecht Dejaegere made it 3-0 in the 56th minute with a highlight-reel first MLS goal, an exquisite backheel flick.

The final score could have been worse had it not been for the acrobatics of Toronto goalkeeper Luka Gavran in just his third start.

While Herdman and his staff were on hand to take in the game, interim coach Terry Dunfield and his team were on the sideline. They will do the same for Saturday's (7) contest at the New York Red Bulls with Herdman and his team taking over during the international break that precedes the Oct. 21 season finale against Orlando City at BMO Field.

Herdman was seen taking notes in a stadium booth. A stiff drink might have been more appropriate.

It promised to be a challenging night and turned out to be a painful one. In Charlotte, Toronto was facing a motivated opponent fighting to get into the playoffs as well as a team that had lost just one of its previous 16 home games (1-7-8) in all competitions.

Two arguably iffy penalty calls didn't

help, the latest chapter in a nightmarish season.

Mired 29th and last in the league, Toronto (4-18-10, 22 points) has lost five straight and won just one of its last 19 games (1-15-3) in all competitions. With just two games remaining, it is in danger of recording franchise lows in wins and points (set in 2012 when it went 5-21-8 with 23 points).

"I've been a part of a few losing seasons, unfortunately, in my career," said midfielder Jonathan Osorio, in his 11th season with TFC. "But I can say honestly I have never gone through a year like this year ... I'm pretty sure none of us have gone through a year like this. And it's frustrating. It's very very frustrating."

"There's just so many things, to be honest. It's not just a couple of things ... It's been a very tough year but we can't feel sorry for ourselves. The first thing everybody had to do is look at themselves in the mirror, to see what everyone individually can do better. And we have two games (left) to put into performances that make the fans actually proud."

Herdman did not speak to the media. Dunfield says the former Canada coach has stayed true to his word to be a "fly on the wall" this week.

What Herdman saw was one-way traffic with Charlotte swarming an outmatched Toronto defence that had to resort to hacking attackers to the ground. It was 2-0 at the break but could have been 8-0.

Charlotte had 62.6 per cent possession and outshot Toronto 11-2 (4-2 in shots on target) in the first half. The final shots count

was 17-6 (6-3 on target) for Charlotte.

Charlotte (8-11-12) climbed one spot to 13th in the Eastern Conference, two points and four places below the playoff line with three games remaining.

TFC is winless in its last 20 away outings (0-16-4) in all competitions. TFC has lost its last nine road games, outscored 27-1.

And it has failed to score in its last seven road games, a goalless drought that stretches 709 minutes. Toronto's last away win was in Charlotte, a 2-0 decision Aug. 27, 2022.

Charlotte was awarded an early penalty after Gavran was deemed to have taken down midfielder Kamil Jozwiak in the box going after the ball. Referee Malik Badawi initially let the play go but, after prompting by the video assistant referee, went to the pitchside monitor and eventually pointed to the penalty spot.

The six-foot-six Gavran, who stopped a penalty against New York City FC two games ago, went the wrong way as Swiderski stroked the ball into the corner. A bad sign for a Toronto team that came into the game 0-15-1 when conceding the first goal.

It should have been 2-0 in the 14th minute but an unmarked Enzo Copetti sent his header wide off the Toronto goal. And it was more of the same in the 30th when an onrushing Dejaegere, also unmarked, sent his header off target.

Swiderski appeared to have doubled the lead in the 33rd minute, slotting home a low shot as the Toronto defence, despite seven players in the box, was caught short. But video review took the goal off the board

for offside.

Toronto defender Aime Mabika had to make a saving tackle from behind after a Charlotte attacker was sent in alone.

After a diving Gavran made a remarkable one-handed save to parry Copetti's header, Toronto conceded another penalty with Alonso Coello called for taking Ashley Westwood down. It seemed like a harsh call but Swiderski beat Gavran in the 47th minute in a repeat of the first spot kick.

It marked Charlotte's first win in four career meetings (1-2-1) with Toronto.

Teenage forward Hugo Mbongue was handed his first MLS start. The 19-year-old had made 10 prior substitute appearances for TFC totalling 198 minutes. Wingback Cristian Gutierrez made his second start — and first since June 24.

Captain Michael Bradley started in a backline defence, in the middle of a backline that lost Sigurd Rosted to injury in the 44th minute.

Federico Bernardeschi accounted for Toronto's offence in the first half, with a pair of shots including one off a quickly taken free kick. The Italian set up Jahkeel Marshall-Rutty early in the second half but the substitute's shot was handled by goalkeeper Kristijan Kahlina.

Toronto was without goalkeepers Sean Jonson (hand) and Greg Ranjitsingh (knee) fullback Raoul Petretta (back), midfielders Latif Blessing (concussion) and Brandon Servania (lower leg) and forwards Dean Kerr (back), Adama Diomande (lower body) and Lorenzo Insigne (lower body).

TSN/MS

ATLETISMO

Rosa Mota bate recorde do mundo da meia maratona para veteranos

A portuguesa Rosa Mota bateu, no domingo (1), o recorde mundial da meia maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos, ao cumprir a distância em 1:26.06 horas, tirando mais de seis minutos à anterior melhor marca.

Em Riga, na corrida paralela aos Mundiais de estrada, a campeã olímpica da maratona em Seul1988 foi 13.^a na geral e venceu a prova do seu escalão etá-

rio, superando a marca da suíça Emmi Luthi, que tinha corrido em 1:32.56 em 2009.

Rosa Mota deixou a mais de 22 minutos a segunda classificada do escalão, a finlandesa Kaarina Back (1:48.41).

Na última semana, Rosa Mota tinha conquistado o campeonato europeu de veteranos de corta-mato, no mesmo escalão.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

HÓQUEI EM PATINS

F. C. Porto conquista Taça Continental de hóquei em patins

O F. C. Porto conquistou, no domingo (1), a Taça Continental de hóquei em patins pela segunda vez na sua história, ao vencer os espanhóis do Voltregà por 5-3, na final disputada na Catalunha.

Em Sant Hipòlit de Voltregà, os campeões europeus, que no sábado (30) tinham batido o HC Braga nas meias-finais da “final four”, chegaram ao intervalo empatados 1-1 com os catalães, com Gonçalo Alves a marcar para os “azuis e brancos”, aos sete minutos, e Jordi Burgaya para os anfitriões, aos nove.

No segundo tempo, Hélder Nunes, aos 39 minutos, e Gonçalo Alves, aos 43, deram nova vantagem aos portistas, mas Burgaya, aos 48, e Gerard Teixidó, aos 49, repuseram o empate, que seria desfeito logo de seguida, por Rafa, aos 49,

antes de Hélder Nunes fixar o resultado, aos 50.

O F. C. Porto sucede ao Valongo como vencedor da prova e arrecada a segunda Taça Continental do seu currículo, depois de ter guiado o troféu em 1986.

Além dos “dragões” e do Valongo, a competição já foi também vencida por outros quatro emblemas portugueses, nomeadamente Benfica (três vezes), Sporting (duas), Óquei de Barcelos (uma) e Oliveirense (uma).

A Taça Continental, que decorreu na Catalunha, juntou na “final four” o campeão europeu de hóquei em patins, F. C. Porto, o vice-campeão europeu, Valongo, o vencedor da Taça da Europa, Voltregà, e o “vice” da mesma competição, HC Braga.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON
MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

FUTSAL

FIFA lança Campeonato do Mundo feminino de futsal em 2025

A FIFA anunciou a criação de um campeonato do mundo feminino de futsal, cuja edição inaugural está agendada para 2025 e terá 16 equipas participantes, quatro delas da Europa.

Segundo a decisão tomada pelo Conselho da FIFA, o torneio terá quatro equipas europeias, três asiáticas, duas africanas, duas norte-americanas, três sul-americanas e uma da Oceânia, além de uma vaga para o país anfitrião.

“Detalhes quanto a datas do torneio e o país anfitrião seguir-se-ão em tempo útil”, pode ler-se numa curta nota.

Portugal é o campeão em título do torneio masculino, cuja próxima edição está marcada para 2024, no Uzbequistão.

A UEFA organiza um Europeu feminino da modalidade, com Portugal a acabar em quarto a edição de 2023, ganha pela Espanha. O próximo Euro está agendado também para 2025.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

RÂGUEBI

Portugal perde com Austrália no terceiro jogo do Mundial

Portugal perdeu no domingo (1) com a Austrália, por 34-14, em jogo do Grupo C do Mundial2023 de rãguebi, em Saint-Etienne, com os “wallabies” a manterem esperanças de apuramento para os quartos de final.

Portugal ainda esteve em vantagem com um ensaio de Pedro Bettencourt (12 minutos), mas os australianos, duas vezes campeões mundiais, responderam com cinco ensaios, que lhes valeram

um ponto bónus, que os mantém na luta pelo apuramento. Rafael Simões (70) fez o segundo ensaio luso.

Após este encontro, Portugal mantém-se no quinto e último lugar da “poule”, com dois pontos, com o País de Gales na liderança, com 14, mais três do que a Austrália (mais um jogo), quatro do que Fiji, que defronta os “lobos” na última jornada. A Geórgia tem três pontos.

JN/MS

FORA de JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio e no Facebook.

Não fique Fora de Jogo.



Creditos: DR

MLB

From bats to philosophies, Jays' flaws exposed in series loss to Twins

They are who you thought they were.

After a rollercoaster ride of a regular season eventually landed the Toronto Blue Jays the final playoff spot in the American League and had veterans talking up clean slates and peaking at the right time, an underachieving ball club all year long went out with little more than a whimper in the end.

The season-long inability to get a timely hit and do damage with runners on base finally did them in.

All summer, veteran players felt like this was a team that could put things together at the right time and ride a solid pitching staff to a deep postseason run.

That never happened.

They were who they were in 2023, with many key regulars having down seasons statistically, and a severe drop off in the power department taking away a huge chunk of the production we've seen in the past two seasons.

The roster was built with the idea that pitching and defence wins in the postseason and all of that still rings true.

It was a great pitching staff from top to bottom, finishing fourth in baseball in ERA, and the outfield defence was arguably the best in baseball.

But the power outage was unforeseen and pop-gun offences have trouble in the postseason, no matter how good the pitching is.

In getting swept by the Minnesota Twins, the Jays mustered just one run and one extra-base hit, a Vladimir Guerrero Jr. double that was eventually stranded.

It was the lack of offence that lost them the series and sent them home for the winter.

But the Game 2 ouster also revealed a couple of potential underlying issues moving forward.

A pickoff of Guerrero Jr. at second base to snuff out a potential rally in the 5th inning with Bo Bichette at the plate and ducks on second and third was a mental mistake by a key player at a key time that simply can't happen.

After harping on fundamentals and doing the little things correctly during spring training, it's highly concerning to see a mental lapse like that on the biggest stage.

"In that moment, that can't happen," manager John Schneider said during his postgame presser Wednesday (4) evening.

If the lack of timely hits and a mental mistake killing a chance were the reasons the Jays lost, the early hook for Jose Berrios at just 47 pitches was the cherry on top.

And it's the decision that's going to be talked about all winter, simply because the analytically-driven ways of this Jays front office haven't sat well with fans over the years.

The decision was a curious one, with Berrios showing some of his best stuff all year and looking calm, cool and collected in his former home.

After a leadoff walk in the fourth, Berrios was yanked, Yusei Kikuchi ran in from the bullpen and a few minutes later the Jays were down 2-0 at the end of the inning.

Postgame, there were mixed opinions on the subject and a whole lot of lip biting inside the Blue Jays clubhouse at Target Field.

"Honestly, I don't know, but I can't control that," Berrios said when asked about the move. "I did my best for the first 12 batters so it is what it is."

A somewhat emotional Schneider talked through the decision after the game, essentially saying it was one of a number of pre-planned strategies if different situations presented themselves.

"He had electric stuff," Schneider said of Berrios. "Tough to take him out. I think

with the way that they're constructed you want to use your whole roster. It didn't work out. You can look at it broadly and say it didn't work out because they did score two runs when we did make the change. You can also look at the fact it didn't work out and we didn't take advantage of at-bats we had with runners in scoring position. You can sit here and second guess me, second guess the organization, second guess anybody. I get that. It's tough. It didn't work out for us today or yesterday. That's baseball, sometimes. There's 29 teams that are going to say the same thing when the season's over. But, yeah, it's a tough way to end the year."

It's similar to Kevin Gausman being pulled a touch early in last year's postseason debacle and just another example of where baseball has gone over the last decade with research and development departments oftentimes leading in-game strategy.

Have the Jays taken it too far?

That's going to be the talking point after this one didn't work out, and it's going to continue on into next season as the Jays are now sitting on seven straight postseason losses, tying the Tampa Bay Rays for the longest active playoff losing streaks.

"I know that the way the game is played today there are a lot of numbers involved and there are a lot of opinions involved and I think that not only us as an organization or me as a manager or us as a staff, we've shown over the course of the year that you trust people, it's not cut and dried every single day," Schneider said. "I think it gets torn apart a little bit in a game where your season ends, but you have to try to take your best chance every single time. Every decision that I make or we make as a staff or as an organization is trying to win and when you don't win I understand the re-

actions and opinions that are out there but you have to look at everyone, what they've done all year, and you try to put them in good spots."

From 91 wins in 2021 to 92 wins in 2022 to 89 this season, despite the postseason appearance the Jays have taken a small step back.

The young core is also a year closer to free agency with two seasons remaining for Bichette and Guerrero, and veterans like George Springer and Gausman are going to be a year older.

Lots went wrong for the Blue Jays this season and it always felt like a club that was a bit light on offence.

During Game 1 on Tuesday (3), key off-season acquisition Daulton Varsho was pinch-hit for and then whiffed on three straight pitches to end the season in Game 2.

At the same time over in the National League on Tuesday (3), Gabriel Moreno could be found homering to lead the Arizona Diamondbacks to a playoff victory.

That's the type of year it's been for the Jays as an organization and that win-now trade is also going to be scrutinized this winter, as the club tries to add more offence and fix Varsho and his .285 on-base percentage.

How much change is in store?

We'll find out in the coming weeks and months, but everything from the roster to the philosophies to the people making the decisions are going to be scrutinized, and with good reason.

"I think there's a lot of reflection needed," Bichette said. "From players, but from the organization from the top down. Everybody needs to reflect and see what we can do better."

TSN/MS



Ujiri: Raptors yet to open extension talks with Siakam

Toronto Raptors president Masai Ujiri said Monday (2) the team has not “yet” opened extension talks with star forward Pascal Siakam.

“We believe in Pascal,” Ujiri said. “We believe in a lot of our players but we didn’t play the right way last year and we want to see them play the right way.”

The 29-year-old is entering his eighth NBA season. He has one season remaining on his current contract worth \$37.9 million per season and is currently eligible to sign a four-year, \$192 million extension with the Raptors.

Siakam and guard Gary Trent Jr. are set to become unrestricted free agents at the end of this season.

If Siakam were to be named to another All-NBA team in the upcoming season, he would be eligible for a Super Max extension.

“We’ve always taken care of our players here and we’re going to see how that plays out,” Ujiri said Monday. “We’ve got time to discuss with them or take whatever direction we’re going to take.”

He is a two-time All-NBA selection, but did not achieve the feat last season. Ujiri said the team wants to see how Siakam and other players fit under new head coach Darko Rajaković this season.

A Douala, Cameroon native, Siakam averaged 24.2 points, 7.8 rebounds, and 5.9 assists per game last season. He was originally selected 27th overall by the Raptors in the 2016 NBA Draft and was a member of the 2019 Championship team.

JN/MS

NBA

Toronto Raptors centre Christian Koloko out indefinitely with respiratory issues

The Toronto Raptors received some bad news before training camp has even started, when the team announced Monday (2) that Christian Koloko is out indefinitely with respiratory issues.

He also missed all of Summer League with the same condition.

In 58 games last season, Koloko, 23, averaged 13.8 minutes, 3.1 points and 2.9 rebounds.

The team added that Koloko will not participate in training camp in Vancouver. A possible return date was not disclosed.

Koloko was selected by Toronto in the second round, 33rd overall, of the 2022 NBA draft.

SN/MS





SOCCER PLAYERS WITH PASSION



FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED

U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO
647-573-6611



ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal




Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
 TEL: (416)599-3340
 FAX: (416)599-3405
 WATS: 1-800-268-9135
 70 Yorkville Ave, Unit UR10
 Toronto, ON M5R 1B9
 info@accordtours.com
accordtours.com
 Ont.Reg#1649491



O futuro da rádio

Camõesradio.com






A collection of pumpkins and gourds in various colors (orange, green, yellow, and black) arranged on a light-colored surface. One large orange pumpkin is at the top right, a green and yellow mottled gourd is in the middle right, and another large orange pumpkin is at the bottom right. A smaller, dark green and orange gourd is at the bottom right.

LIUNA! LOCAL
183
Feel the Power

*Feliz Dia de
Ação de Graças*

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

2S/LGBTQ+ construction workers suffer isolation, low job satisfaction: report

Research into the status of 2S/LGBTQ+ workers in the construction trades in Canada suggests some feel isolated, have less job satisfaction and suffer from poorer mental health than other workers.

In fact, said Chloe Halpenny, Social Research and Demonstration Corporation research associate and co-author of the report, the number of 2S/LGBTQ+ workers is so small and the stories so distressing, the job of a researcher conducting the interviews can be heartbreaking.

“I’ve done a couple of projects focused on queer and trans employment experiences in this job where they are interviewed documentary-like, and you say, ‘I’ve got to go have a bit of a cry,’” she said. “It’s really, really hard to hear.”

The report, released in September and titled 2S/LGBTQ+ Populations in the Trades in Canada: Exploratory insights, called for “urgent” action by the construction sector to improve policies and programs for the population.

The data on the numbers of 2S/LGBTQ+ workers came from a Canadian Community Health Survey and Halpenny believes the statistics may underrepresent actual 2S/LGBTQ+ employment in construction.

Most tradespeople (93 per cent) identify as heterosexual men. Only 0.3 per cent identify as heterosexual women, 0.5 per cent as gay men, 0.6 per cent as lesbian women, 0.2 per cent as bisexual men and 0.2 per cent as bisexual women.

There is no data available capturing workers who might be identifying as trans or non-binary, Halpenny notes. Eleven people in the sector were interviewed for the report.

One of them said, “There’s still a lot of reluctance for people to self-identify, so it’s hard to say where they’re working.”



Credits: DR

Just as with other underrepresented groups in construction, Halpenny said, a repeated theme was a lack of visibility and representation – the lack of out 2S/LGBTQ+ tradespeople ends up perpetuating itself, reducing the attractiveness of trades careers to others in the community.

Other factors discouraging interest in the construction trades included perceptions of construction as unsafe or unwelcoming, stereotypes about who “fits” in the trades and toxic masculinity, among others.

“Instances of microaggressions, discriminatory hiring practices and negative workplace experiences such as bullying, physical violence and sexual harassment contribute to a hostile environment,” the report stated.

“People perceive or anticipate that going into the trades as an out, visibly queer or trans person, especially if they’re more effeminate or feminine presenting, they’re anticipating that they’re going to be made fun of, that they’re going to be targeted or

bullied on a jobsite,” said Halpenny.

The report found significantly lower rates of life satisfaction among 2S/LGBTQ+ workers. Heterosexual men were more likely to report being very satisfied or satisfied with their life, followed by heterosexual women, sexual minority men and sexual minority women. Sexual minority respondents were generally more likely to report higher work stress levels.

“People in a construction job, when they feel included and they feel secure, and they’re working at a workplace that they feel good about, those people love their jobs,” said Halpenny, contributing to retention, she added.

Income gaps between 2S/LGBTQ+ workers and heterosexual men ranged from minus 19 per cent for sexual minority men to minus 22 per cent for sexual minority women.

There were hopeful signs in the study, however. The researchers spoke with stakeholders who were dedicated to en-

suring their workplaces were inclusive spaces and found, Halpenny said, “There are pockets of change and folks who are leading the way, and hopefully, those are people that we can look to as evidence that there is an alternative.”

Among over a half-dozen recommendations offered by the stakeholders, training and education was repeatedly highlighted as a critical tool to building a more inclusive culture.

Others included:

- Promoting strong leaders who are committed to advancing 2S/LGBTQ+ equity and inclusion.
- Supporting 2S/LGBTQ+-specific interventions and initiatives to build a sense of community.
- Building meaningful processes to equip decision-makers with the tools to bring change.
- Addressing barriers to entry with such strategies as pursuing opportunities for 2S/LGBTQ+ youth, and challenging and shifting stereotypes.
- Creating safe and inclusive environments with washroom facilities, PPE, toolbox talks and visible signs of inclusion such as helmet stickers.

Much more research is needed, Halpenny said, given that the interviews conducted so far did not plumb deeply into the experiences of the community.

“We’re kind of just scratching the surface with some of this stuff. But hopefully raising some awareness and starting to generate conversations will be a helpful first step.”

RN/MS

Private sector plays key role in boosting housing supply but must ‘up its game’: CMHC

Canada Mortgage and Housing Corp.’s deputy chief economist says the private sector must be given the proper incentives to invest more in housing in order to address the need for 3.5 million additional units by 2030.

CMHC’s forecast shows Canada’s housing stock must climb to over 22 million units by 2030 to achieve

affordability, which will require an estimated total investment of about \$1 trillion.

Aled ab Iorwerth says private investment in housing can play an essential role in solving the housing affordability crisis but the sector “needs to up its game.”

In a letter, he urges increased automation and innovation in construction, streamlined supply chains and a shift

from custom design to mass manufacturing in order to lower the costs of housing.

He says there needs to be more integration of policies across governments to reduce red tape and financial barriers on new construction while maintaining social and environmental objectives.

Ab Iorwerth says the negative practices of some private landlords also need to be addressed through effective regu-

lation “rather than blaming the whole industry,” but that the industry lacks the necessary data from municipalities and provinces to understand the scale of the problem.

DCN/MS



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca

AMBIENTE



Terra Viva Convulsões Globais

Credito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



A Terra está doente e tudo o que a integra entrou em convulsão.

Olhando para o planeta como um corpo vivo percebemos que a sua saúde está atualmente num momento de doença aguda.

James Lovelock, falecido em 26 de julho 2022, no dia em que completou 103 anos, autodenominado o primeiro geofisiologista, deu-nos a perspetiva de que a Terra era um ser vivo, através da sua obra Gaia: A New Look at Life on Earth. Realmente verifica-se que existem sintomas que de-

nunciam uma desestabilização da saúde da Terra, podemos considerar analogamente com um corpo vivo, que o planeta tem febre através do aquecimento global, com todos os elementos de um quadro clínico febril, onde se constata desde arrepios (ventos) a transpiração excessiva (chuvas torrenciais), além de outras mazelas, como feridas (secas, derrocadas, etc.).

O corpo vivo que é o nosso planeta está doente e em convulsão. Indo um pouco mais na longe na analogia, considerando os seres que habitam neste astro como células e órgãos desse corpo, constatam-se múltiplas desregulações fisiológicas, a excessiva existência de determinadas células (superpopulação), a morte de outras (extinções), fluxos de células inesperados e desequilibrados (migrações), e a analogia poderia continuar, mas deixo-a à vossa imaginação.

A civilização humana, por ser integrante deste corpo, também ela está em convulsão, reflexo de uma enfermidade global, existem fações que se radicalizam nos seus protestos. Quando existe dor, desorientação, fome e medo, existem células que se mobilizam para combater a doença, algumas de forma mais ponderada, outras de forma mais radical.

Neste momento a moléstia grassa de forma caótica devido à ausência de tratamento, não existe um remédio consensual para os distúrbios. As causas estão eventualmente identificadas mas a sua contenção ou debelação é quase impossível. Aplicamos alguns paliativos, sonhamos com um remédio, mas a doença está em curso e não temos tratamento rápido e eficaz.

O corpo está doente e a doença ainda está no início. Os modelos que temos de pro-

gressão da doença são tiros no escuro, muitas das previsões são contraditórias, não sabemos bem como evoluirá a moléstia.

O desnorte e a impulsividade da nossa civilização em nada contribuirão para o tratamento, apenas aumentarão as convulsões.

A Terra não morrerá com certeza, evoluirá para outra ordem, haverá outras células e outros órgãos, mas aqueles que hoje conhecemos desaparecerão, ou seja, a civilização humana e muitos seres vivos extinguir-se-ão.

O paciente precisa do nosso carinho e atenção, se assim não for, tudo será diferente num futuro não muito longínquo. O planeta renascerá como muitas vezes já aconteceu na sua vida de 4,5 mil milhões de anos, porém, renascerá sem nós.

CARMINHO

A PRINCESA DO FADO DE VOLTA A TORONTO

Reserve Agora!

SÁBADO
21
OUT

20H
BLUMA APPEL HALL
ST. LAWRENCE CENTRE
FOR THE ARTS

INGRESSOS À VENDA NA
TOLIVE.COM

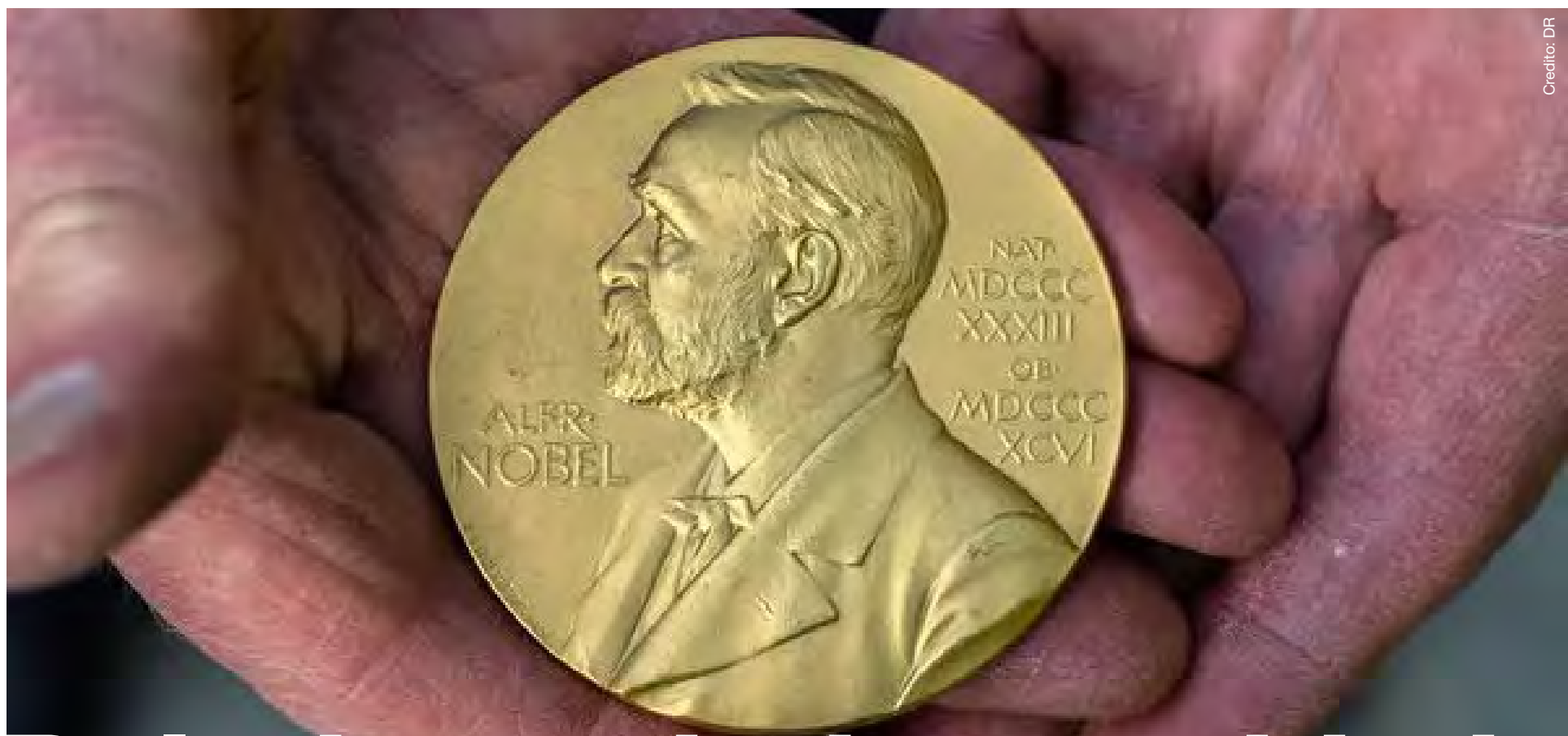
416 366-7723
1 800 708-6754



Apresentado por

em colaboração com





Credito: DR

Pelo bem da humanidade

Costuma dizer-se que “Deus tem os seus preferidos”. Essa expressão pode aplicar-se a diversos momentos e situações, mas com certeza concordarão comigo quando digo que aqueles que, com os seus conhecimentos e capacidades, contribuem para tornar o mundo em que vivemos num lugar melhor, com certeza foram agraciados - se foi por Deus ou não, isso já é outra discussão em que não vamos entrar.

Não é de todo difícil encontrar nomes que se encaixam nesta categoria de “pessoas especiais” e a quem devemos um enorme agradecimento (por muito que, na maioria das vezes, nem nos apercebamos da importância das suas descobertas, estudos ou ações). Sabiam, por exemplo, que Maurice Ralph Hilleman, um microbiologista americano, desenvolveu mais de 36 vacinas mundiais e foi responsável por criar vacinas administradas um pouco por todo o mundo, tais como a do sarampo, hepatite A, hepatite B, varicela, meningite ou pneumonia?

Ou que James Harrison, também conhecido como “O Homem do Braço de Ouro”, realizou mais de mil de doações de sangue? Todas elas são importantes, como bem sabemos, mas James possuía anticorpos no seu corpo - células com uma composição rara - capazes de ajudar no tratamento da doença de Rhesus, também chamada de eritroblastose fetal, que afeta bebés e mulheres grávidas. Elisabeth Blackweel, por seu turno, foi a primeira mulher a exercer a medicina nos Estados Unidos, o que motivou muitas outras mulheres a ganharem

coragem para perseguirem os seus sonhos - afinal, esta era uma profissão dominada pelos homens e Elisabeth teve que enfrentar e ultrapassar diversos obstáculos.

Os exemplos são, realmente, incontáveis mas é dentro desta importância de reconhecermos pessoas ou instituições que realizam pesquisas, descobertas ou contribuições notáveis para a humanidade que surgiu, em 1900, a Fundação Nobel, criada com o intuito de gerir a fortuna deixada por Alfred Nobel, ilustre químico e industrial sueco, e garantir aquela que foi uma das suas últimas vontades: a distribuição de prémios que premiassem os feitos de pessoas em benefício da humanidade.

A edição deste ano dos Prémio Nobel teve o seu início esta segunda-feira (2) com o anúncio do prémio na área da Medicina, que distinguiu Katalin Karikó e Drew Weissman e as suas descobertas sobre modificações de bases de nucleósidos que permitiram o desenvolvimento de vacinas de mRNA eficazes contra a COVID-19.

VACINAS QUE SALVARAM MILHÕES DE VIDAS

Estas “vacinas salvaram milhões de vidas e preveniram doenças graves em muitas mais”, declarou o presidente da assembleia-geral do Comité Nobel, Thomas Perelman.

Conforme explicado em comunicado, os profissionais concluíram que as células dendríticas reconhecem o mRNA “in vitro” como uma substância estranha, o que leva à sua ativação e à libertação de moléculas de sinalização inflamatória. Questionaram,

então, porque é que o referido mRNA era reconhecido como estranho, enquanto o mRNA de células de mamíferos não provocava a mesma reação.

Durante a investigação produziram diferentes variantes de mRNA, cada uma com alterações químicas únicas nas suas bases, que entregaram às células dendríticas. Descobriram, então, uma forma de evitar que o sistema imunitário desencadeasse uma reação inflamatória contra o mRNA produzido em laboratório, o que anteriormente era visto como um grande obstáculo a qualquer utilização terapêutica do mRNA. “Os resultados foram surpreendentes: a reação inflamatória foi quase abolida quando as modificações de base foram incluídas no mRNA”, é salientado.

De realçar que estes resultados foram publicados em 2005, 15 anos antes da pandemia da pandemia de COVID-19.

A Assembleia do Nobel fez questão de frisar que estas descobertas feitas pelos dois investigadores “foram fundamentais para o desenvolvimento de vacinas eficazes de mRNA eficazes contra a COVID-19 durante a pandemia que começou no início de 2020. Através das suas descobertas inovadoras, que alteraram fundamentalmente a nossa compreensão de como o mRNA interage com o nosso sistema imunitário, os laureados contribuíram para a taxa sem precedentes de desenvolvimento de vacinas durante uma das maiores ameaças à saúde humana nos tempos modernos”.

Depois do Nobel da Medicina, foram também anunciados os outros galardões:

O Nobel da Física, conhecido na terça-feira (3), reconheceu três investigadores

- Pierre Agostini, Ferenc Krausz e Anne L’Huillier - pelos seus contributos para a exploração de electrões dentro de átomos e moléculas. De relembrar que este reconhecimento também já foi atribuído a outros grandes nomes como Marie Curie (1903), Guglielmo Marconi (1909) ou Albert Einstein (1921).

Já na quarta-feira (4) soube-se que o Nobel da Química 2023 foi atribuído a Moungi Bawendi, Louis Brus e Alexei Ekimov “pela descoberta e síntese de pontos quânticos”. Ekimov e Brus conseguiram criar pontos quânticos, e Bawendi revolucionou a produção química. São os pontos quânticos que atualmente iluminam os monitores de computador e os ecrãs de televisão que utilizam a tecnologia QLED. Para além disso, acrescentam nuances à luz de algumas lâmpadas LED, e bioquímicos e médicos utilizam-nos para mapear tecidos biológicos.

O Nobel da Literatura foi entregue ao escritor norueguês Jon Fosse, pelas suas “peças inovadoras e prosa que dá voz ao indizível”.

O Nobel da Paz será anunciado esta sexta-feira, dia 6 de outubro, enquanto que o da Economia será conhecido a 9 de outubro.

De referir, ainda, que todos os vencedores desta edição dos prémios Nobel vão receber um milhão de coroas suecas extra - assim, o valor total recebido pelos premiados será de 11 milhões de coroas suecas (cerca de 925 mil euros ou 1.36 milhão de dólares canadenses).

Inês Barbosa/MS



**ESPAÇO
MWANGOLÉ**

Citytv

Saturdays
7:30 am to 9 am

**Global
DURHAM**

Sundays
10 am to 12 pm

STREAMING



CAMOESTV.com



Canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

Casa Loma Um Halloween de Arrepiar com Legends of Horror

Chegamos no mês de outubro e com ele, todo o clima de Halloween e é por isso que o CEN de hoje, vai te dar dicas para aproveitar esse clima assustador da melhor maneira possível! Prepare-se para uma experiência de Halloween como nenhuma outra, pois a Casa Loma, esse icônico castelo de Toronto - que inclusive já falamos por aqui - se transforma em uma aventura aterrorizante conhecida como "Legends of Horror". Este evento anual, que acontece durante todo o mês de outubro e cativa os corajosos que desejam explorar o lado sombrio da história.

O "Legends of Horror" é mais do que uma simples visita a uma casa mal-assombrada. É uma experiência teatral imersiva, onde o público faz uma caminhada de 2 km pelos terrenos da Casa Loma, explorando lugares antes inacessíveis, como os túneis e os recantos mais obscuros do castelo. Esta forma de teatro permite que você vá ao seu próprio ritmo, mergulhando profundamente na trama aterrorizante.

À medida que você avança pela trilha sinistra, encontrará personagens horripilantes que dão vida a lendas urbanas, contos de fantasmas e histórias sombrias. Cada esquina esconde surpresas arrepiantes e reviravoltas inesperadas! Então, para você que curte essa

sensação de surpresa e medo, prepare-se para encontrar figuras famosas do folclore do horror e do passado sombrio de Toronto.

Além das assombrações e sustos, o evento "Legends of Horror" permite que você aprecie a arquitetura impressionante da Casa Loma iluminada de maneira única durante a noite de Halloween.

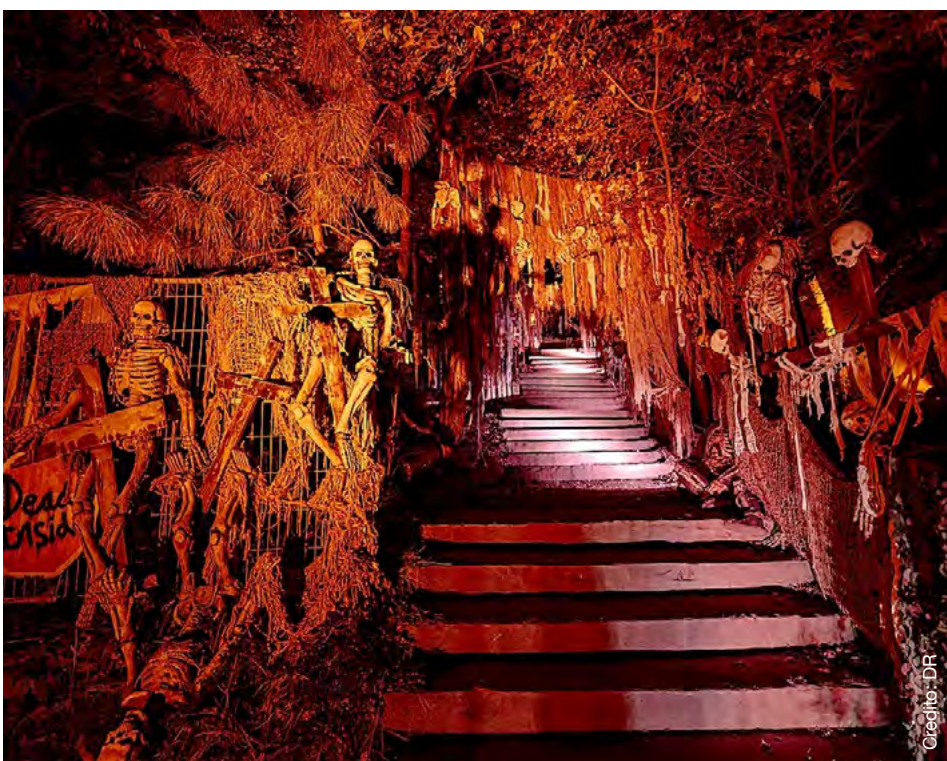
Os terrenos do castelo, com suas paisagens incríveis e vista panorâmica da cidade, criam um cenário ainda mais surpreendente para essa experiência aterrorizante.

Dica importante: vista-se confortavelmente mas apropriadamente agasalhado(a), pois como todos sabemos, apesar dos últimos dias terem sido de calor, o mês de ou-

tubro é conhecido pelo frio relativamente intenso, principalmente à noite. Ah! E traga sapatos confortáveis, pois você estará explorando uma trilha de 2 km.

O "Legends of Horror" na Casa Loma é uma maneira de celebrar o Halloween em Toronto. Esta aventura teatral e aterrorizante leva você a lugares que antes eram tabu e mergulha profundamente nas lendas do passado da cidade. Viu como terror também é cultura?

Prepare-se para uma noite de terror e admiração, onde o passado se funde com o presente de maneira assustadora. Portanto, reúna seus amigos e familiares e mergulhe no mistério da Casa Loma neste Halloween!



Credito: DR



Credito: DR



Credito: DR

NOVO DISCO



Credito: DR

Boas notícias para os fãs de Carolina Deslandes: é já no próximo mês que a cantora lançará um novo disco! Foi a artista quem deu a grande novidade através de uma publicação nas suas redes sociais: na legenda de uma fotografia sua, Carolina anunciou que o seu próximo trabalho chega em novembro, apesar de não revelar em que dia. “??/11/23. Novembro despacha-te a chegar, tenho um disco novo para deixar no mundo”, escreveu. De lembrar que o último trabalho discográfico de Carolina Deslandes, intitulado “Caos”, foi lançado no passado mês de março.

DECISÃO SURPREENDENTE



Credito: DR

Felipe Neto apanhou todos de surpresa ao anunciar o seu afastamento temporário do Youtube, plataforma com a qual ganhou notoriedade. Num vídeo, o influenciador brasileiro afirma que precisa de “repensar algumas rotas”. “É importante que vocês lembrem que para que esse conteúdo exista eu tenho despesas colossais. E os últimos quatro ou cinco anos da minha vida foram de muita porrada pública, eu quase que virei um ícone nessa luta política. Não me arrependo da luta contra o bolsonarismo, mas esse desgaste fez o canal despencar em patrocínios, a ponto de chegar a zero”, confessou.

DE ÁGUIA AO PEITO



Credito: DR

Snoop Dogg partilhou, esta segunda-feira (2), vários vídeos da sua neta nas redes sociais - apesar da menina ser, obviamente, a “personagem principal” da partilha, houve um pormenor que não passou despercebido aos seguidores portugueses... sobretudo aos adeptos do Benfica! Nos vídeos filmados pelo rapper norte-americano é possível ver e ouvir a menina a pedir diversos brinquedos... e o avô oferece tudo o que a neta lhe requisita. No entanto, salta à vista que a criança usa um equipamento do Benfica, algo que fez com que os adeptos do clube inundassem a caixa de comentários com mensagens alusivas ao emblema encarnado.

ESCLARECIMENTO



Credito: DR

Esta segunda-feira (2) surgiram diversos rumores de que Juliana Paes estaria internada e intubada - a atriz não demorou a reagir, desmentindo de imediato estas notícias, que deixaram família e fãs extremamente preocupados. A atriz recorreu às redes sociais para explicar tudo: “Parece que inventaram que eu não estaria bem, que estaria internada e entubada. Vim aqui para dizer que isso não é verdade!”, começou por dizer, num vídeo.

“Ando sim a frequentar bastante o hospital porque quem está internado e foi entubado foi o meu pai [Carlos Henrique]. Está numa situação muito, muito delicada. Ele teve uma pneumonia e já tem algumas comorbidades, além de um Alzheimer recente, que só complica o quadro [clínico] dele”, continuou. “Eu sei que quem dispara este tipo de fofoca não está preocupado com a saúde de ninguém, está a querer caçar cliques na Internet. Queria pedir para que não o façam porque só complica mais a saúde mental de quem está ao redor de um familiar que já está em sofrimento. Isso atrapalha muito a cabeça, gera mais stress em todos. É difícil lidar com situações de saúde delicadas”, apelou. “Amem os vossos ‘velhinhos’, os vossos pais, os vossos amigos que estejam a precisar, porque é muito bom poder cuidar. É um privilégio poder cuidar, poder dar amor, poder dar um pouco de assistência. Apesar da dor, da preocupação, é gratificante poder cuidar de quem sempre cuidou de mim, que é o meu pai”, concluiu.

VICIADO NO TRABALHO

Foi durante a sua participação no podcast “Changes with Annie Macmanus” que Idris Elba revelou que recorreu à terapia para tentar contrariar “hábitos pouco saudáveis” na sua vida.

“Com a terapia tenho vindo a pensar muito sobre mudanças (...) Não é porque não goste de mim ou algo do género, é porque tenho alguns hábitos pouco saudáveis que se enraizaram. E trabalho numa indústria em que sou recompensado por esses hábitos que não são saudáveis”, começou por dizer.

Confessando, depois, ser “viciado no trabalho”, Idris notou ainda o impacto negativo que o facto de estar sempre ocupado com diversos projetos teve na sua vida, incluindo estar afastado da família durante meses.

“Tudo o que é exagerado não é bom, é preciso um equilíbrio”, disse ainda.



Credito: DR

DE OURO



Credito: DR

O Coliseu dos Recreios, em Lisboa, voltou a receber aquela que foi a 26.ª gala de entrega de prémios dos Globos de Ouro no passado domingo (1). Na categoria de Cinema, Beatriz Batarda ganhou o Globo de Melhor Atriz com “Great Yarmouth Provisional Figures”, Albano Jerónimo o de Melhor Ator com “Restos do Vento” e “Alma Viva”, de Cristèle Alves Meira, foi considerado o Melhor Filme.

Já em Entretenimento, César Mourão levou para casa a estatueta de Personalidade do Ano, Joana Marques a de Personalidade do Ano no digital e Ricardo Araújo Pereira foi considerado a personalidade mais relevante no Humor. Dino Alves, por seu turno, foi a Personalidade do Ano na categoria Moda.

A novela “Sangue Oculto” valeu a Sara Matos o Globo de Melhor Atriz e José Condessa conquistou o Globo de Melhor Ator com a série “O Crime do Padre Amaro”. Ainda dentro da ficção, “Cuba Livre” foi destacado como Melhor Projeto.

Na Música, A Garota Não venceu o Globo de Melhor Interpretador, os Da Weasel o de Melhor Atuação (NOS Alive) e “Na escola”, dos Quatro e Meia, o de Melhor Música.

Na categoria de Teatro, Rita Durão ganhou o Globo de Melhor Atriz, com “Pentesileia”, Ivo Alexandre o de Melhor Ator, com “O Misanthropo” e João Reis, com “A Praia, o de Melhor Peça/Espectáculo.

Madalena Aragão e Lucas Dutra foram galardoados com o Globo Revelação, a única categoria votada pelo público e Filipe La Fera recebeu o Globo de Ouro de Mérito e Excelência.



artesonora

Paulo Perdiz



Fábio Carneiro

o desafio e a criação artística

Fábio Carneiro - acompanhe o trabalho no instagram @fabiocarneiro.graffiti- Créditos: DR.

O graffiti urbano é uma forma de expressão artística que tem evoluído ao longo dos anos, transcendendo as suas origens como um ato muitas vezes considerado como vandalismo. Hoje, o graffiti é amplamente reconhecido como uma forma de arte legítima, capaz de transformar espaços urbanos monótonos em obras de arte bonitas. Neste contexto, o trabalho de Fábio Carneiro destaca-se como um exemplo inspirador da evolução desta arte e do poder que essa forma plástica tem de colorir e dar vida às cidades.

Quando Fábio Carneiro começou no mundo do graffiti, era apenas um adolescente curioso, com 13 anos de idade. A sua paixão pela arte despertou-se na escola, levando-o a aprender a desenhar e estarsempre a criar. Ao contrário de muitos artistas que procuram uma formação educacional nas artes, Fábio é um autodidata. A falta de um diploma em artes não o impediu de continuar e tornar-se num mestre na sua forma de arte única.

Em 2013, Fábio Carneiro deu um passo importante na sua carreira artística, ao ser

tatuador no estúdio SublimeVilla em Aveiro. No entanto, o caminho não parou por aí. Atualmente, tem o seu próprio estúdio de tatuagem na cidade de Fafe. Foi durante essa fase da sua vida que começou a estabelecer uma ligação especial com a cidade de Aveiro, uma cidade que teve um papel crucial na sua carreira artística.

Aveiro tornou-se o cenário de um dos murais mais icônicos de Fábio Carneiro, conhecido como "O mural do Atita". Esta obra-prima é uma das suas favoritas e é tão famosa que muitos a reconhecem mais do que o próprio autor. O mural do Atita tornou-se um ícone em Aveiro, frequentemente muito fotografado, filmado para novelas e destacado em diversos meios de comunicação social. A influência e a fama dessa obra passaram as fronteiras da cidade, tornando-a um símbolo da habilidade e criatividade de Fábio Carneiro.

O que torna o trabalho de Fábio tão notável é a capacidade de transformar espaços urbanos comuns em galerias de arte a céu aberto. Os seus murais são explosões de cores e imaginação que prendem a atenção de quem passa por eles. Mas o graffiti é muito mais do que apenas arte visual; é uma

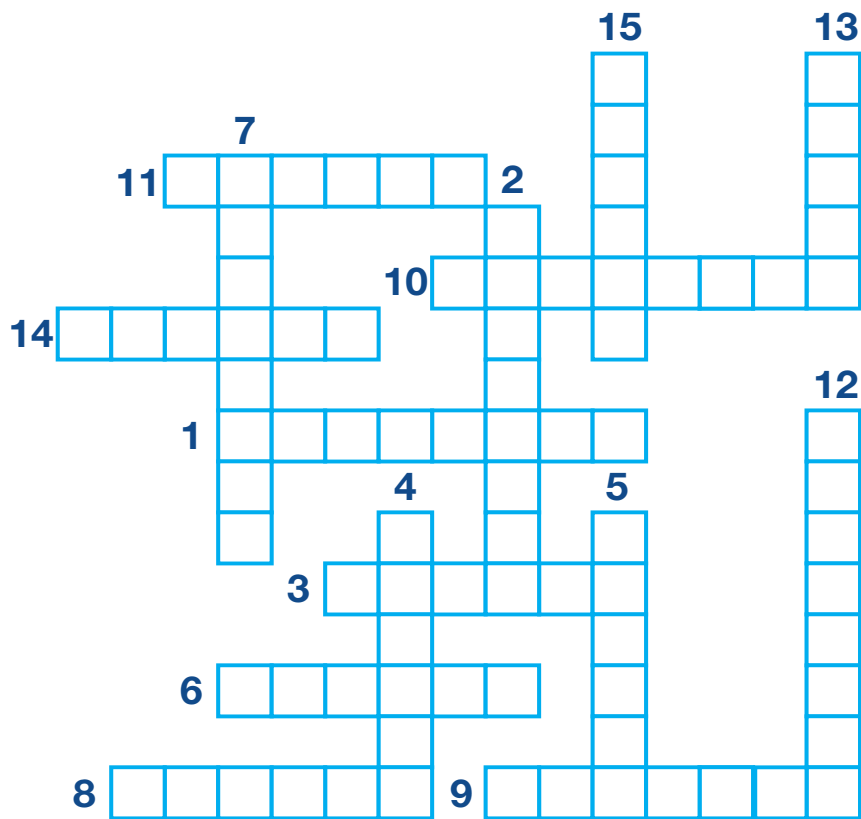
forma de expressão que pode transmitir mensagens sociais e políticas. Muitos artistas desta arte no mundo usam as habilidades para comunicar questões importantes, como igualdade, justiça e meio ambiente.

Fábio Carneiro, pelas suas obras, desempenha um papel na construção de identidade cultural e na unificação de comunidades. O graffiti urbano tem o poder de unir pessoas em torno de um objetivo comum: apreciar e valorizar a arte e a cultura. Além disso, o trabalho de Fábio tem contribuído para a transformação de várias cidades, incluindo Aveiro, que agora é conhecida não apenas por sua arquitetura histórica, mas também por seus murais vibrantes que contam histórias e envolvem a comunidade. Muitas cidades ao redor do mundo têm incentivado a arte do graffiti em espaços públicos, reconhecendo seu potencial para melhorar o ambiente urbano e enriquecer a experiência dos habitantes locais e visitantes. O turismo de arte urbana tem crescido significativamente, com pessoas simplesmente a viajar para ver murais famosos. Este turismo não apenas atrai visitantes, mas também cria oportunidades econômicas e promove a cultura local. Muitos bair-

ros outrora negligenciados foram transformados em destinos culturais vibrantes, graças à contribuição de artistas como Fábio Carneiro. Essas áreas agora atraem não apenas amantes da arte, mas também novos negócios e empreendimentos que revitalizam a economia local. No entanto, apesar de todos os avanços, os artistas ainda enfrentam desafios significativos. A criminalização do grafite é um problema persistente, com artistas muitas vezes a serem vistos como infratores em vez de criadores. O remover também é uma realidade frequente, pois as autoridades e proprietários de imóveis nem sempre reconhecem o valor artístico dessas obras. Fábio Carneiro é um verdadeiro visionário da arte urbana. O seu talento e as suas obras de arte únicas embelezam o espaço público e inspiram todos nós a ver a beleza que pode ser encontrada em cada canto da cidade. As suas cores vivas e sua expressão artística única continuam a cativar e alegrar as almas daqueles que têm a sorte de se deparar com as obras nas ruas. Fábio Carneiro torna as cidades mais coloridas e vibrantes, deixando uma marca que desafia as barreiras da cultura e da expressão artística.



Palavras cruzadas



- Aquele que sabe esperar; tem paciência
- O que não receia o perigo, tem espírito de luta; corajoso
- Ver-se frente a frente com; deparar, achar
- Que provoca sentimentos de piedade; desolador, doloroso
- Qualquer material (natural ou artificial) inserido ou enxertado no organismo
- Soberbo, presunçoso, mal-educado, atrevido
- Que sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso
- Sinônimo de vocábulo; unidade da língua escrita;
- Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
- Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
- Indivíduo do sexo masculino
- Peça promocional que se oferece visando a objetivos de marketing
- Veículo que se locomove sobre rodas, para transporte de passageiros ou de cargas
- Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona
- Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber

Jogo das 10 diferenças

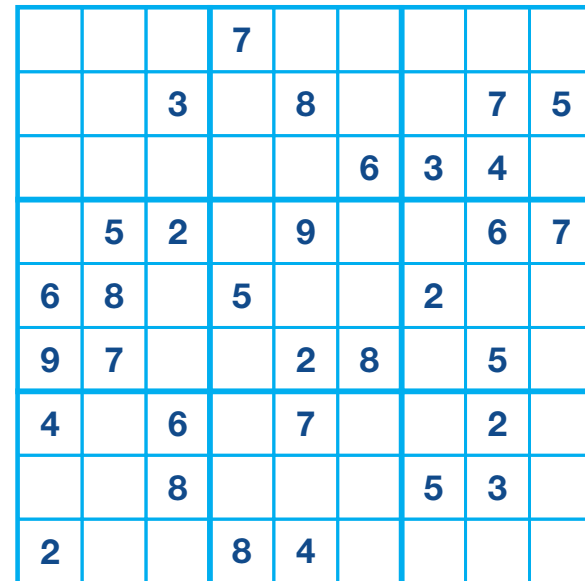


Caça palavras

R T K C T Q W A T N O R F A G	TRADICIONAL
F A L S I D A D E V M O Q K M	SENHORA
R A L U P I N A M E A I R V E	DOADORES
D J Z H L O C C A R T E O P N	NECESSIDADE
T R X S F A I R O D E B A S T	AGRADECER
B E T N E M B Q E S L U M J I	EXEMPLO
E N A T S I L A I C E P S E R	FAMILIAR
N J R V O N T O S L A F J A A	VINHO
G N X J Q W R A C I T I L O P	ANTIGO
A T V E R D A D E F J N N F I	OUTONO
N D M O T N O P I E U A M G A	ARTIGO
A D F A I G O L O I C O S T R	REVISTA
R A M W O T N E M I V O M B N	ADAPTAR
H T Z K X X M P Z V P N S D F	COZINHAR
L A S Q K X P F Y C L X J K E	SEGUIR

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.



Culinária por Rosa Bandeira

Peru à Brás

Ingredientes

- Peru assado
- 1 cebola
- 3 dentes de alho
- Azeite q.b.
- Sal e pimenta q.b
- 1 embalagem de batata palha
- 8 ovos ligeiramente batidos
- Salsa
- Azeitonas para decorar

Modo de preparação

Num tacho colocar um fio de azeite com a cebola e o alho cortado finamente até alourar.

Juntar o peru desfiado e deixar refogar um pouco. Retificar temperos e retirar do lume.

Juntar a batata palha ao refogado e misturar bem. Bater os ovos com um garfo e adicionar ao preparado anterior. Mexer, não deixar cozer demasiado. Decorar com salsa e azeitonas.

Bom apetite!



Cobbler de maçã



Ingredientes

- 6 maçãs descascadas
- 1 colher de sopa de geleia de pêssego
- 50 g de manteiga derretida
- Massa
- 300 grs de farinha de trigo
- 200 grs de farinha de trigo integral
- 200grs de açúcar amarelo
- 200grs de açúcar
- Canela em pó
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 2 ovos

Modo de preparação

Misturar bem os ingredientes secos da massa, acrescentar os ovos e misturar.

Untar um recipiente com manteiga e colocar as maçãs fatiadas. Espalhar por cima a geleia de pêssego. Cobrir com a massa e com uma

colher colocar a manteiga derretida sobre a massa. Levar ao forno a 180 graus durante 30 minutos ou até ficar dourado.

Sirva quente, com gelado de baunilha.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

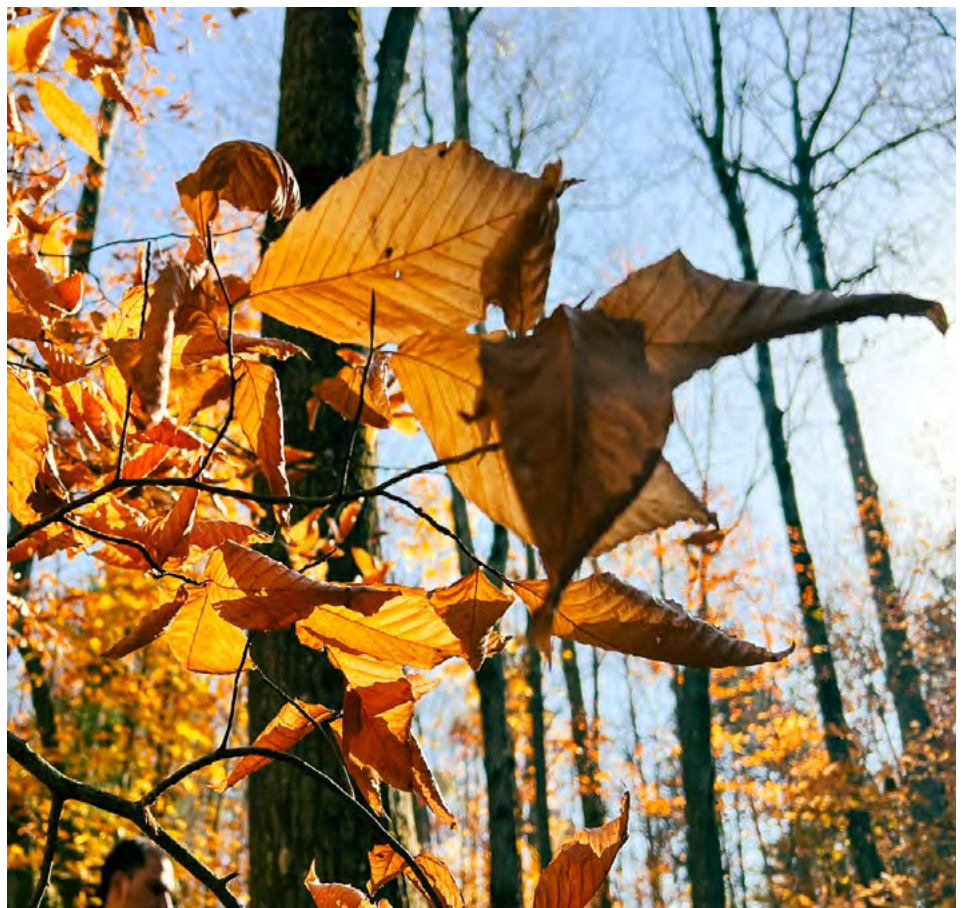
Love or die. Créditos: Fa Azevedo



Um coração puro Créditos: Inês Barbosa



Guarda de lista. Créditos: Paulo Perdiz



Outono em Huntsville . Créditos: Enerson da Silva

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Esta é uma fase em que não deve querer resolver sozinho /a questões relativas ao seu trabalho ou negócios. Deve pelo contrário citar a ajuda, as opiniões e a colaboração de outras pessoas. Procure descobrir a melhor maneira de fazer com que melhore a relação com o seu cônjuge ou com um sócio.

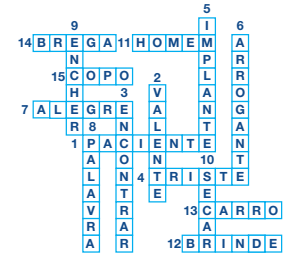
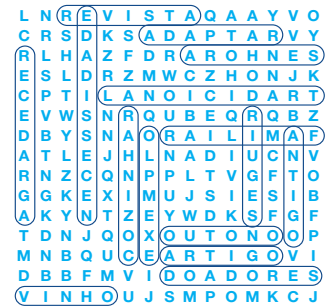
LEÃO 22/07 A 22/08

A sua atenção está voltada para as pessoas que lhe estão mais próximas. É uma boa ocasião para resolver conflitos e desenvolver relacionamentos, pois este é um período em que a comunicação, o desejo de esclarecer factos e de conhecer coisas novas é prioritário. Uma pequena viagem poderá reforçar-lhe energias.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É possível que o contacto com amigos, nesta altura, seja para si de grande importância. Poderá contar com o apoio deles para algum projeto que queira concretizar, em especial se não for um projeto individual. Pode também surgir uma tendência para fuga à rotina. Procure fazer exercício, se possível com os seus amigos.

Soluções



5	4	9	7	1	3	6	8	2
1	6	3	4	8	2	9	7	5
8	2	7	9	5	6	3	4	1
3	5	2	1	9	4	8	6	7
6	8	4	5	3	7	2	1	9
9	7	1	6	2	8	4	5	3
4	9	6	3	7	5	1	2	8
7	1	8	2	6	9	5	3	4
2	3	5	8	4	1	7	9	6

TOURO 21/04 A 20/05

Marte na Casa VI vai pôr em destaque o seu trabalho. Momento de grande energia para levar a cabo todos os seus projetos. Estará numa fase de grande êxito profissional. Aproveite também nesta altura para dar mais atenção ao seu corpo. Faça uma desintoxicação alimentar. Preocupe-se em comer de modo mais saudável.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Neste período possivelmente sentirá grande capacidade para se autoexaminar com grande objetividade e distanciamento. É igualmente um momento intelectualmente ativo, o que lhe pode ser útil se decidir dedicar-se a um projeto importante. Poderá também passar a preocupar-se mais com o seu bem-estar físico.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Este trânsito poderá trazer-lhe a oportunidade que há muito esperava para levar avante um projeto ou um negócio. É um período para concretizar e não para planear. Sente-se muito enérgico /a e com grande capacidade de realização. Procure trabalhar em equipa e não usar os outros apenas para atingir os seus fins.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

A tendência durante este trânsito de Vénus será de se rodear de coisas belas ou apreciar, mais profundamente, aquilo que de belo existe à sua volta. Poderá criar-lhe momentos de harmonia e tranquilidade, aumentando o seu poder de sedução e a capacidade de criar, à sua volta, um ambiente leve e simpático.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Energia e criatividade são as palavras-chave. O esforço com que neste momento se dedicar aos trabalhos que tenha em mãos tem boas hipóteses de conduzir ao sucesso. Tenderá a valorizar mais a sua independência do que habitualmente, pelo que a vida sentimental não está agora na primeira linha das suas preocupações.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Poderá ser um período de grande clarividência em que conseguirá, melhor que nunca, compreender e integrar determinadas experiências do passado. Poderá, através de um relacionamento ou de uma conversa mais profundos, aprender algo mais sobre si próprio /a. Um assunto legal ou de justiça pode exigir-lhe mais atenção.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta altura a sua mente está mais ativa e a sua capacidade de expressão favorecida. As suas atividades diárias estão intensas e quer fazer várias coisas ao mesmo tempo. Pode estar um pouco distraído /a, disperso /a e com falta de concentração. Aproveite esta fase da sua vida para estreitar a sua relação com irmãos ou vizinhos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

A sua necessidade de evasão durante este trânsito poderá tornar-se bastante pronunciada. Tem uma sensação de insatisfação e possivelmente sente-se limitado /a no seu quotidiano. Não é uma boa altura para tomar decisões importantes de ordem prática. Espere que Marte saia da Casa XII para recomeçar uma atividade.

PEIXES 20/02 A 20/03

Nesta altura, enquanto Marte transita na Casa VIII, fará com que ocorram mudanças sobretudo em termos profissionais. Estas transformações são positivas e vão fazer com que, num futuro próximo, tenha muitos benefícios nos planos que tinha estipulado. Em relação às suas emoções, estas estarão num período de grande intensidade.



546 Rogers Rd, Toronto

Feliz Dia de Ação de Graças

Agenda comunitária

Arsenal do Minho

37 Anos e 28 anos Grupo Folclórico

3404 A Dundas St. W. Toronto
6 outubro, 9 pm

O Arsenal do Minho tem o prazer de convidar a comunidade portuguesa ao seu Porto de Honra e celebrar 37 anos do clube e 28 anos do grupo folclórico. **Mais informações e reservas (416) 532-2328**

Casa do Benfica de Toronto

54º Anniversary

1263 Wilson Ave. Toronto - 7 outubro 6 pm

Festa em comemoração dos 54 anos e do 38º campeonato. Sorteio de um carro e a presença do vice-presidente do SLB. **Mais informações e reservas 416-936-2972**

Casa da Madeira

Festa do Chapéu

1621 Dupont St. Toronto - 14 outubro 6 pm

Venha festejar connosco. **Mais informações e reservas (416) 533-2401**

Associação Migrante De Barcelos

Jantar de Gala 25 Aniversário

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm

Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.**

Igreja St. Noel Chabanel Mission

Procissão a Nossa Senhora de Fátima

133 Dunkerron Avenue @20th St. N. Wasaga Beach 14 outubro, às 4 pm 7pm

Queremos convidar todos os portugueses para participarem na missa e procissão a Nossa Senhora de Fátima.

Casa do Alentejo

Noite de fado

1130 Dupont St. Toronto 28 outubro 7pm

Beatriz Felício, Zé Manuel Neto.
Para mais informações 416-537-7766 ou Jamie 416-525-4534

Portuguese Cultural Centre of Mississauga

Aniversário do Rancho

53 Queen St. N., Mississauga 21 outubro 7pm

Celebrate our Folklore group's anniversary on this special day. Performance by our folklore and the band Unique Touch. Contact us for information and reservations. **Para mais informações 905 286 1311**



APP... EXCELENTE PROGRAMAÇÃO.

Siga-nos nas redes sociais
camoesradio.com

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmedia-group.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies

& assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Apartamento para alugar num basement todo renovado, entre a Old Weston Rd e Rogers Rd. Entrada separada, lavandaria perto do apartamento. Para uma pessoa so. Nao fumadores e não animais. \$1,400.00. **Por favor contactar (416) 258-1389.**

Mecânico ou ajudante, precisa-se, favor contactar **416-533-4800**

Apartamento com um quarto no basement na area da Dufferin e Lawrence. Ideal para um casal sem animais. **Contacto: 416-991-7164**



PUMPKIN FEST TORONTO

OCTOBER 6-9
DOWNSVIEW PARK
10:00 AM - 6:00 PM



JOIN FOR PUMPKIN PAINTING, TRICK OR TREATING, RIDES, GHOULISH GAMES, CREEPY CRAFTS, AND FRIGHTENINGLY DELICIOUS TREATS.

Square One Shopping Centre - Oct 13 - 29 • 10am - 6pm

HEMINGWAY'S PRESENTS

OKTOBERFEST



OCTOBER 14TH
DOORS OPEN AT 6PM
BEER - MUSIC - FOOD

142 Cumberland St. Toronto

EXPRESSIVE ARTS WORKSHOP

FREE (Accepting Donations)
*Excludes Eventbrite fee

Sunday, October 8th, 2023
3:00 pm to 5:00 pm
58 Cecil St, Multi-purpose room
Toronto, ON M5T 1N6

Secure your spot on Eventbrite!

Questions? Email us at: info@harmoniworks.com

Also visit us on:  



TORONTO

QUEEN'S PARK ENDOMETRIOSIS RALLY

10/14/23

 endometriosis events

11:00 AM - 1:00 PM



2023 SILVERADO 1500

0.99% FOR UP TO **60** MONTHS
FINANCING

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE



BONUS ON SELECT TRUCKS*

OFFER EXCLUDES ZR2 AND HIGH COUNTRY TRIMS.



Custom model shown



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO 1500 FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 financed between October 3, 2023, to October 31, 2023. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 model: \$69,256 financed at 0.99% APR equals \$1,171 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$1,738 for a total obligation of \$70,994. Offer includes \$2,095 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of August 31st, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2023 (in-stock) or 2024 model year: Chevrolet Silverado 1500, or GMC Sierra 1500; delivered from September 1st, 2023 – November 30th, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details.

For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

   @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS